ANO IV
N. 873
SEXTA-FEIRA
31 DE OUTUBRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

Paulo Sarasate na Câmara, hoje:

"Aumento definitivo e justo sem que se exclua ninguem"

Campanha parlamentar a favor dos adicionais, do pessoal dos Correios e Telégrafos e dos funcionários humildes — Discurso em nome da UDN

A UDN se baterá contra tôdas as exclusões feitas, pelo govêrno, no projeto de abono, pleiteará que seja dado aumento definitivo, combaterá a favor dos adicionais e do aumento para os que forem promovidos, estará ao lado dos funcionários dos Correios e Telégrafos, dos porteiros e continuos excluidos. Isto nos declarou o deputado Paulo Sarasate, que, na Câmara, falará, hoje, em nome do seu partido, sôbre o projeto governamental.

Antecipando o esquema de seu discurso, disse ainda o deputado udenista:

— "Restringiremos as reivindicações que vamos fazer ao minimo, a fim de podermos ganhá-las a favor do funcionalismo e não perder tempo na votação do projeto. Ficaremos, por isto, fazendo fôrça em tôrno dos pontos substanciais. Apresentaremos, sôbre êles, nossas emendas e as defenderemos com tôda a energia".

PRETENDE AUMENTO

A UDN defenderá o ponto de vista de que deve ser dado o aumento já em caráter definitivo e não simples abono, como está proposto.

OS ADICIONAIS

Os funcionários que gozam de adicionais devem ser beneficiados também com o aumento. Não é justa a exclusão feita pelo govêrno. Adicionais não são pròpriamente, vencimentos. E' um prêmio que o funcionário recebe pela sua dedicação ao serviço público, pelo seu tempo de trabalho.

O mesmo acontece com os funcionários que foram promovidos mais recentemente. E' injustificável que fiquem excluidos do aumento.

CORREIOS E TELÈGRAFOS

— "Onde, porém, a injustiça do projeto atinge o auge" — diz o deputado Sarasate — "é no caso dos Correios e Telégrafos.

Se tôda exclusão é injusta, se contra tôda e qualquer exclusão se vai bater a UDN, no caso dos funcionários dos Correios e Telégrafos esta exclusão assume aspecto de iniquidade e o nosso dever de combatê-la mais se acentua.

O pessoal dos Correios e Telégrafos foi, de fato, reestruturado recentemente. Por isto deve ser excluido do abono, diz o govêrno.

Não deve sê-lo, vai sustentar a UDN. A reestruturação feita não chegou a equiparar o funcionalismo dos Correios e Telégrafos aos seus colegas de outras repartições. Há 20 anos que êste funcionalismo pedia sua reestruturação e só agora a obteve.



PAULO SARASATE

Há funcionário, ali, que tem tôda a sua vida funcional no mesmo cargo, sem nenhuma promoção ou melhoria. Como, portanto, vamos deixá-lo à margem de um aumento que tem, ou deve ter, sentido geral? Sòmente porque, depois de 20 anos de misérias, foi reestruturado uma vez? Mas esta reestruturação, feita depois de tão longa espera, não chegou, sequer, a representar uma compensação por tanto tempo de esquecimento e de miséria".

OS CARGOS EM COMISSÃO

Quanto aos altos aumentos dos cargos em comissão, o deputado Paulo Sarasate também os acha injustificáveis, sobretudo se levarmos em conta os pequenos aumentos para outras classes e as exclusões feitas.

— "Não nos deteremos, porém" — diz o sr. Paulo Sarasate — "em fazer fôrça para que os aumentos propostos sejam reduzidos. Reduzir, no caso, é problema do govêrno, ou da maioria. Não o nosso. O nosso dever, que vamos cumprir com tôda energia, é combater as exclusões, os pequenos aumentos, a anulação dos adicionais e das promoções. Nisto poremos tôda a nossa energia de deputados. E tôda a fôrça da bancada parlamentar do nosso partido".

Vacilante a política dos EE. UU. em relação à América Latina



EISENHOWER

Declarações de Eisenhower para TRIBUNA DA IMPRENSA

NOVA YORK, 31 (Murilo Mello Filho, enviado especial) — Falando especialmente à TRIBUNA DA IMPRENSA, disse o general Eisenhower:

— "Acredito no estabelecimento de vinculos mais estreitos com as repúblicas irmãs americanas e na manutenção da politica de empreendimentos culturais e econômicos reciprocamente benéficos.

DECEPCIONADO

Sinto-me decepcionado pela politica vacilante seguida recentemente pelos Estados Unidos em relação aos seus vizinhos latino-americanos. Quando a guerra adveio, cortejamo-los ansiosamente. Terminada a guerra, esquecemo-los, e a consequência disso foi a desilusão deles para conosco.

Não demos solução a seus principais problemas. Abandonamos a politica de boa vizinhança, enunciada por Hoover em 1928.

SE FÔR ELEITO

Se o povo americano me eleger, reexaminarei a politica interamericana dos Estados Unidos com a ajuda dos homens competentes e experimentados que encontrar. Estou convencido do sincero interêsse que, neste problema, produzirá uma cooperação interamericana realista e construtiva, com bases em crescentes contatos".

CONDENADO O CORONEL TELES RIBEIRO

Agressor de jornalista por ter o jornal publicado a verdade — Premiado pelo Ministro da Aeronáutica enquanto esperava julgamento — Punido por não confiar na Justiça e acreditar demais na mentira e na proteção dos poderosos

O CORONEL da Aeronáutica Guilherme Aloisio Teles Ribeiro, que de tocaia e em companhia de outro não identificado agrediu o jornalista Carlos Lacerda, no elevador do edifício em que êste reside, por haver êste jornal noticiado que o coronel é empregado de um grande fornecedor do Ministério da Aeronáutica, foi ontem condenado pela 3.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça à pena de 5 meses de cadeia.

De conformidade com a lei — por ser o réu primário — foi-lhe concedida a suspensão condicional da pena ("sursis") por 3 anos, durante os quais terá o coronel de cumprir determinadas exigências, tais como proibição de ausentar-se da cidade por muito tempo, apresentação periódica ao juizo, etc.

A decisão foi proferida por dois votos contra um, tendo votado pela absolvição o relator, desembargador Aloisio Maria Teixeira e pela condenação os desembargadores Roberto Medeiros (revisor) e Eurico Paixão (presidente).

O CRIME

No dia 14 de maio de 1950, aproximadamente às 11 horas, quando o jornalista voltava da missa, em companhia de seus dois filhos, foi agredido por dois desconhecidos, à saida do elevador do prédio em que reside.

Os dois agressores subiram no elevador juntamente com o jornalista. Parado o elevador no 8.º andar, um dos desconhecidos saiu primeiro e perguntou-lhe: — "E' o senhor o jornalista Carlos Lacerda?" Ante a resposta afirmativa, o que ficara no elevador segurou o jornalista pelas costas, enquanto o companheiro o agredia a murros.

O agredido reagiu e entrou em luta com os agressores. Escorregando, porém, no ladrilho, caiu, do que se aproveitaram os dois agressores para dar-lhe pontapés no rosto, fugindo a seguir, depois de empurrar os dois meninos que procuravam defender o pai.

Um carro "Nash", com o motor ligado, esperava os dois agressores à porta do edificio, com um terceiro, que servia de motorista.

O MOTIVO

O coronel, dias antes, fôra pin[illegible] pela TRIBUNA DA IMPRENSA como empregado



O coronel da Aeronáutica Teles Ribeiro

de um grande fornecedor da Aeronáutica, o diretor do SESC, Artur Pires. A noticia, sem comentários, fôra publicada na primeira página. Cheio de ódio por não poder responder ao que era verdade, o coronel, servindo-se de cúmplices, atacou o jornalista.

A nota então publicada é a seguinte:

"Fornecimentos à Aeronáutica. O SESC, o coronel e o candidato a senador:

"O sr. Artur Pires, lugar-tenente do senador Salgado Filho, vai se candidatar a senador pelo Distrito Federal, na legenda do PTB. Presidente do SESC regional carioca, o candidato é também presidente da Federação do Comércio Atacadista.

Como presidente do Serviço Social do Comércio, seção carioca, êle tem como subordinado o coronel aviador Guilherme Aloisio Teles Ribeiro. Este, por sua vez é chefe de seção de suprimentos em geral da Diretoria do Material do Ministério da Aeronáutica.

O sr. Artur Pires, candidato a senador pelo PTB, é o maior fornecedor da Aeronáutica, no que se refere a brim caqui para fardamentos, b o t i n a s, lonas, meias, etc, através de sua firma J. R. Pires. Na qualidade de diretor de suprimentos da Aeronáutica, quem compra é o seu subordinado do SESC, coronel Guilherme Aloisio Teles Ribeiro".

O RECONHECIMENTO

A policia, na primeira semana do crime, nada fêz de concreto. Limitou-se a anotar nomes de p r o v á v e i s agressores fornecidos pelo agredido.

Entretanto, alguns d i a s depois, as diligências tomariam rumo diverso. Conjugando os seus esforços com a Policia Técnica, através do trabalho constante do investigador Hélio e do próprio chefe da Seção de Investigações Criminais, Peri, o delegado Fernando Schwab, então no 2.º distrito policial, conseguiu descobrir e localizar o agressor.

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº

Para a canonização de jovem brasileira

PARA instauração do processo de beatificação e canonização de Albertina Berkenbock, jovem brasileira, o cardeal dom Jaime Câmara entregou o competente processo informativo ao Núncio Apostólico.

Albertina Berkenbock foi martirizada em Santa Catarina, seu Estado natal.



PERON

ENCONTRO VARGAS-PERON

A indiscrição do agente impossibilitou um "tête-à-tête" às escuras

POR intermédio do sr. Café Filho, de passagem por Buenos Aires, o sr. Getulio Vargas manifestou a Peron o desejo de um encontro próximo.

Objetivo: tratar de interêsses comuns aos dois países.

O encontro dos presidentes do Brasil e da Argentina (o maior desejo de Jango Goulart), foi anunciado aos operários de Volta Redonda em 13 de outubro, pelo adido peronista Vicente Diana.

Dois dias depois, TRIBUNA DA IMPRENSA noticiava o fato, com absoluta exclusividade.

FRUSTRADO

A 17 de outubro, o presidente da República seguiu para S. Borja, onde foi inaugurar uma feira agropecuária.

O encontro anunciado por Diana seria realizado na ocasião. Mas a imprensa abriu manchetes a respeito e o sr. Vargas achou prudente adiá-lo.

Determinou à imprensa oficial e oficiosa que desmentisse a noticia, em termos categóricos.

INDISCRIÇÃO

Sabe-se que Vicente Diana cometeu um ato de indiscrição (anunciando o encontro) e foi censurado.

Impossibilitado, entretanto, de conversar com Peron às escuras, o presidente Vargas resolveu fazê-lo às claras.

Decidirá o Judiciário de quem é a cátedra

Euryalo Cannabrava e Júlio Barata dispostos a recorrer da decisão do Ministro — A Congregação do Pedro II diz a Simões Filho que o concurso é nulo

O CONCURSO de filosofia realizado no Colégio Pedro II é nulo porque a documentação apresentada pelos candidatos (srs. Euryalo Cannabrava, Julio Barata e Prado de Mendonça) deveria ter sido objeto de deferimento pela Congregação,



Euryalo Cannabrava

de acôrdo com a lei que lhe atribui a função de decidir sôbre a validade dos papéis de inscrição. Apesar de a lei assim determinar, o deferimento, no caso, foi do diretor do Colégio Pedro II.

Este foi o argumento "bomba" ontem apresentado, durante a reunião da Congregação do Pedro II destinada a examinar o recurso que o professor Julio Barata pleiteia a anulação do concurso que lhe deu o segundo lugar, cabendo a vitória ao prof. Euryalo Cannabrava.

O autor do argumento foi o prof. Haroldo Lisboa da Cunha, que se baseou nas próprias razões do parecer do prof. Clovis Monteiro, o qual defendia a validade do concurso.

PROVIDO O RECURSO

Apreciando o recurso do sr. Barata, a Congregação manifestou-se pelo seu provimento, por 12 votos contra 9.

Votaram pela anulação do concurso os professores Georges Sumner, Haroldo Lisboa da Cunha, Cecil Thiré, E. bola Barbosa, Quintino do Vale, Sá Roriz, Oscar Przewodowski, Roberto Acioli, Raja Gabaglia, Hélio Fontes, Josué Afonseca e Celso Cunha.

Pela validade do concurso e repelindo o recurso do sr. Barata, votaram os professores Valdomiro Potsch, Vandick da Nóbrega, Afranio Coutinho, Clovis M...

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 2



Julio Barata

Parente de Etelvino agride um jornalista

RECIFE, 31 (Do correspondente) — O jornalista Nertan Macedo de Alcantara foi agredido na madrugada de hoje, ao retornar à sua residência, na vizinha cidade de Olinda.

O agressor é um parente próximo do senador Etelvino Lins, e o motivo da violência foi uma reportagem de Nertan Macedo de Alcântara, publicada três meses atrás no "Diário de Pernambuco".

Presume-se que o agressor se sentiu encorajado e seguro da impunidade com a vitória do senador Etelvino.

EXCEDEM-SE BANQUEIROS E BANCÁRIOS

Mesa-redonda frustrada, ontem, no Ministério do Trabalho — Roque Ferrer, o presidente que não presidiu — Complicações favoráveis aos comunistas



Depois da reunião, dezenas de bancários invadiram a ante-sala do gabinete do ministro do Trabalho, desiludidos com o gesto dos banqueiros

EXCESSOS de ambas as partes (empregados e empregadores) conduziram a campanha de aumento dos bancários a uma situação complicada e de solução dificil.

Ontem, os banqueiros não compareceram à mesa-redonda nacional convocada pelo Ministério do Trabalho. Presentes bancários do Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraiba, Pernambuco, Bahia, Espirito Santo, Minas, Goiás, S. Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio.

BANCARIOS

Os bancários batem pé em 40% e dizem que só farão aumento em bases nacionais. Significa: aumento de 40% para todos os bancários do país, ou nada.

E' o resultado de um compromisso assumido no Congresso de Curitiba. Não se tratou de compreender que cada região tem caracteristicas diferentes e que a união nacional é possivel sem uniformidade de aumento.

Adotaram uma atitude de intransigência, que está servindo apenas para prejudicá-los.

BANQUEIROS

A situação complicada é também resultado de excessos dos banqueiros

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 3

Exportações britânicas para o Brasil

Repercute em Londres a compra dos aviões a jato - O algodão brasileiro e a famosa "compensação"

LONDRES, 31 (AFP) — A recente informação de que o govêrno do Brasil resolveu comprar 70 aviões de reação a jato na Grã-Bretanha sai, consideràvelmente, segundo os circulos econômicos britânicos, do quadro de uma simples transação comercial, aliás de vulto, como será nos seus cinco milhões de libras, importância total da operação. O acôrdo sôbre a compra dos referidos aviões interessa o comércio anglo-brasileiro, no seu conjunto, e, igualmente, ao principio, tão debati-

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 4

A ORDEM IRA' ATE' O SUPREMO

CONFORME noticiamos ontem, em primeira mão, o promotor Frederico Muller, da 5.ª Vara Criminal, opinou no sentido de ser excluida a Ordem dos Advogados do Brasil como parte assistente no processo que a Justiça Pública move contra o delegado Abelardo Luz.

Espera-se que o juiz Decio Pio Borges de Castro indefira o requerimento do promotor. Entretanto, o juiz sòmente tomará conhecimento da promoção depois que o processo voltar da Policia, para onde ordenou que baixasse a fim de ser ouvido novamente o delegado Luz.

A Ordem dos Advogados está disposta a impetrar mandado de segurança para fazer valer, neste processo, uma norma que já muitas vêzes tem prevalecido. Pretende, assim, acompanhar o processo, se preciso, até o Supremo Tribunal Federal.

Prezado leitor

CONFIRMAÇÃO ATRASADA

QUANDO o general Góis Monteiro foi a Washington, em missão do govêrno brasileiro, êste jornal informou, na primeira página, que êle havia ido dizer ao govêrno norte-americano que o Brasil não estava em condições de mandar tropas para a Coréia.

Houve desmentidos indignados. O Govêrno desmentiu com veemência.

Ontem, falando ao órgão do Banco do Brasil, o general Góis Monteiro disse que naquela ocasião foi a Washington informar, em nome do govêrno brasileiro, que o Brasil não podia mandar tropas para a Coréia.

E' o que se chama uma confirmação atrasada. Em todo caso, nós a registramos para que se veja que êste jornal não mentia quando deu aquela informação. E que o Govêrno, sim, mentia muito.

No mais, o general Góis Monteiro que descanse em paz.

O REDATOR DE PLANTÃO

50 Mil Extranumerarios: Nem Férias, Nem Licenças

Consequência do veto presidencial

OS extranumerários que não estão amparados pelo artigo 23 do Ato das Disposições Transitórias, isto é, os que não são estáveis, estão impedidos de gozar férias ou obter licença.

Acham-se nessa situação mais de 50 mil extranumerários, em vista de ter o sr. Vargas vetado o parágrafo II do artigo 252, que estendia a êsses servidores o regime jurídico do novo Estatuto dos Funcionários Públicos.

Como ficou revogada a lei anterior, e o Executivo repeliu, na nova lei, a extensão do novo regime jurídico aos extranumerários, êstes não poderão gozar férias de 20 dias (que já não existem no serviço público brasileiro) nem as de 30 dias (nas quais não foram incluidos).

SOLUÇÃO

O impasse poderá ser resolvido de duas maneiras:

1. Rejeição, pelo Congresso, do veto presidencial.

2. Providência do govêrno, dando solução imediata ao assunto.

O deputado Lopo Coelho confirmou-nos a existência dêsse curioso fato em relação aos extranumerários, motivado pelo veto do sr. Vargas.

VITAL DISPOSTO A SANCIONAR APÓS O DESPACHO COM VARGAS

Exclusão dos 150 lugares e do plano Ebling — O Prefeito sustenta que só o empréstimo compulsório resolverá os problemas da cidade — Novos debates na Câmara de Vereadores —

(TEXTO NA DÉCIMA PÁGINA)

AGITADA, NOS SEUS ULTIMOS DIAS, A CAMPANHA ELEITORAL AMERICANA

A ex-esposa de Stevenson pronuncia-se contra os democratas — Truman iguala Eisenhower aos "nazista, facistas e comunistas" — Stevenson: A solução para a Coréia depende de Moscou" — Ike faz campanha em Nova York — Não há prognósticos

CHICAGO, 31 (U.P.) — A Senhora Ellen Borden Stevenson, divorciada do candidato presidencial democrático, Adlai Stevenson, declarou que "durante vinte anos estive em contacto intimo com os democratas e votei pelo Partido Democrático. Em minha humilde opinião, o eleitor norte-americano deve procurar conseguir uma modificação no govêrno algo novo..."

Há tempos, a Sra. Stevenson declarou que não votaria em seu ex-esposo, mas recusou-se a tecer comentários em tôrno dessa decisão até ontem à noite, frisando que se manifestava agora porque recebeu centenas de cartas de todos os cantos dos Estados Unidos e considerava um dever respondê-las.

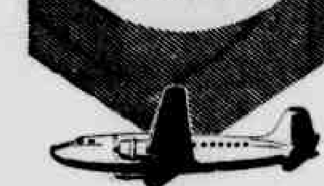
Ellen Borden e Adlai Stevenson casaram-se em 1928 e divorciaram-se em 1949. Muito embora nenhum dos dois se mostre disposto revelar os motivos do divórcio, é insistente a versão de que a Sra. Stevenson, que se dedica especialmente à poesia e às artes, não estava satisfeita com a vida de atividades políticas de seu esposo.

A grande mentira

DETROIT, 31 (UP) — O presidente Truman, prosseguindo em sua campanha em prol do candidato presidencial democrata Adlai Stevenson acusou o general Eisenhower de haver abraçado a política do senador republicano Joseph McCarthy "utilizando a GRANDE MENTIRA, arma muito empregada pelos nazistas, fascistas e comunistas".

Acrescentou o presidente, que Estado, que "a vitória republicana colocaria nas mãos dos devotos da grande mentira as posições-

ARAXÁ
S. LOURENÇO
CAXAMBÚ
LAMBARÍ



Comece a gozar no Rio as delícias de sua estação de águas. Sobrevôe panoramas encantadores à bordo de um dos confortáveis aviões da Nacional Descotor especiais

★

VIAJANDO, PREFIRA O AVIÃO... VOANDO, PREFIRA A

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

Santa Luzia, 685-B, Tel. 32-7399

discursou no Coliseu da Feira do chave do país e os mesmos ficariam livres para atacar todo aquêle que estivesse em desacordo com êles".

Truman manifestou que um dos grandes êxitos de seu govêrno é o progresso feito na tarefa de deter a agressão comunista sem chegar a uma terceira guerra mundial.

Crê na vitória

EM VIAGEM COM STEVENSON, 31 (UP) — O candidato democrata à presidência dos Estados Unidos prometeu trabalhar "incansàvelmente" para acabar com a luta na Coréia e trazer de volta à pátria as fôrças norte-americanas, caso seja eleito. Mais uma vez asseverou Stevenson que os republicanos podem retardar o armistício coreano com suas tentativas de ganhar votos prometendo rápido e fácil fim para a guerra da Coréia".

Stevenson transcreveu suas declarações para um programa de rádio para todo o país e o texto foi divulgado em Washington pelo Comitê Nacional do Partido Democrata. Em Filadélfia, ontem à noite, êle disse que os republicanos estão agitando a questão coreana como desesperada manobra para ganhar as eleições. Para uma multidão de mais de 17.000 pessoas, na Sala da Convenção, predisse que a estratégia republicana falharia e que os democratas obteriam a presidência pela sexta vez consecutiva.

DIVIDIR E CONFUNDIR

Comentou o governador que a proposta de Eisenhower de ir pessoalmente à Coréia, procurar acabar com a guerra, se fôr eleito, era parte do plano geral do Partido Republicano de dividir e "confundir" o povo norte-americano. Atacou essa manobra como uma idéia manhosa e uma "perseguição cínica de votos, que nem resolverá nossos problemas nem ganhará eleições".

Acrescentou que tal plano "destruiria nossas chances de paz em futuro próximo" na Coréia. Disse que essa guerra é parte de uma luta maior. Não passa de um aspecto da investida soviética para a dominação mundial. Esta luta é dirigida de Moscou — e os homens de Moscou não estão ainda dispostos ao armistício".

Não é cativo

NOVA YORK, 31 (UP) — O candidato presidencial republicano Dwight Eisenhower fêz campanha eleitoral por tôda a cidade de Nova York desde a Staten Island até aos bairros baixos, durante a qual formulou a acusação de que o empregado do Comitê Democrático Nacional, coronel Lawrence Westbrook, que ontem à noite foi expulso pelo presidente do referido comitê por haver intervido nas negociações de um contrato com o govêrno, mediante o que iria receber uma comissão de 5 por cento, demonstra que a corrupção no Partido Democrático continua.

Durante o giro pela cidade, pronunciou sete discursos que culminaram com outro pronunciado na grande concentração realizada no Madison Square Gardens.

Em outros discursos voltou a ocupar-se da guerra na Coréia e citou repetidas vêzes a carta do general James Van Fleet, comandante do VIII Exército, dizendo que o exército sul-coreano se acha em excelentes condições. Eisenhower alegou que a carta demonstra que o plano de fazer os sul-coreanos participarem mais da luta, dará resultados.

Falando no bairro da indústria de confecções, repeliu a acusação formulada pelos democráticos de que é um candidato cativo, e explicou que em 1948, destacados elementos democráticos procuraram apresentar a sua candidatura por aquele partido, em vez do presidente Truman.

Prosseguindo, perguntou em tom indignado: "Que direito têm agora de me chamarem candidato cativo, quando naquela ocasião não quis ser cativo deles?"

As autoridades policiais calculam que neste bairro a presença de Eisenhower atraiu 250.000 pessoas para ouvi-lo, o mesmo total que ouviu seu adversário Stevenson.

Contra McCarthy

LOS ANGELES, 31 (U.P.) — Um grupo de educadores e líderes cívicos apelou para o gal. Eisenhower para que repudie o senador McCarthy, no interêsse "da honestidade e da decência comum".

Indecisão

NOVA YORK, 31 — (AFP) — Faltando poucos dias para as eleições presidenciais e legislativas, os especialistas em prognósticos usam a maior prudência. Instruídos por seus fracassos de 1948, não predizem mais, formalmente, a vitória de um dos campos.

Os organismos que praticam a "sondagem" da opinião pública acentuam a existência, por outro lado, de uma percentagem de eleitores, que qualificam de indecisos. Um dêles dava ontem as seguintes percentagens: Eisenhower — 48 por cento; Stevenson — 39 por cento; indecisos — 13 por cento. Como se vê, os sufrágios dos indecisos decidiria, segundo os observadores, o destino dos dois candidatos.

FATORES NOVOS

Nos últimos dias, alguns fatores novos foram registrados e podem influenciar esta situação, no momento obscura. Do lado de Eisenhower, o general conserva sua atração pessoal, reunindo multidões em que predominam as mulheres e os jovens. E' mais popular do que seu partido e, provavelmente, em muitos lugares, seu nome será votado, juntamente com o nome do candidato democrático, para os postos de senador ou representante. Se continua a não ter muita precisão em seu programa eleitoral, deu um grande golpe, com a declaração de que, se eleito, iria à Coréia, resolver pessoalmente o fim da guerra. Esta declaração lhe foi sugerida por um novo conselheiro, destacado com esta finalidade do grupo de publicações republicanas "Time" e "Life", onde exerce funções importantes. Os democratas subestimaram o efeito desta declaração, que tem importância para o povo, e que Eisenhower agora repete dez vezes por dia.

IKE E' FAVORITO

Do seu lado, o candidato democrata, sr. Stevenson, atrai agora multidões mais numerosas e mais calorosas do que há um mês. Graças ao rádio e à televisão, o povo americano se habituou ao seu estilo. O Quartel General Democrata está convencido de que o sr. Stevenson recolhe, agora, os lucros de uma campanha eleitoral, que consistiu em "falar razoavelmente" e sem demagogia, tratando seus ouvintes como adultos.

Mas, é certo que a glória e o encanto pessoal do general Eisenhower transformam em um extraordinário ponto de interrogação na cena política americana, onde há vinte anos os democratas têm maioria numérica.

ORGANIZAÇÃO
JORGE CHALOUFE
Rua México, 21 - grupo 202



DETROIT — O presidente Truman declarou, por intermédio de um porta-voz oficial, que "não há verdade alguma" na informação de que êle teria afastado o general James van Fleet do cargo de comandante do 8.º Exército dos Estados Unidos na Coréia.

O presidente tomou conhecimento aqui da informação publicada por um jornal de Nova York, afirmando que havia resolvido afastar Van Fleet de seu cargo em virtude da carta lida por Eisenhower no curso da campanha política.

O citado porta-voz disse que "Mr. Truman declara que não há verdade alguma em tal rumor e que tal medida não está sendo cogitada. Isto é tudo". (UP)

Dissolvido por Bevan seu grupo parlamentar

Obediência às decisões da maioria trabalhista

LONDRES, 31 (AFP) — Aneurin Bevan e seus amigos decidiram dissolver o grupo bevanista no Parlamento, de acôrdo com o desejo expresso por seus colegas na Câmara dos Comuns. Em compensação, acabam de anunciar suas intenções de prosseguir no país uma campanha em favor de suas idéias.

Anunciaram, outrossim, para 23 de novembro, uma grande reunião pública, na capital, organizada pelo "Tribune", semanário que foi dirigido por Bevan, reunião na qual o líder da ala esquerda trabalhista será o orador principal.

A popularidade de Bevan e de seus amigos no Partido Trabalhista e no país, junto aos elementos da esquerda, facilita, no momento, o trabalho dos "conciliadores" que, em tôrno de John Strachey Chuter Ede e Kenneth Younger, antigos ministros, procuram modificar a composição do "Shadow Cabinet" — organismo que dirige os trabalhos da oposição, no Parlamento, e a fazer ingressar neste último os bevanistas até agora excluídos.

BEVAN
— *A propaganda continua* —

MANOBRAS GERAIS NO MEDITERRANEO

Navios e aviões de seis países

NAPOLES, 31 (UP) — Cêrca de 170 navios de guerra e submarinos, e quinhentos aviões, pertencentes a seis países membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte, iniciarão segunda-feira próxima grandes manobras no Mediterrâneo, as quais, com o nome de "Operação Long Step", prolongar-se-ão durante 10 dias. Essas manobras comuns, de que participarão navios e aviões da Grã-Bretanha, França, Estados Unidos, Itália, e, pela primeira vez, da Grécia e da Turquia, compreenderão também operações de desembarque, a cargo de unidades do exército e da infantaria naval norte-americanos.

Informou-se que as manobras abarcarão a "zona oriental do Mediterrâneo", o que se presume significa que terão lugar diante das costas da Grécia e da Turquia, próximo do importante estreito dos Dardanelos, que conduz ao Mar Negro, dominado pela Rússia. Dessa zona, aparelhos procedentes de porta-aviões estarão à distância de fácil ataque à Bulgária, Rumânia e península soviética da Criméia, em caso de guerra. A direção geral das manobras estará a cargo do almirante norte-americano Robert Carney, chefe das fôrças aliadas na Europa Meridional. As operações aéreas estarão dirigidas pelo tenente-general David Schlater, também norte-americano, enquanto as operações de comboios, que compreenderão simulacros de ataques por submarinos, estarão sob a chefia do vice-almirante francês Antoine Sala e almirante Massimo Girosi.

Nagu b não proc'ama a república egípcia

Por mais que digam que êle quer fazê-lo - Desmentido formal

CAIRO, 31 (AFP) — O general Naguib, que desmentira categòricamente, há alguns dias, os rumores segundo os quais era partidário de uma república egípcia, acaba de renovar, de maneira formal, a mesma declaração.

Um comunicado da presidência do Conselho acaba de ser publicado a êste respeito, depois de notícias publicadas em certos jornais, segundo as quais preparativos estavam sendo feitos neste sentido, e o govêrno teria pedido a todos os seus representantes junto às democracias ocidentais que lhe enviassem cópias dos textos constitucionais em vigor, a fim de facilitar um estudo preparatório à instauração de um regime idêntico do Egito.

A presidência do Conselho desmente categòricamente estas "mentiras", "que foram difundidas para criar ansiedade no Egito e lançar dúvida sôbre a estabilidade das instituições governamentais", da mesma maneira que as notícias publicadas com o objetivo de "fazer acreditar que modificações ministeriais importantes breve se produzirão".

O BUSTO

CAIRO, 31 (AFP) — Foi retirado ontem da antecâmara da sala de reuniões do Conselho de Ministros, um busto do ex-rei Faruk que se encontrava ao lado das estátuas dos soberanos que reinaram no Egito desde 1810. Observa-se que foi retirada apenas a estátua de Faruk.

TRISTÃO DE ATHAYDE VAI PARA A UNESCO

Representará a Organização dos Estados Americanos

WASHINGTON, 31 (AFP) — A Organização dos Estados Americanos será representada na 7.ª Assembléia Geral da UNESCO por um homem de letras brasileiro, o dr Alceu Amoroso Lima (Tristão de Athayde), diretor do Departamento Cultural da União Panamericana.

O dr. Guillermo Nannetti, antigo ministro da Educação da Colômbia e diretor do Departamento de Educação da União Panamericana fará, perante a UNESCO um relatório sôbre os trabalhos do "Bureau da América Latina para a Produção de Material Fundamental de Educação".

Sabe-se que a UNESCO se reunirá em Paris a 12 de novembro, permanecendo reunida até 10 de dezembro.

Amoroso Lima

André Marty e Tillon ameaçados de expulsão

Reunião do "bureau" político do Partido Comunista francês — Lecoeur critica a atitude "fracionista e oportunista" dos camaradas

PARIS, 31 (A.F.P.) — No Palácio da Mutualidade, nesta capital, o Partido Comunista francês realizou uma reunião de informação, presidida pelo sr. Jacques Duclos, durante a qual o secretário do Partido, sr. Auguste Lecoeur, fêz uma exposição dos trabalhos do XIX Congresso do Partido Comunista da União Soviética.

CORPOS ESTRANHOS

Em seu discurso, o sr. Augusto Lecoeur fêz uma critica violenta à atitude "fracionista e oportunista" de André Marty e Charles Tillon, contra os quais já foram resolvidas as sanções habituais, pelos organismos dirigentes do Partido Comunista.

Assim é que o orador declarou que Marty e Tillon constituíam "corpos estranhos no seio do Partido". Já é tempo que se ponham de acôrdo com a regulamentação do Partido, frisou o orador, ou, do contrário, breve nada mais terão de comum conosco".

Outros erros foram ainda denunciados pelo Secretário do Partido Comunista. Em primeiro lugar, o dos dirigentes da Federação Comunista do Departamento do Var, que "voltaram as costas ao adversário" e que não souberam, no momento dos processos instaurados contra êles "levantar uma direção ilegal".

EXIGIDA A AUTO-CRÍTICA

Mas houve igualmente um grave êrro por parte do grupo parlamentar logo após a prisão de Jacques Duclos, disse ainda. "A atitude do grupo parlamentar comunista, declarou Lecouer, ao não intervir para exigir a imediata libertação de Duclos, foi um êrro dos mais graves". "Era preciso combater, na tribuna da Assembléia, para obter a libertação de Duclos, prosseguiu o sr. Lecouer. E' preciso desconfiar do oportunismo parlamentar, que não passa de um reflexo da subestimação das fôrças do partido e das massas".

Os observadores políticos comentaram com grande interêsse, as declarações do líder comunista, considerado como o "delfim" do Partido Comunista Francês, na ausência do sr. Maurice Thorez. Frisaram a extrema violência dos ataques lançados contra Marty e Tillon, acusados de dar provas "do mais baixo e indecente oportunismo". Parece evidente, ao que avaliam, que, a menos que intervenha numa auto-crítica formal e imediata, os dois líderes serão expulsos do Partido muito em breve.

A crítica, particularmente severa, da atitude do grupo comunista na Assembléia por ocasião da prisão de Duclos, foi igualmente notada pelos observadores, que esperam com curiosidade a volta de Thorez.

Alguns crêem poder avançar que o chefe do Partido Comunista francês tomará medidas que causarão surprêsas.

JIU-JITSU
Faça uma visita à
ACADEMIA GRACIE
Av. Rio Branco, 151
17º andar

DESAIX
CIRURGIÃO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5 — sala 218
Telefone 42-8051

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Medida para normalizar a situação cambial

S. PAULO, 30 (Sucursal) — Os comerciantes desta capital, por intermédio da Federação do Comércio, dirigiram um apêlo ao ministro Lafer, solicitando o restabelecimento da conta gráfica.

Alegam que essa medida, além de normalizar a situação cambial, permitirá que o escoamento rápido das mercadorias já entradas se possa fazer a preços mais baixos.

Evitaria, também, que o pêso dos estoques viesse a contribuir para onerar os produtos estrangeiros necessários ao consumo nacional.

Pediu menos, teve mais...

BELO HORIZONTE, 31 (Asapress) — Um caso interessante acaba de surgir em Belo Horizonte, no que se refere ao serviço de ônibus. Uma emprêsa local solicitou ao Departamento de Bondes e Ônibus que permitisse o aumento de 50 para 60 centavos, na linha que serve ao bairro do IAPI.

O Departamento, despachando, não só aceitou a exigência da concessionária, como foi além, dizendo que poderia cobrar 80 centavos, isto é, mais 20 centavos do que pretendia a emprêsa.

Esta, porém, continua a cobrar 60 centavos, dizendo que a margem de lucro é suficiente...

Querem aumento os deputados

MANAUS, 31 (Asapress) — Informa-se que vários deputados estão articulando um movimento, na Assembléia Legislativa, com o objetivo de aumentar a parte variável de seus subsídios, de 100 cruzeiros para 400, diários.

Encerrada a Convenção dos Ex-Combatentes

BELO HORIZONTE, 31 (Asapress) — Foi encerrada, na noite de ontem, a Quarta Convenção Nacional dos Ex-Combatentes do Brasil. A sessão foi realizada no auditório da Secretaria de Assistência e Saúde, sendo presidida pelo general Delmiro Pereira de Andrade. Entre as resoluções tomadas, figuram: 1. criação imediata da Legião dos Veteranos de Guerra do Brasil, em substituição à Associação dos Ex-Combatentes do Brasil; 2. filiação da nova entidade à Legião Internacional dos Veteranos de Guerra, com sede em Paris; 3. realização de um congresso extraordinário no Paraná, ao ensejo das comemorações do Centenário de Curitiba, em 1953.

6.693 toneladas de inflamáveis

SANTOS, 31 (Asapress) — Seis mil seiscentas e noventa e três toneladas de inflamáveis foram descarregadas, neste pôrto, do petroleiro "Gulfstream", procedentes de Puerto da Cruz.

Cr$ 10 milhões para o núcleo de Queimados

SALVADOR, 31 (Asapress) — De regresso de Jaguaquara, onde assistiu à Festa do Trigo baiano, passou por esta capital o ministro João Cleofas, que daqui seguiu para Paulo Afonso, em visita às obras da Hidro-Elétrica do São Francisco.

Falando à imprensa, informou o ministro haver pedido uma verba de 10.000.000 de cruzeiros para ser aplicada nos núcleos de Queimados, destinados a colonos nordestinos e em culturas regionais.

Sôbre a região de Una, disse que suas matérias primas, entre elas a borracha, serão aproveitadas industrialmente.

Escândalo no concurso para postalista

PORTO ALEGRE, 31 (Asapress) — Há quase duas semanas a comissão de inquérito designada pelo diretor regional vem trabalhando em caráter sigiloso, sob a presidência do sr. Antenor Almeida, tendo ouvido, inicialmente, o depoimento do autor da denúncia, prof. Alberto Gosch, e um dos implicados, um funcionário postalista do interior do Estado.

Segundo colheu a reportagem, até ontem já haviam sido ouvidas, pela comissão de inquérito quarenta pessoas, em sua maioria inscritas no concurso para postalista.

Dentro em breve, concluídos os trabalhos, será enviado ao diretor regional um completo relatório das atividades da referida comissão, informando sôbre as irregularidades apuradas.

Casa do Estudante do Pará

BELEM, 31 (Asapress) — Os estudantes das Faculdades paraenses iniciaram uma campanha financeira destinada a angariar fundos para a construção da Casa do Estudante do Pará, ideal dos jovens estudantes dêste Estado.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e próteses de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30 A 3 andar — Tel 42-9098

+ 1 !

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

SOBRAL & SOBRAL LTDA.
UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA
Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — TEL.: 27-4730

Mensagem da Rainha á Camara dos Lords

Na maior parte, política exterior

LONDRES, 31 (AFP) — A leitura solene da "mensagem da soberana", feita ontem à tarde na Câmara dos Lords pelo lord chanceler Simons, perante os membros das duas casas reunidas, encerrou a sessão parlamentar.

Essa mensagem, que passa em revista os trabalhos da sessão que findou, é tradicionalmente redigida pelo primeiro ministro e aprovada pelo gabinete antes de ser lida perante o Parlamento.

Em sua mensagem, a rainha Elizabeth II começa por evocar a lembrança de seu pai e exprime firmemente seu desejo de se mostrar digna do encargo sagrado de que é depositária.

ONU E COREIA

A maior parte da mensagem é consagrada à política externa seguida pelo govêrno no decurso da sessão passada. Apoio à Organização das Nações Unidas tendo em vista a cooperação internacional e manutenção da paz; participação na guerra da Coréia "junto aos esforços do meu govêrno, no Reino Unido e nos outros países do "Commonwealth", para chegar a um armistício de acôrdo com os princípios encarnados pelas Nações Unidas".

A mensagem da rainha cita em seguida os progressos contínuos da Organização do Tratado do Atlântico Norte e a inclusão da Grécia e da Turquia na NATO.

No plano da cooperação econômica, o documento destaca a nomeação de uma delegação permanente britânica para a Comunidade Européia do Carvão e Aço.

BERLIM E AUSTRIA

A mensagem nota "a reafirmação da garantia a respeito de Berlim" subscrita pelos governos britânico, francês e norte-americano, assim como a ratificação britânica dos acordos de Bonn, e exprime pesar "porque as prolongadas trocas de ponto de vista entre o meu govêrno e o govêrno soviético ainda não resultaram num acôrdo sôbre a unificação da Alemanha e porque os esforços do meu govêrno para concluir um tratado de Estado austíaco ainda não chegaram a bom têrmo".

O fim da mensagem é consagrado aos esforços feitos para soerguer a balança esterlina de pagamentos e às principais medidas tomadas no plano interno no decurso da sessão terminada ontem.

ELIZABETH
— Armistício na Coréia —

O PULSO DO MUNDO

Sem esperança

BEVERLY HILLS (Califórnia) — O estado de saúde de Dixie Lee Crosby, esposa do famoso cantor e ator norte-americano, continua estacionário.

A enferma está em estado de coma, e os médicos assistentes declararam que Dixie tinha poucas "chances" de sobreviver. Bing Crosby e seus quatro filhos continuam à cabeceira da enferma. (AFP)

A fôrça do coração

ROMA — O coração pode continuar a bater durante 10 a 20 minutos mesmo privado do afluxo de sangue. Foi o que o professor Dogliotti comunicou à Sociedade Piemontesa de Cirurgia, revelando que durante suas experiências pôde constatar que, depois de ter impedido o sangue de afluir ao coração de um cão, ligando as veias, êsse órgão continuara a pulsar. Foi feita, mesmo, uma incisão no coração sem que êle parasse de bater, e, logo que foi restabelecido o fluxo de sangue, o organismo do cão recomeçou suas funções normais.

O cirurgião acrescentou que, recentemente, constatou numa criança cujo coração havia parado pelo espaço de 10 minutos durante uma operação, que o paciente se refizera completamente, embora a circulação do sangue tivesse estado parada durante o mesmo tempo. (AFP)

Carlitos em Paris

PARIS — Ontem de manhã, com menos de 20 minutos, Charlie Chaplin subiu a pé os Campos Elíseos, onde as últimas folhas mortas acabavam de cair nas calçadas molhadas.

Tendo saído ao meio-dia do seu hotel, nas imediações da rua de Rivoli, por uma porta discreta, "Carlitos" não foi assaltado pela multidão de fotógrafos que o esperava desde 9 horas da manhã no "rond-point" dos Campos Elíseos.

Oona Chaplin e Harry Crocker, secretário de "Carlitos", iam na frente, andando a bom passo. "Carlitos" de vez em quando passava o dedo pelo bigode inexistente, (gesto que se tornou famoso) e depois alcançou sua espôsa para ajudá-la a atravessar a rua. Deteve-se duas vêzes para decifrar marcas de automóveis franceses.

"Carlitos", Oona e Crocker foram almoçar num conhecido restaurante da esquina da rua George V, na mesma mesa que o artista ocupou em 1931.

Na próxima segunda-feira Charlie Chaplin e sua esposa almoçarão na embaixada da Inglaterra a convite do embaixador. (AFP)

Faquir engarrafado

VIENA — Num fábrica de vidros da Stiria está sendo confeccionada atualmente uma garrafa que será a maior do mundo, medindo 2 metros e 50 centímetros de altura e tendo 1 metro e 20 de diâmetro.

Essa garrafa foi encomendada pelo "fakir" Rayo, que recentemente se exibiu em Paris, durante 28 dias com a língua pregada numa tábua.

O "fakir" vai se encerrar nessa garrafa e nela permanecerá durante um ano. Por todo êsse tempo percorrerá a Europa inteira num automóvel especial que está sendo construído.

Rayo penetrará na garrafa na própria fábrica, antes que esteja terminado o gargalo. Êsse gargalo será bastante estreito para evitar que o "fakir" saia. Quando quiser dormir, deitarão a garrafa, cujo preço de custo é de 22.000 shillings, ou sejam 11.000 cruzeiros aproximadamente. (AFP)

Mistério no ar

NOVA YORK — O capitão Francisco Rivas, pilôto das Lineas Aéreas Venezolanas, hoje chegado aqui, afirma ter visto sôbre Richmond, nos Estados Unidos, um estranho objeto que voava provàvelmente a 40.000 quilômetros por hora. O rádiotelegrafista e vinte dos trinta passageiros confirmaram a assertiva. (UP)

TRIBUNA PARLAMENTAR

O ABONO DA MA' FE'

O PROJETO do abono e muito ruim, muito injusto. Parece que foi feito com má fé. Seus principais defeitos são êstes, além do analfabetismo com que foi redigido:

1. Dá abono de emergência aos barnabés, cercando-o de tôdas as restrições possíveis, enquanto dá aumento definitivo para os grandes vencimentos dos cargos em comissão como os diretores do DASP e o consultor geral da República.

2. Exclui, injustificadamente, grande número de funcionários das vantagens do abono.

3. Acaba com o salário-família para muitos funcionários e o torna inacessível a muitos outros.

4. Não dá abono a funcionário que tenha qualquer vantagem suplementar, além do vencimento efetivo, a não ser, é claro, quando seja funcionário empistolado que sirva nos gabinetes ou nos conselhos que dão "jeton". Êstes são felicíssimos, primo.

Êstes são os principais defeitos do projeto do abono. Lopo Coelho chega a dizer que, em uma leitura rápida, encontrou 32 erros, pelo menos. Êstes são os mais graves, os que entram pelos olhos da cara de quem quiser ver, sem interêsse pessoal. Quanto aos seus defeitos de técnica legislativa, aos seus defeitos de analfabetismo, vejamos:

1. Autoriza o govêrno a baixar regulamentos para revogar leis.

2. Cria várias obrigações novas para o presidente da República, centralizando mais trabalho em suas mãos, no momento em que o govêrno lança uma verdadeira campanha política pedindo descentralização.

3. Repete, em artigos, dispositivos de parágrafos sem necessidade nenhuma.

4. Legisla até sôbre a utilização de carros oficiais.

Ora, pretendemos comentar todos êsses defeitos do projeto do abono mas primeiro é preciso perguntar quem fêz êste projeto. O govêrno tem, no Catete, a sua famosa equipe de assessores técnicos que cada vez aumenta mais, como o cordão dos puxa-sacos. E' uma espécie de "brain-trust" às avessas, "brainless" por exemplo presidido por "brain-fag".

Neste caso do abono, dêste projeto analfabeto e injusto, o "brain-less" do Catete ainda convocou, segundo diz a mensagem, "a valiosa colaboração do deputado Mário Altino", petebista da fama, que gastou milhões de cruzeiros na campanha a dizer-se candidato dos funcionários públicos.

O govêrno teve um ano inteiro para estudar êste assunto, para redigir êste projeto. Se sai um projeto injusto é porque injusto mesmo foi que o govêrno pretendeu fazê-lo, amargando a vida do pequeno funcionário como quem dá uma gota de fel a beber e dando grandes aumentos aos felizes beneficiários das fôlhas de pagamento no Tesouro.

Teve um ano inteiro, mais de um ano, para redigir as dez páginas dactilografadas do projeto. E se sai uma redaçã. manca, se aparece um texto sem gramática e sem técnica administrativa é porque o "brain-trust" do govêrno, êste "brainless" que domina o Catete e adjacências, não sabe, não pode ou não quer fazer coisa melhor. Nem o deputado Mário Altino, legislador que se diz de várias leis, sabe redigir, realmente, uma lei, nem o "brain-trust" às avessas sabe escrever senão caçanje.

E ainda ontem se requeria urgência para a votação do projeto. Pois saiba o funcionário público que se o abono não fôr votado em tempo a culpa é tôda do govêrno que mandou para a Câmara um projeto que é a maior mostruosidade que já se redigiu neste país contra o funcionalismo.

JOAO DUARTE, filho

FERIADOS

ONTEM perdeu a Câmara mais de uma hora discutindo um requerimento de encerramento dos trabalhos em homenagem ao empregado no comércio. Na antevéspera perdera um dia inteiro por ter aprovado coisa idêntica em homenagem ao funcionário público.

É preciso que os líderes se lembrem, afinal, de obrigar os seus liderados a pensar também em fazer homenagem ao povo eleitor, trabalhando, apenas. Nada melhor para dignificar a Câmara do que fazê-la trabalhar com vontade. Essas homenagens não têm significação nenhuma. São requeridas, geralmente, por deputados inexpressivos que só querem fazer barretadas aos eleitores e para isto aproveitam todos os motivos. O que êles querem é que o nome apareça como se estivessem fazendo qualquer benefício a uma classe. Pois é preciso acabar com isto. Nem se compreende, mesmo, como é que os líderes dos partidos o permitem. A responsabilidade, afinal, chega a ser somente deles.

CAPRICHOS

OS mesmos deputados inexpressivos adotaram o hábito de pedir verificação de votação para os seus projetos ou requerimentos que sabem, de antemão, destinados ao repúdio. Fazem-no por capricho, apenas, por vingança quase sempre contra o líder da maioria e o presidente da Câmara. Ainda ontem várias verificações foram pedidas assim. Algumas delas acusaram apenas três votos a favor dos deputados inexpressivos.

Também é preciso acabar com esta irresponsabilidade. Uma verificação toma mais de meia hora dos trabalhos da Câmara. De hoje em diante a cada uma dessas verificações de capricho nós a noticiaremos aqui com o nome do deputado inexpressivo que a pediu. Um deputado deve ser um homem de responsabilidade. Infelizmente, há, na Câmara, alguns dêles que não sabem disso ainda.

JOÃO GOULART QUER FAZER O PREFEITO DE SÃO PAULO

E quer aproveitar a oportunidade para lançar Garcez contra Ademar – Lista tríplice do Governador – Descontentes em todos os partidos com a intromissão de Jango

ADEMAR DE BARROS

COMEÇA a complicar-se a política paulista em tôrno da escolha do candidato à Prefeitura da capital, cuja autonomia acaba de ser votada pelo Congresso. A atuação pessoal do sr. João Goulart, presidente do PTB, é o principal motivo de descontentamento, pois traduz o propósito de escolher um candidato único, sem a audiência do sr. Ademar de Barros.

As demarches feitas, até agora, junto ao governador paulista, deram como resultado a indicação, feita por êle, de três nomes para que os partidos convocados pelo sr. João Goulart escolham o que deve merecer a preferência de todos. O governador teria indicado os srs. Nilo Amaral, Ariovaldo Viana e Francisco Cardoso.

ARREPENDIDO

Fontes chegadas aos Campos Elíseos informam que, depois de fazer essas indicações, o sr. Lucas Garcez se manifestara arrependido de tê-las feito. Colocara-se, êle, como governador, em situação má, pois poderiam os nomes de sua preferência ser vetados, o que viria diminuir-lhe o prestígio.

REUNIAO

Na terça-feira, o sr. João Goulart reuniu, na residência do deputado Frota Moreira, políticos paulistas de vários partidos para tratar da escolha do candidato.

Vários não foram convidados, porém. Entre êles, os srs. Cirilo Júnior, Antônio Feliciano e Ranieri Mazili.

Oficialmente, também não foi convidado o PSP. O sr. João Goulart achou desnecessário convidar o partido, já que estava articulado com o governador. Esta exclusão chocou os ademaristas, principalmente porque é público e notório que o partido já tem um dos seus elementos, o sr. Antônio de Barros, irmão do sr. Ademar de Barros, indicado para candidato por vários diretórios.

Também no PSD há visível tendência para desprestigiar as conversações entabuladas pelo presidente do PTB. O sr. Antônio Feliciano, por exemplo, que tem absoluto interêsse na Prefeitura de Santos, nega-se a qualquer conversa que vise a resolver, apenas, o caso da capital. Faz questão de que os dois casos — S. Paulo e Santos — sejam resolvidos em conjunto, articuladamente.

TAMBÉM NO PTB

Também no PTB há descontentamento por causa da intromissão do sr. João Goulart. O sr. Marrey Júnior, por exemplo, está fora das démarches porque acha que a direção nacional do partido não tem nada a ver com o caso.

Trata-se de uma eleição municipal que só pode e deve ser resolvida pela seção estadual, sem nenhuma intromissão e, principalmente, sem nenhuma iniciativa do presidente do partido.

INTERVENÇAO DE VARGAS

Os meios políticos paulistas estão certos de que os últimos encontros secretos entre o governador paulista e o sr. Getúlio Vargas visaram, principalmente, à eleição para prefeito de S. Paulo. O sr. Vargas teria pleiteado, e conseguido, que o governador se interessasse pessoalmente pelo assunto, sem nenhuma consulta ao sr. Ademar de Barros ou ao partido. Isto foi conseguido.

O QUE QUERIA GARCEZ

O sr. Lucas Garcez fêz todo o esfôrço possível para conservar na Prefeitura da capital o sr. Armando Arruda Pereira, chamado "o prefeito do centenário". Queria mantê-lo até a realização das festas comemorativas, no próximo ano. Convenceu-se, porém, de que isto era impossível, pois a eleição teria que realizar-se antes das festas. Aceitou, por isto, depois de muita relutância, fazer a indicação dos três nomes aos partidos.

LUCAS GARCEZ

REAÇÃO DE ADEMAR

Os meios políticos esperam, agora, a reação do sr. Ademar de Barros, que, em vista da situação, conta com vários trunfos, como sejam o pronunciamento do seu próprio partido, ainda não dado, e os descontentamentos existentes nos demais, como PSD e PTB.

NAO E' CANDIDATO

S. PAULO, 30 (Sucursal) — O sr. Nilo Amaral, candidato preferido pelo sr. Lucas Garcez à Prefeitura da capital, declarou aos jornalistas:

— "Não sou e não serei candidato. Não desejo e não pretendo ser candidato a cargo algum. Não dei e não darei nenhum passo nesse sentido".

VEM GARCEZ

S. PAULO, 30 (Sucursal) — O governador Lucas Garcez irá ao Rio no próximo dia 5. Dizem que sua viagem tem dupla finalidade: reunir definitivamente os parlamentares federais que o apoiam e resolver, com o presidente da República, o nome do candidato à Prefeitura da capital.

PARA A PREFEITURA, O PRESIDENTE DA CAMARA

S. PAULO, 31 (Sucursal) — O bloco oposicionista da Câmara Municipal divulgou um manifesto à opinião pública, firmando posição em tôrno do restabelecimento da autonomia da capital, cuja sanção se aguarda para hoje.

No manifesto, pleiteia a oposição a entrega imediata da chefia do Executivo ao presidente da Câmara Municipal.

Plano de Carvão

Em regime de urgência no Senado

O SENADO deverá aprovar hoje a urgência para o projeto que dispõe sôbre o Plano Nacional do Carvão. Entre as emendas apresentadas, destaca-se uma que desvia a importância de 500 milhões de cruzeiros, da verba global, para a construção de duas usinas siderúrgicas, nos moldes de Volta Redonda, uma em Laguna (Santa Catarina) e outra em Vitória (Espírito Santo).

As Comissões de Fôrças Armadas e Agricultura, Indústria e Comércio se manifestaram contra essa emenda. São ambas de opinião de que não se pode resolver um assunto de tamanha relevância, sem audiência de técnicos especializados, por meio de simples emenda.

Sales Filho seria Ministro da Justiça

S. PAULO, 30 (Sucursal) — Um matutino assegura hoje que o sr. Sales Filho será mesmo o novo ministro da Justiça. Revela que a presidência da República, há pouco tempo, mandou colhêr informações pormenorizadas a respeito do parlamentar republicano. Da ficha constou até mesmo a marca do automóvel do líder do PR e a sua quilometragem em milhas. O "namôro" do sr. Vargas com o sr. Sales Filho explica o silêncio dêste, na Assembléia, por ocasião da data de 9 de julho e 29 de outubro.

VOZES DA CIDADE

POR um capricho do acaso, alguns brasileiros de nomes nada comuns resolveram viajar ontem, em aviões da Panair do Brasil.

Entre Mossoró e Fortaleza, viajou o sr. Tholobato. De Belo Horizonte, chegou ontem ao Rio o sr. Antenágoras. De João Pessoa, veio o sr. Marimbondo Vinagre que, do Recife a Salvador, foi companheiro de viagem de d. Milícia. Entre Cuiabá e Corumbá, estêve a bordo o sr. Hidarnes.

A viagem mais curta foi feita pelo sr. Tranquilo, que tomou um avião da Panair do aeroporto de Santos Dumont e foi descer em Congonhas, S. Paulo.

O EMBARQUE do vice-presidente da República para o Chile foi muito concorrido. Abraçando o viajante, segredou-lhe o ministro Negrão de Lima: "Parece até que você vai tomar posse de algum cargo". Interferiu o prefeito Vital: "Cuidado, também ouvi o cochicho".

NUMA de suas últimas viagens ao Rio Grande do Sul, o sr. Ademar de Barros foi convidado a comparecer a uma recepção oferecida pelo general Falconière. Ao retirar-se o ex-governador, perguntou-lhe o general: "Ademar, a que horas é o seu embarque amanhã?"

Para que todos ouvissem, respondeu o presidente do PSP: "E' muito cedo. Peço-lhe que não se incomode". E logo, "puxando" o general, segredou-lhe: "Mas, se você fôr eu gosto..."

AO tomar conhecimento de que a Câmara discutia a possibilidade de publicar o inquérito do Banco do Brasil, o sr. Egídio Câmara, diretor da Carteira de Redescontos, procurou o sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara, e informou-o de que essa publicação acarretaria a falência de vários bancos e que, se a disposição da maioria era de publicar, seria necessário decretar a moratória por trinta dias.

ACABA de ser eleito vice-presidente da Sociedade Econômica Brasil-Europa, S. A. o barão Maurice de Rotschild. Acontece que a Lei de Sociedades por Ações exige que os diretores residam no país e, segundo consta, o barão é domiciliado na França.

O MINISTRO Negrão de Lima, ao oferecer um almôço ao governador de Santa Catarina, no Copacabana Palace, convidou para tomarem parte no mesmo, apenas, elementos do PSD, inclusive o sr. Nereu Ramos. Deixou à margem os amigos do sr. Irineu Bornhausen, inclusive o líder da UDN catarinense na Câmara, deputado Wanderley Júnior.

O SENADOR Assis Chateaubriand anda de arrufos com seu amigo Guilherme da Silveira. Numa roda de políticos disse que, somada a idade mental dos três principais da família, não atingiria a 15 anos.

A ESCRITORA Pearl Buck elogiou públicamente o livro "Geografia da Fome", do sr. Josué de Castro. Informa o sr. Adalmo Mendonça, secretário do Govêrno do Estado do Rio, que a notável escritora é mulher do editor da referida obra.

JOSE' DO RIO

Fracassou a reunião do Itamarati para tratar do acôrdo militar

Síntese de Bilac Pinto: "Quem não tinha dúvidas continuou sem dúvidas; mas quem tinha dúvidas saiu com elas" — O próprio João Neves estêve inseguro e sugeriu ajuste por troca de notas — Osvaldo Aranha critica a redação do tratado — Inalterada a posição da minoria parlamentar

A REUNIAO realizada ontem no Itamarati, para debate do acôrdo militar Brasil-Estados Unidos, não produziu os resultados anunciados. Em primeiro lugar, não houve a palavra oficial sôbre o assunto, porque o sr. João Neves não falou preferindo deixar que os outros falassem. Em segundo lugar, não é exato que a minoria parlamentar tenha saído de lá, como foi insinuado, com a disposição pura e simples de ratificar o tratado, abandonando as suas objeções às cláusulas consideradas inconvenientes.

JOÃO NEVES

A êsse respeito, uma frase do deputado Bilac Pinto, da UDN, ao deputado Hélio Cabal, do PR, diz tudo:

— "Quem não tinha dúvidas, saiu sem dúvidas. Mas, quem tinha dúvidas, saiu com elas".

OBJEÇÕES DE OSVALDO ARANHA

Também não é exato que o sr. Osvaldo Aranha, presente à reunião, tenha feito simplesmente a defesa do acôrdo, como está em alguns jornais matutinos.

O sr. Osvaldo Aranha defendeu o acôrdo no sentido em que todos nós o defendemos, isto é: defendeu a necessidade de um pacto de defesa mútua entre o Brasil e os Estados Unidos, a conveniência de manter-se, inalterável, a política de solidariedade americana, contra a qual apenas os comunistas, por motivos óbvios, se pronunciam.

Mas o sr. Osvaldo Aranha fêz objeções, por exemplo, à redação do acôrdo, que acha confusa e capaz de gerar as dúvidas que está gerando.

Além de apontar vários erros de tradução, que agravam o estado de dúvida produzido na Câmara, o ex-chanceler disse ser de opinião que o Congresso deve ratificar o tratado com reservas a respeito daqueles pontos exaustivamente expostos na Comissão de Economia.

Quando o sr. Osvaldo Aranha se referiu a essa opinião houve um "bolo" de incompreensão por parte dos que defendem incondicionalmente o acôrdo. O texto realmente, não pode sofrer reservas, no sentido de emendas. Mas a lei que ratificará o acôrdo pode conter ressalvas e é esta a opinião também do sr. Afonso Arinos.

O próprio sr. João Neves não revelou firmeza diante das cláusulas controvertidas. Não falou. Não fêz a exposição que se esperava, preferindo dar a palavra ao sr. Raul Fernandes, que defendeu o tratado, em princípio, mas ressalvou reiteradamente que não conhecia os instrumentos internacionais a que o presente tratado faz referência, como desconhecia os têrmos das negociações, sem o que — disse — não é possível fazer uma interpretação definitiva do texto.

O sr. Góis Monteiro, que tomou parte nas negociações, poderia ter preenchido a lacuna do sr. Raul Fernandes, dando o seu depoimento, mas não o fêz. Foi o mais discreto dos presentes. E o sr. João Neves, depois de ouvir tudo, disse mais ou menos o seguinte:

— "Se acham que há dúvidas, poderemos fazer ajustes por troca de notas, com o govêrno norte-americano, para esclarecer".

"NAO SOU EU, NEM OS ESTADOS UNIDOS"

O sr. João Neves interveio no debate, quando falava o sr. Afonso Arinos, expondo as objeções que a UDN faz na Comissão de Economia:

— "Não sou eu que quero o acôrdo, nem são os Estados Unidos. São os militares brasileiros, que estão interessados em receber as armas cedidas a nós pelo govêrno americano".

Nesse ponto é que o general Bina Machado também interveio, para informar que as armas já estavam sendo encaixotadas com destino ao Brasil.

ASSINA DE CRUZ, SE FOR O CASO

A impressão que se teve foi esta dos presentes, muito poucos conheciam os termos do acôrdo, entre os quais estavam os srs. Afonso Arinos e Bilac Pinto, que o estudaram. O sr. Assis Chateaubriand, convidado não se sabe se na qualidade de diretor de jornal ou de senador, quase declarou desconhecer o assunto, quando disse, apontando para os militares presentes:

— "Assinaria de cruz. Se êles assinaram, estou de acôrdo".

SO OS AMIGOS

O sr. Hélio Cabal um dos deputados que mais estudaram o acôrdo e mais se têm pronunciado na Câmara a respeito dele, não foi convidado para a reunião. Disse-nos que o sr. João Neves revelou a preocupação de convidar apenas os seus amigos e aquelas pessoas que incondicionalmente vinham defendendo os têrmos od tratado. Houve só uma exceção — a presença do sr. Bilac Pinto, que foi convidado à última hora e chegou por isso atrasado e despreparado para o debate.

Dos diretores de jornais, foram convidados apenas os srs. Assis Chateaubriand, Danton Jobim e Elmano Cardim. O diretor do "Correio da Manhã" não foi convidado e o representante dêsse jornal, que tem publicado restrições ao acôrdo, impedido de entrar.

POSIÇAO DA MINORIA

A posição da minoria ficou inalterada. A UDN continua a defender, em princípio, a política de solidariedade continental, mas permanece com as dúvidas que levou para a reunião. Aguarda que o sr. Gustavo Capanema transmita os esclarecimentos fornecidos por escrito pelo Itamarati, para que torne ao debate na Comissão de Economia.

Uma cópia do ofício dirigido pelo sr. João Neves ao líder da maioria foi entregue ao sr. Afonso Arinos.

SEM RESPOSTA

O sr. Daniel Faraco não é da UDN, mas da maioria governista, e pertence à Comissão de Economia. Estava presente à reunião. Depois que os srs. Afonso Arinos e Bilac Pinto expuseram as dúvidas da representação udenista, êle animou-se a participar dos debates para também revelar inseguranças e perplexidades. Pediu esclarecimento, por exemplo, sôbre a cláusula que se refere à fiscalização do acôrdo, no Brasil, por oficiais das fôrças armadas norte-americanas, sob o contrôle direto do Secretário da Defesa dos Estados Unidos.

Não obteve resposta. "Quem tinha dúvidas saiu com elas".

Passe o verão livre das BARATAS!

EM POUCAS HORAS OS INSETOS MAIS RESISTENTES PODEM SER EXTERMINADOS

Quando o calor aperta, as baratas surgem de tôda parte causando sérios transtornos e prejuízos. Os métodos caseiros de combate aos insetos são no caso ineficientes. A sua destruição só é possível atingindo-as em seus esconderijos - ralos, esgotos e frinchas - onde elas proliferam e se desenvolvem. Adotando moderno processo norte-americano, a Emprêsa de Desinfecção Técnica Ltda. extermina com segurança essa praga e promove uma higienização perfeita.

SERVIÇO 100% ECONÔMICO, PRÁTICO E EFICIENTE !

Consiste na nebulização de uma mistura de poderosos inseticidas importados dos Estados Unidos, inofensiva ao homem e de grande poder letal sôbre os mais resistentes insetos. Aplicada sob pressão, a mistura transforma-se em nuvem finíssima, matando os insetos onde quer que êles estejam. Durante meses seguidos, moscas e mosquitos que pousarem nas superfícies tratadas estarão condenados à morte. Em casa, não é preciso interromper os afazeres domésticos enquanto se procede à imunização. Nos hospitais os doentes podem permanecer em seus leitos. A mistura inseticida usada pela Emprêsa de Desinfecção Técnica Ltda., não mancha e não tem cheiro.

ORÇAMENTOS GRÁTIS
ATENDE-SE PRONTAMENTE
PELOS TELEFONES
22-9693 e 52-4254

EDT

Emprêsa de Desinfecção Técnica Ltda.

PIONEIRA DOS SERVIÇOS DE DESINFECÇÃO NO BRASIL
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 126 - sobreloja - RIO DE JANEIRO

Standard 1453

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Homenagem à memória de Virgílio

BELO HORIZONTE, 31 (Asapress) — A UDN mineira prestou homenagem póstuma a Virgílio de Melo Franco. Na oportunidade, o sr. Milton Campos, ex-governador de Minas, pronunciou um discurso que está sendo alvo de comentários das rodas políticas do Estado.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Chateaubriand fala contra o isolacionismo

Acha que o Brasil deve participar da luta na Coréia

O SR. Assis Chateaubriand falou ontem no Senado cêrca de duas horas, sôbre o Acôrdo de Assistência Militar entre o Brasil e os Estados Unidos. Na opinião do orador, o Brasil devia fazer-se representar materialmente, por meio de suas armas, na Coréia.

Em tom de furo jornalístico, o sr. Assis anunciou que a guerra virá dentro em breve e por isso o Brasil não pode ser apanhado desprevenido, como aconteceu em 1914 e 1939.

Durante o discurso, verificou-se um fogo cruzado de apartes, destacando-se o sr. Kerginaldo Cavalcante que, a certa altura, recebeu a seguinte resposta do sr. Chateaubriand:

"Meu nobre colega, tenho a impressão de estar ouvindo um daqueles babaquaras célebres do isolacionismo norte-americano. Hoje em dia, é absolutamente impossível a qualquer nação viver isolada, a não ser a Argentina, governada nesse momento por um verdadeiro palhaço".

Reunião do Congresso a 20 e 24 de Novembro

CHEGARAM ontem ao Senado os dois vetos do presidente da República opostos ao projeto de Estatuto dos Funcionários Públicos e ao que organiza o quadro da Secretaria do Conselho Nacional de Economia.

Ontem mesmo o sr. Marcondes Filho marcou as datas para o Congresso examinar esses vetos:

1. 20 de novembro para o projeto que organiza o Quadro da Secretaria do Conselho Nacional de Economia;

2. 24 de novembro para o Estatuto dos Funcionários Públicos.

O Acôrdo, o Departamento de Estado e a America "Latina"

ESPANTAM-SE os comentaristas americanos com o fato de aqui encontrar resistência no Congresso a ratificação do acôrdo militar entre o Brasil e os Estados Unidos.

Êles não atentam para os seguintes pontos:

1. Qual seria a reação do Congresso norte-americano a um tratado do qual não tivesse o menor conhecimento e que lhe fôsse enviado a ratificar entre papéis de menor importância, sem a menor informação ou esclarecimento?

2. Que pensaria a opinião americana de um tratado que, em vez de ser exposto pelo ministro do Exterior ao Congresso, é "debatido" em "mesa-redonda" em estilo "hora do pato" pelas pessoas mais dispares, algumas representando tudo, outras representando coisa alguma, numa promiscuidade indecente — como foi aquela tertúlia de ontem no Itamarati.

O certo, quanto a êste ponto, é que o Itamarati ainda não sabe que existe, no Brasil, um Congresso em funcionamento. Êle considera favas contadas — o "New York Times" diria que êle "take for granted" — a ratificação pelo Congresso de tudo quanto seu mestre mandar. Por isto, dispensa esclarecimentos, informações, e sobretudo uma exposição franca e descoberta das razões do tratado.

AS razões do tratado, deveria dá-las o presidente da República. Êle deveria dizer que estamos ameaçados de uma guerra mundial; que temos, até agora, evitado encarar a realidade de um compromisso no sentido de enviar tropas à Coréia, mas não se sabe até quando poderemos apegar-nos a pretextos para disfarçar o fato, êste, sim, iniludivel, de que a opinião pública brasileira é contrária à participação do conflito da Coréia porque o considera uma guerra particular entre o govêrno de Washington e o de Moscou. Para essa convicção, sem dúvida, contribuiu a politica idiota e ziguezagueante do Departamento de Estado, que vive de expedientes.

Um crescente sentimento antiamericano empolga a opinião pública brasileira. Nunca foram tão más, de nação a nação, de povo a povo, as relações entre o Brasil e os Estados Unidos. Quem quiser tornar-se impopular, aqui, tem uma receita fácil: é dizer que devemos ser amigos e aliados dos Estados Unidos.

Há no Departamento de Estado quem julgue que isto se deve aos comunistas. Não. Nem tanta fôrça assim têm êles aqui. A sua maior fôrça consiste em que, no meio da confusão, êles são aproximadamente os únicos que sabem exatamente o que pretendem.

Mas a prevenção contra os Estados Unidos decorre, aqui, principalmente das seguintes fontes:

1. O fato de estar o Brasil muito acima do tratamento global, padronizado, que os Estados Unidos dispensam à "América Latina" como um todo. O próprio tratado militar é padronizado e o que serve, por exemplo, para Honduras, considera-se que também serve para o Brasil.

A PRÓPRIA expressão "América Latina" foi adotada pelos norte-americanos quando tudo o que ficava ao sul da fronteira do México, "south of Rio Grande", era uma conjetura pitoresca e tumultuosa. Foi como reação contra o imperialismo americano, em sua fase de estouvado crescimento, que os ibero-americanos, "los de habla española", cunharam a expressão "América Latina". Tinha, desde logo, um sentido divisionista, visava a marcar a diferença profunda, tida por irremediável, entre os anglo-saxões e os latinos do continente. Por sua vez, os norte-americanos, havendo-se apropriado da expressão "América", precisavam marcar a diferença entre o seu continente em construção e o dêsses turbulentos e sonoros sujeitinhos que marcavam o calendário de revoluções e motins.

Adotaram, então, a expressão "América Latina" sem se aperceberem do seu conteúdo profundamente anti-norte-americano. E com a tendência à simplificação que domina tantos aspectos da vida americana, felizmente em processo de transformação para um estágio de maior amadurecimento, portanto de maior complexidade, ficaram encantados de encontrar uma expressão que englobava todos os povos ao sul da fronteira com o México.

Na realidade, êsses povos cuja formação foi diferente tornaram-se cada vez mais diversos, embora cada vez mais próximos. O Brasil, principalmente, é caso único na América do Sul. Sua imensa costa atlântica já o debruça naturalmente sôbre as paisagens da Europa e o faz interessar-se mais, agora, cada vez mais, pela situação da Africa do que pela de regiões sul-americanas mais distantes do Rio do que Dakar ou os Açores. Entre a parte desbravada, povoada e civilizada do Brasil, que pouco dista ainda do litoral, e os nossos irmãos do altiplano andino, há dois obstáculos fisicos que só agora o avião vai vencendo, de modo insuficiente, ainda, para criar correntes de intercâmbio capazes de identificar-nos profundamente: a selva de Mato Grosso, eriçada, compacta, indecifrável, e a cordilheira com seus pincaros gelados e seus grotões abruptos, sulcos de antiquissima erosão.

NOSSOS entendimentos, nesta parte sul do hemisfério fazem-se mais frequentes com o Uruguai, que é uma continuação fisica e um modêlo moral para o Brasil, com a Argentina — onde o rosismo de Perón nos cortou agora a brotação de uma amizade que politica paciente havia semeado. No Paraguai, sòmente agora estávamos pensando as feridas de uma guerra devastadora.

Isto é o que ignoram os burocratas flamantes do Departamento de Estado. Como também ignoram, para maior prejuizo, então, dos Estados Unidos, que em muitos casos o Brasil é a verdadeira ponte do entendimento intercontinental da América com a Europa.

Que politica duradoura, fora dos expedientes e das precárias orientações de emergência, podem os Estados Unidos manter no Atlântico Norte — que não seja também uma politica do Atlântico em geral? Ainda agora o governador Stevenson salientava, e não é de crer que o general Eisenhower, estrategista que é, pense o contrário, que os oceanos se transformaram em lagos. Pois o pacto do Atlântico Norte, sem o Brasil, é apenas o pacto do Atlântico supernorte, de uma fração de fração do oceano que banha todos êsses milhares de quilômetros da costa brasileira — tanto mais quanto, lá em baixo, fermenta a questão das Falkland ou Malvinas e a indiscutivel concordância, na estratégia internacional, da politica de Perón com a de Stalin.

MAIS ainda: a aproximação norte-americana com Portugal, sem o Brasil, é uma anedota a que os portugueses, com sua secular sabedoria, sempre se hão de recusar. Contatos superficiais, de emergência, sim. Mas uma aliança profunda, um entendimento essencial, não se poderá efetuar sem o Brasil que, sendo grande é filho de Portugal e não tem o que fazer com suas colônias.

O mesmo, e ainda mais, se pode dizer da politica norte-americana com a Espanha. Como pode o Departamento de Estado, a não ser por ignorância ou estupidez, desprezar o papel dessa quase vintena de repúblicas que podem falar à Espanha de igual para igual, na mesma lingua, com as mesmas tradições e afinidades profundas?

No caso do Brasil, diria até que a própria França, até certo ponto e em certos casos, mais depressa compreenderia os objetivos mundiais dos Estados Unidos através do Brasil do que em "mancadas" como a do general Eisenhower agradando ao senador Taft com expressões de desprêzo pela vitalidade da nação francesa.

Tudo isso o Departamento de Estado ignora. Ainda há dias, na Universidade de Northwestern, em Chicago, tivemos de responder a uma série de tolices proferidas, com a melhor boa vontade, por um professor de ciências politicas tido por "perito em assuntos latino-americanos". Tomando a péssima comparação de um imaginoso cônsul do Panamá em Chicago, êle fêz dessa imagem de mau gôsto o mote de sua conferência. A América Latina seria, segundo a sua versão, uma espôsa fiel mas desgraçada, que ficava em casa desprezada e omissa, enquanto os Estados Unidos, marido aventureiro, corria atrás de outras mulheres. Essa comparação nem sequer tem base na realidade, pois nada há de mais feminino do que o Departamento de Estado do sr. Dean Acheson, com seus comunistas caprichosos, seus mil funcionários agregados à última hora, provocando a perda da China e arriscando alienar a "Latina" como alienaram a própria China, cortejando incessantemente os ditadores, preferindo entender-se com estes a tratar com os governos democratas, mais dificeis mas genuinos, êsse Departamento de Estado que deve ser responsabilizado pela decadência das relações americano-brasileiras, juntamente com o sr. Getulio Vargas, que fêz do ódio aos Estados Unidos um dos temas de sua campanha, atribuindo ao embaixador americano Berle a queda da ditadura em 1945. Em tôrno dessa comparação o "perito" fêz tôda sorte de meneios verbais para justificar a politica do Departamento de Estado.

O QUE, afinal, nos obrigou a dizer que, em vez de sugestões matrimoniais, a politica exterior dos Estados Unidos, nos últimos anos, faz lembrar a versão psicanalista de Don Juan. Segundo Gregório Marañon, don Juan corria atrás de tôdas as mulheres precisamente porque não conseguia casar-se com nenhuma.

Essa politica de expediente, que chega a matar e a morrer, como na Coréia, numa guerra impopular e incompreensivel até para os que nela se empenham; essa politica que confessa o seu êrro no caso da Argentina mas continua no mesmo caminho no caso da Bolivia e do Chile; essa politica que trata o Brasil como se fôsse um soldadinho de chumbo da mesma caixa e da mesma fôrma dos demais soldadinhos de chumbo da América chamada Latina. Essa politica que aceita a designação dada pelo adversário e esquece que a religião, as instituições civis, os fundamentos do Direito, que regem a vida dos Estados Unidos, são tão latinos, se assim se pode dizer, quanto os que regulam a existência do nosso pais, e que no mais somos um continente de mestiços, desde o Alaska até a Terra do Fogo, — essa politica de tontos e de tolos não pode, de repente, pretender que silencie, em nome da conveniência, a critica dos seus amigos.

SE aqui há resistência, não é por falta de advertências nossas. O nacionalismo imbecil e esterilizante que asfixia o Brasil, hoje, é produto da demagogia que levou o sr. Getulio Vargas ao poder.

Se o Departamento de Estado não entende isto, eis mais uma prova de que é tempo de mudar os seus orientadores. Pois além dos desastres a que levou os Estados Unidos na Asia, das provocações e malogros a que se aventurou na Africa, da duvidosa posição em que se encontra na Europa, tido por ocupante pelas nações que êle ajudou generosamente, está agora sujeito a perder, na América Latina, os aliados por convicção, para adquirir servos a prazo fixo e pagos por quinquênio.

CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

(Registro 12.450 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio)
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA — Diretor-Presidente
ALUIZIO ALVES — Diretor-Gerente

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegrama: CARLACERDA, Rio

Diretor: CARLOS LACERDA
Redator-Chefe: ALUIZIO ALVES
Diretor-Comercial: WILSON FERREIRA

TELEFONES		ASSINATURAS	Cr$
Geral	32-2188		
Redação	32-2188	Anual	240,00
Publicidade	32-2188	Semestral	120,00
Superint.	32-2188	Trimestral	65,00
Oficinas	32-2188	N.º avulso	1,00
Portaria	32-2186	N.º atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, acréscimo de porte
EXTERIOR — Mediante consulta

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Pça. Ramos de Azevedo 209, 7.º, sala 704/5 — Tel. 36-6472 — São Paulo — Capital

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA
Os únicos outorgados dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

OS TEMORES DE ETELVINO

(Desenho de HILDE)



História de Preto e Branco

CHAMAVA-SE (conta o cronista onde li o caso) dona Francisca. Francisca da Rocha Lins Wanderley. Não diz a crônica, porém, se era bela e usava compridos e pesados vestidos pretos. Quero crer que sim, que, embora ainda fresca e branca, já não estivesse mais na insensata mocidade. Pois era dona de engenho, do engenho chamado "Rio Formoso", e sabia mandar — coisa rara entre os homens, mas não de todo incomum nas mulheres...

Dona Francisco da Rocha Lins Wanderley estava um dia no seu sitio quando reparou nos carros de boi que atravessavam, naquela sua sonora lentidão, a estrada que passava por êle. Iam carregados de açucar, e nas caixas as iniciais J.M.W., W como Wanderley. E era de Wanderley que se tratava, um preto rico que adotara o nome do Barão de Cotegipe, João Maurício Wanderley, e eram dele caixas e marcas.

Dona Francisca da Rocha Lins Wanderley não gostou de ver aquele açucar de um Wanderley preto atravessando suas terras. Mandou parar os carros. Chamou um carpinteiro. Veio. Que trouxesse uma enxó. Trouxe. Os escravos que derrubassem as caixas. Cairam as caixas no chão. Então, uma a uma, a enxó foi rasgando a madeira, cortando o W. Os carreiros, espantados, que podiam fazer? Dona Francisca mandou carregar de novo o açucar. Tinha um recado para o preto. Dissessem a João Mauricio Wanderley que Wanderley era nome de branco. Pessoa ou coisa de Wanderley preto não podia passar nos canaviais do seu engenho.

João Mauricio Wanderley recebeu a injúria e danou. Era preto de muita vergonha, lá isso era. O resto da história não deixa dúvida, não. João Mauricio Wanderley foi à cidade, precisava vingar-se. E não tardou se vingou. Foi mansueto, mansueto, indagou onde estava o açucar de dona Francisca da Rocha Lins Wanderley. Estava no trapiche "Rio Formoso", caixas e caixas empilhadas à espera de embarque. João Mauricio Wanderley vendeu engenhos, precisava vingar-se. Comprou o trapiche.

Comprou o trapiche à noite, já no dia seguinte pela manhã estava lá. Chamou os carreiros, os mesmos carreiros que lhe tinham levado o recado. João Mauricio Wanderley mandou que retirassem as caixas de açucar de dona Francisca da Rocha Lins Wanderley. Deu umas ordens secas, mandou um recado a ela. Daquela data em diante, no trapiche "Rio Formoso", não se aceitava mais mercadoria de Wanderley branco...

Não diz o sr. Pais Barreto, que conta essa história, se os dois terminaram vendo-se, amando-se, casando-se. Eu bem que gostaria. Não se vê que tinham sido feitos um para o outro?

ODYLO COSTA, filho

CARTAS DOS LEITORES

Eterno dependente

DO sr. Pandiá da Cunha, Rio: — "A fim de que a administração atual da CEXIM ofereça os reparos necessários ao desajustamento que ali prevalecia até pouco tempo, duas coisas fundamentais terão que ser observadas pelo novo diretor.

A primeira diz respeito ao suprimento de matérias primas às fábricas, porque a economia feita nas divisas, em prejuizo da sobrevivência de empreendimentos industriais, significa o regresso do pais à condição de eterno dependente de fornecedores estrangeiros.

E pelo que se sabe, alguns dos mais proeminentes assessores do sr. Coriolano de Góes são contrários à ampliação industrial brasileira, e também, o que é pior, acham um êrro o que foi permitido instalar no Brasil, alegando que não estamos preparados para a industrialização que aqui vemos florescer. Não creio que em pais algum do mundo se pense assim. Só mesmo no Brasil!

Em segundo lugar, acho que S.Sa. não poderá centralizar no seu gabinete tôdas as decisões pertinentes às mercadorias que devem ser ou não licenciadas. Os seus auxiliares deliberativos, gerente e subgerente, são homens de bem, capazes de aplicar os critérios estabelecidos por S.Sa., e incapazes de transgredir as normas ditadas.

Se continuar no gabinete o monopólio das decisões, como vem fazendo o diretor, o serviço se atrasará e o reclamo das partes atingirá o desespêro: não haverá nervos para suportar em boa calma o estrangulamento econômico nos moldes que ora se traçam na CEXIM.

Infelizmente para êste pobre pais, o Congresso e o presidente da República parecem não se aperceber de que centenas e centenas de indústrias aqui estabelecidas, depois de acurados estudos da CEXIM, estão arruinando-se, muitas já fechadas, outras com os dias contados, cujos prejuizos para o Brasil são irreparáveis.

Que se negue licença para importar manufaturados, especiarias de luxo, e aquilo que, bem ou mal, se produz aqui, está certo. Mas, entravar, cozinhar e negar licenças aos importadores de matérias primas, para consumo próprio, cujas indústrias agonizam — é um crime de lesa pátria. Entretanto, é o que mais eficientemente faz a CEXIM".

Autonomia do Distrito

DO sr. Osvaldo Peixoto, Rio: "Li na TRIBUNA DA IMPRENSA o seguinte tópico do discurso do senador Chateaubriand: "O Distrito *deve continuar* municipio neutro até, se possivel, *castrado* eleitoralmente, como é Washington. A maioria do eleitorado é de tal incapacidade para escolher os candidatos que merece essa medida".

Como cidadão brasileiro, e carioca nato, como homem de brio, protesto enèrgicamente contra essa expressão grosseira, dita levianamente em plenário. Falta ao dito senador, qualidade para apreciar essa *maioria* da população carioca, pois, na verdade, é ela a nata da elite eleitoral".

MEMORANDUM

As injustiças do abono

O PROJETO de abono que o govêrno mandou à Câmara, com tôda a publicidade do seu DIP disfarçado, é iniquo, injusto e tecnicamente mal feito.

Por isto é que só se pode tomar como uma denúncia, ou como uma fixação de responsabilidade, a citação, feita na mensagem do govêrno, do nome do deputado Mario Altino como um dos melhores colaboradores do projeto. Como quem diz: se o projeto é iniquo, injusto e tecnicamente mal feito, culpem o deputado Mario Altino.

O projeto exclui uma infinidade de categorias de funcionários das vantagens do abono. Limita o abono a algumas classificações, excluindo outras. Estabelece pequenos aumentos para as classificações mais altas (oitocentos cruzeiros para os padrões P, Q, R,). Pois a iniquidade do projeto chega a isto: enquanto exclui do abono modestos funcionários, concede a diretores gordos aumentos.

Tecnicamente, o projeto de abono não resiste a nenhuma critica. Parece até que foi feito para abrir possibilidade a um veto presidencial, jogando-se, depois, as responsabilidades sôbre a Câmara.

Basta ver isto: o projeto é de uma lei de emergência que, por isto, deixará de vigorar automaticamente quando se cumpre a condição estabelecida para a sua vigência. Pois bem: sendo uma lei de emergência, pede-se, nela, uma infinidade de normas de vigência definitiva, para vigorar sempre, e não sòmente pelo prazo transitório de tôda lei de emergência. Um dispositivo de caráter permanente: os ocupantes de função gratificada ficam sujeitos ao regime de 43 horas de trabalho semanal. Outro: o pessoal de obras fica sujeito ao regime da Consolidação das Leis do Trabalho. Ainda outro: ficam transformadas em tabelas de extranumerário mensalista as atuais tabelas de extranumerário diarista.

E assim por diante. Um estudo sério, demorado, dêste projeto de abono de emergência servirá para mostrar que o govêrno não tem quem redija os seus projetos. Mesmo quando os técnicos governamentais se associam a um deputado, também considerado técnico, o trabalho sai abaixo da crítica.

Proibição

O NOVO Estatuto dos Funcionários Públicos proibe uma prática até aqui rotineira em tôdas as repartições: a circulação de listas de donativos, quase sempre destinadas a angariar fundos para presentes de aniversário ou casamento a serem oferecidos a servidores.

Em seu artigo 195, a nova lei estabelece que ao funcionário público é proibido, entre outras coisas, "promover manifestações de aprêço ou desaprêço e fazer circular ou subscrever lista de donativos no recinto da repartição".

Assim, não poderão os servidores, de agora em diante, praticar atos de há muito incorporados à rotina burocrática brasileira, como os seguintes:

1. Lista para oferecer um presente ao "querido chefe da seção", quando êste aniversaria, ou a algum colega.

2. Manifestações de aprêço aos superiores hierárquicos, quando êstes aniversariam, hábitos aliás, muito comuns nos ministérios e autarquias.

3. Manifestações de desaprêço quando da demissão dos superiores (quando o sr. Oscar Stevenson foi demitido, os funcionários do IAPETC soltaram foguetes).

VARIEDADES

A AÇÃO da Isoniazida no tratamento da tuberculose é muito mais eficaz quando ela é utilizada em conjunto com a estreptomicina, do que quando empregada sòzinha.

Tal é o resultado de várias semanas de pesquisas realizadas no Hospital de Saint Guy, e das quais a revista "The Lancet" dá os detalhes nesta semana.

Consoante o dr. C. L. Joiner, que dirigiu essas pesquisas, o novo antibiótico "produz melhoria acentuada nas condições do enfermo, no decorrer das primeiras semanas do tratamento, mas essa melhora não se mantem".

Em compensação, entre os enfermos tratados com a Isoniazida e a Estreptomicina, "a melhora inicial prossegue e o estado geral progride de maneira continua".

"The Lancet" conclui dizendo que o novo antibiótico não deveria ser utilizado sòzinho senão em casos muito particulares, e que se trata agora de determinar a melhor maneira de combiná-lo com outros remédios.

Sabe-se que a Isoniazida foi descoberta no inicio deste ano, nos Estados Unidos. (AFP)

A COMPANHIA Norueguesa de Azoto já não manterá em segrêdo suas exportações de água pesada.

O sr. Bjarne Eriksen, diretor geral da companhia, declarou que a Noruega, única exportadora de água pesada nos mercados europeus, continua a prover os laboratórios de quase todos os paises do mundo, com fins experimentais.

Quantidades mais consideráveis de água pesada foram fornecidas após a guerra, principalmente à França e à Suécia, para a construção de pilhas atômicas.

Atualmente, a companhia fabrica água pesada para a Grã-Bretanha.

Dada a crescente importância da substância na produção da futura energia industrial utilizada ùnicamente para fins pacificos, o sr. Eriksen opina que seria desejável empreender todo o possivel para intensificar a produção e declarou que esta deveria ser considerada como qualquer outra produção quimica, isto é, sem aplicação de regras especiais de segrêdo. — (AFP).

DANÇA DOS BILIÕES

FALANDO em São Vicente, perante os representantes dos Municipios brasileiros, reunidos em Congresso, focalizou o presidente da República o plano do Govêrno de proporcionar ajuda financeira para execução dos serviços de água, esgotos e iluminação em tôdas as cidades do pais, até agora carentes dêsses serviços essenciais ao bem-estar de nossas populações urbanas. E' mais um plano que se anuncia nesta quadra inflacionária, de pleno emprêgo, de juros elevados, de procura intensa de fatores de produção.

Poucos dias antes, em seu discurso de 3 de outubro, o sr. Getulio Vargas expusera, com detalhes, as obras programadas para o reaparelhamento dos nossos sistemas de transporte, instalação e ampliação de usinas geradoras de energia elétrica e outros empreendimentos, que importarão em investimentos no montante de 40 biliões de cruzeiros.

Depois de acidentada discussão, foi aprovado pela Câmara Municipal o famigerado projeto 1.000, que provê os meios para execução de obras nesta capital, no valor de 8 biliões de cruzeiros.

E, assim, em cada um dos Estados, em cada uma das capitais, em cada uma de nossas cidades, os planos se sucedem. As provisões de investimentos orçam por cifras de vulto inédito na vida econômica do pais. E' a dança dos biliões.

FICA-SE a imaginar como, de uma renda nacional raquitica, obter recursos de tal monta sem que se imponham à população sacrificios desmedidos, fonte, muitas vêzes, de inquietação e malestar social. Porque se os meios necessários à execução de tantos planos — plano Láfer, plano Vital, plano Kubitschek e todos os outros planos açus e mirins — terão que ser retirados de nossas parcas economias, do que sobeja a um trem de vida mais do que sóbrio, então, outro remédio não resta do que apertar mais uns tantos furos ao cinto e entrar em regime severo de emagrecimento, que bem pode levar à inanição.

ANDRADE GOUVEIA

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Diante dêsse quadro, um tanto delirante, em que se busca dar solução simultânea a todos os nossos problemas e corrigir tôdas nossas deficiências sem que estejamos financeiramente aparelhados para a realização de tal programa, é-se forçado a concluir que, embora com tantos planos, o que está mesmo faltando é um planejamento. Que torne orgânico, coerente, ordenado, fundado em avaliações exatas e estudado em suas reciprocas repercussões, êsse vasto amontoado de projetos com que os Governos brindam, a cada passo, o povo brasileiro, anunciando-lhe sempre nova messe de beneficios, que de tão tardos em se efetivar ninguém mais crê.

O que o povo quer é que o feijão, a carne, o leite e o pão não lhe exijam o suplicio das filas, nem fiquem fora do alcance de sua bolsa. Para isso, é necessário que não se agrave o êxodo dos campos para as cidades. Que não se empreguem fatores de produção já escassos em empreendimentos não reprodutivos. Que não se estabeleça entre os próprios Poderes Públicos, das três esferas administrativas, uma infecunda competição na procura intensificada de fatores, que virão agravar despropositadamente o custo do que se pretende realizar.

É LÓGICO prever-se que a execução de um grande programa de obras da P. D. F. absorverá técnicos, mão de obra, equipamentos e materiais, que, encontrando facilidade de aplicação em um grande centro, deixarão de ser encaminhados para o interior, onde as condições de trabalho são mais penosas.

As grandes firmas empreiteiras, que dispõem de técnicos e de aparelhamento, darão sempre preferência às obras localizadas nas próprias sedes de seus escritórios por motivos óbvios.

O Govêrno Federal não traçou, ainda, com segurança, as diretrizes de sua politica financeira, ajustadas à conjuntura que atravessamos. Se, de um lado, toma medidas no sentido de frear o crédito bancário e preocupa-se com os investimentos das empresas privadas, tal como ocorre com as companhias de seguros e de capitalização, cujas reservas pretende submeter a um regime de aplicação, que não lhes permitirá auferir rentabilidade essencial à própria estabilidade do negócio, de outro lado propõe-se um programa de realização, que nada representa para o incremento da produção. Ao contrário, são fatores negativos de agravação das despesas improdutivas.

A época não é para rasgar avenidas, em nossa metrópole, nem para desviar os parcos elementos de que dispomos em obras de menor essencialidade. E se o Govêrno deseja disciplinar os investimentos de empresas privadas, deve começar por casa, ao menos para salvar a coerência.

Pelo "Comitê de Socorro aos refugiados rumenos"

REALIZOU-SE, ontem à tarde, nos salões do antigo cassino do Copacabana-Palace, um chá-"bridge", promovido pela sra. Raul Fernandes, em benefício do "Comitê de Socorro aos Refugiados Rumenos da Cruz Vermelha Brasileira".

A obra tem por fim prestar assistência alimentar e pecuniária, bem como de saúde, abrigo e vestuário, a refugiados rumenos, atualmente residentes no Brasil e que sobem a cêrca de quinhentos. Dirige-a o sr. Edouard Ressel que a custeia com contribuições da colônia rumena e uma festa anual, como a que ontem se realizou.

PATRONESSES

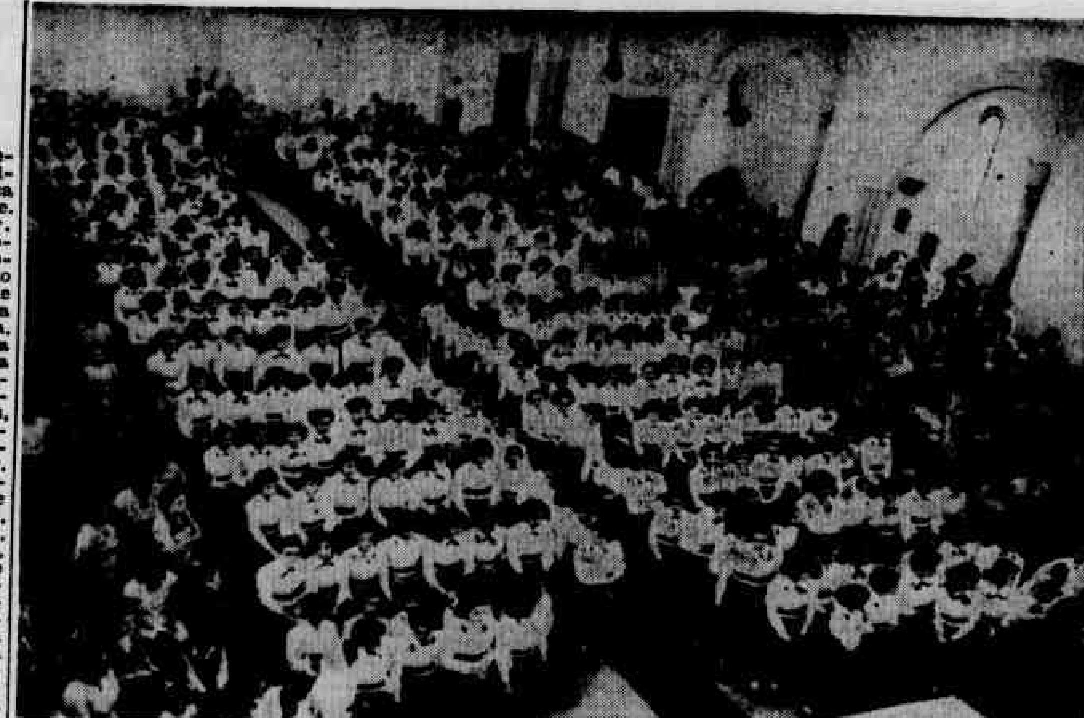
O Comitê de Socorro aos Rumenos mereceu o apoio de numerosas pessoas da sociedade que tomaram parte na organização do chá-"bridge", seja colocando os bilhetes, seja fornecendo os doces e salgados que estavam deliciosos. Fizeram parte da comissão: as embaixatrizes da Argentina, da Colômbia, da Espanha, do Chile, a embaixatriz Feitosa, as ministras do Líbano e da Holanda, a condessa de Morcaldy, mrs. Johnson, mrs. Kinkaid, mrs. Rambo, as sras. Jeanna Bais, Isabel Melo Franco, Maria Beller, Mc. Crimmon, Arthur Santos, Sylvia Deutsch, Lysia Cesar de Andrade, Laura Brandão, Nininha Passos, Maria de Roure, Fonseca Costa, Bandeira de Melo, Matilde Migliorelli, L. Fauru, Georgette Nanu, sra. Gaffrée, sra. Pitaluga, sra. Jamme, Norica Reiner, Lilia Guimarães, Ligia Barbosa da Silva.

Auxiliaram na caixa, no serviço do chá ou na rifa, as sras. Sanda Ressel, Isabel Lynch, mme. Moriaty, mme. Nanu, mme. Atanasiu, mme. Ghiatza, mrs. Coleman, embaixatriz do Canadá, sra. Julieta Viana, Silvia de Carvalho Braz, Maria Elena de Prat y de Seusse, Ligia Barbosa da Silva, Alda Pires, Teresinha Peixoto Guinle.

O pintor Darcy ofereceu uma tela de sua composição representando flores, para ser sorteada entre os participantes da festa, tendo sido premiado o bilhete da sra. Alencastro Guimarães.

OS PRESENTES

Dentre as numerosas pessoas que participaram da festa, pudemos anotar as seguintes: sras. Joaquim Henrique Mafra de Laet, Francisca Lynch, Laura Lopes, sr. Antônio Mesquita, sr. Eddy Lynch, sra. Gilbert d'Arvengas, embaixatriz de França, mrs. Wade, mulher do adido militar americano, mrs. Hopkins, da embaixada norte-americana, sras. Elza Kandall, Nogueira, Economo, mlle. Chomin, mlle. Huntzinger, sr. Popescu, sra. H. Austin, sra. Botaro Isaza, embaixatriz da Colômbia, sra. Vial, embaixatriz do Chile, sr. Diamandy, marquesa de Barral, sra. Laroche, sra. Bebé da Cunha, Teresa Barros Moreira, sra. Alencastro Guimarães, Nora Tostes, Anna Solza, Iracema Sylla, Clio Barbará, Mary Bordini, Clara Lírio, Beatriz Guimarães, Dulce Ferraz, sra. Mirella, mrs. Johnson, sra. de Luigi, mulher do 1.º secretário da embaixada italiana, sra. Fauru, sr. Enescu, Dolores Escohotado, Rosina Stecker, Celina Froes, Ivone Amarante, Alice Morgan Snell, Cecília Mendonça, Ap Thomas, Daniel de Carvalho, sr. Menezes, do Cerimonial do Ministério do Exterior, sra. Edina Faria, Germana Machado, Baby Murray, Higinia Souza Leão, Elza Leal, Laura Brandão de Oliveira, Helena Gaffrée, Lilia Brandão, Elvira Ferreira, Ezilda Muniz, Lucy Ferreira da Rosa, Cândida Vale, Manoelita Lee, Anita Sachs, Maria Batocchi, Helena Sterner, Zaira Gonçalves Rocha, Marina Faria, Juraci Vital Brasil, Elmira Leuzinger, Clotilde Brito, Elza Konder, Dagmar Moinhos, Elza Arrais, Carmen Costa, princesa Czartoriwski, Clélia Rangel, Maria Leão Teixeira, Amélia Camelo Lampreia, Elisa Lynch Peregrino da Silva, Anita Peçanha, Alice Manescu, Ioana Manescu.



MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS — As alunas do Anexo do Instituto de Educação realizaram ontem, às 10 horas, uma missa em ação de graças na igreja dos Sagrados Corações, à rua Conde de Bonfim. Neste ato de fé cristã, foi homenageado o presidente da Comissão de Pais das Alunas, sr. Murilo Alves Pinheiro, que recebeu das alunas um presente. Compareceram grande número de alunas, seus pais e vários professores.

Homenagens

EM data prèviamente anunciada, será prestada homenagem ao sr. Benjamin Cabello, presidente da COFAP.

Representantes de diversos partidos políticos, saudarão o homenageado; o dr. Paulo Labarte discursará, oferecendo o almôço ao sr. Benjamin Cabello. O dr. Nunes Pereira, funcionário do Ministério das Relações Exteriores, falará em nome da cidade de Santana do Livramento, terra natal do homenageado.

A lista de adesão encontra-se à disposição dos interessados, na portaria do "Jornal do Comércio".

— Comemorando, ontem, o aniversário do coronel Eurico de Souza Gomes Filho, diretor da Central do Brasil, os representantes da imprensa junto à administração dessa ferrovia, prestaram-lhe uma homenagem, às 11,30 horas, na Sala de Imprensa da Central.

Diplomáticas

VIAJOU para Santiago o sr. Omar Abou Richen, ministro da Síria em nosso país, que na qualidade de Embaixador Extraordinário, representará seu govêrno na cerimônia de posse do novo presidente do Chile, general Carlos Ibañes, a realizar-se no próximo dia 3. O ministro Omar Abou Richen, voltará no dia 7, a bordo de um avião da Panair do Brasil.

— O sr. Nestor Ceballos Tobar, embaixador da Bolívia, concederá amanhã, às 16,30 horas na ABI, uma entrevista à imprensa.

150.º aniversário de Victor Hugo

A CONFERÊNCIA DE ONTEM DO PROFESSOR CARNEIRO LEÃO

TRANSCORRENDO, no corrente ano, o 150.º aniversário de Vitor Hugo, a Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, comemorando êsse acontecimento de tão grande relêvo na história do pensamento humano, promoveu uma série de atos alusivos à data.

Encerrando as preleções em tôrno daquela figura exponencial da literatura francêsa do século XIX, o professor Antônio Carneiro Leão, diretor da Faculdade Nacional de Filosofia, pronunciou, ontem, uma conferência sôbre o tema "A projeção universal de Vitor Hugo".

A cerimônia contou com a presença dos embaixadores da França e do Paraguai, da sra. Mineur, adido cultural da França, dos representantes dos embaixadores dos Estados Unidos e da Guatemala, e outras personalidades.



VITRINES DA CIDADE

PARA os dias de chuva, em que o branco não pode ser usado, ei umas bolsas havana claro, em feitio de saco, de linha moderna, tão bem esportivas, podendo ser usadas com "tailleur" de linho ou saia e blusa. São encontradas na Casa Sofia (rua Gonçalves Dias 15). Preço: Cr$ 250,00.

GLORIANNA

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

SENHORES:

Dr. Carlos Medeiros, consultor geral da República; Paulo Medeiros, jornalista; professor San Tiago Dantas, promotor Francisco de Paula Baldasserini, coronel Homero Maisonett, Carlos Drumond de Andrade, Roberto Pereira, Adolfo da Silva Guedes, Anibal Riograndense Rocha, padre Albino Ponelato, Emílio Paulo de Lima Barbosa, Carlos Gilerman, Mário Rodrigues Leal, José Gomes Duarte, Afranio Vieira, Elísio Gomes, Edgard Leunroth, Francisco Fernandes Medeiros, Agenor Barros, professor Roberto Pfaltzgraf, Ciro Ferreira Rodrigues, Domingos Pinto da Rocha.

SENHORAS:

Cora Basalona de Oliveira, Maria Camargo Almeida Bernardes, Dulce Estela de Araujo Bastos, Maria de Sá Pinto, Sara Moreira, Lucília Coutinho, Leopoldina Espírito Santo, Mirtes Moreira Martins Ferreira.

SENHORITAS:

Dulce de Moreira Gordilho, Maria Luiza Ramos, Marilena, filha do sr. Nelson Motta e da sra. Nazareth Simões Motta, Berenice, filha da sra. Jovita Ferreira Chaves.

CRIANÇAS:

Valdir Souza Leite, Alberto José, filho do sr. Antônio Antunes Junior e sra. Maria de Lourdes Batista Antunes; Cyntha Maria, filha do sr. Ostand Abilhôa Cardim e sra. Carmen Nazaré Cardim; Odete, filha do casal Jaime Serrano-Juraci Martins Serrano; Orminda, filha do casal Célia Uchôa Peres-Ivan de Magalhães Peres; Maria da Graça, filha do sr. Francisco Moura Brandão Filho e sra. Marlene de Moura Brandão; Creuza Maria, filha do casal Paulo Fernandes Teles-Consuelo Martins Teles.

— Faz anos hoje o sr. Milton Marcos da Silva, da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Nascimento: A hora mais perigosa da vida

Muitos recém nascidos morrem ou ficam aleijados para tôda a vida, em virtude da carência de oxigênio durante os partos. Seria o uso desregrado de entorpecentes uma das causas? J D Ratcliff oferece, em Seleções de novembro, alguns fatos que tôdas as mães deveriam saber. E você poderá ler ainda 28 artigos de palpitante atualidade e o resumo de um livro famoso: "A magia da dança". Adquira hoje o seu exemplar de Seleções de novembro, à venda em tôdas as bancas de jornais.

Bolos e Salgados

Dia 5 majestoso bolo de 1.ª comunhão Cr$ 35,00 a aula. Dia 6 Quarto prato do jantar americano leque de arroz e presunto e uma sobremesa original enrolados de maçã Cr$ 35,00 a aula. Início às 14 horas. Mme. CARVALHO, Rua Abade Ramos n.º 108 apt. 301. Telefone 26-1347.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0347 - RIO
DISTRIBUIDOR DOS PNEUS DE BICICLETAS
U. S. ROYAL

BAMBA N.º 60

Você quer aprender a fazer brinquedos?

Leia o BAMBA n.º 60 e você aprenderá a fazer muitos

Centro Social Leonel Franca

AMANHÃ, o Centro Acadêmico "Leonel Franca", da PUC, realizará uma visita de caráter escolar ao Centro Social Rural de Nova Friburgo.

Participarão da visita professoras rurais estagiárias do Ministério de Educação e Saúde, devendo a caravana partir pela manhã e voltar domingo à noite.

Cento e setenta acordeons esta noite no Municipal

REALIZA-SE, hoje à noite, no Municipal, o concerto de acordeons sob a regência do maestro George Brass e em benefício dos filhos sãos dos hansenianos, no qual tomarão parte todos os alunos e professôres do curso do referido maestro, num total de 120 figuras, entre os quais, 70 de 6 a 10 anos de idade.

O festival foi promovido pela sra. Eunice Weaver, com o fim de angariar recursos financeiros para proporcionar aos filhos de lázaros, um Natal cheio de alegria. Serão executadas músicas clássicas e regionais de Portugal, Espanha, Itália, Austria, Alemanha, França e países das Américas, finalizando com melodias do Brasil.

O maestro Brass se fará ouvir num número de música clássica, acompanhado pela pianista Lili Frank e alguns dos alunos e professôres executarão solos.

Conferências

O SERVIÇO de Recreação e Assistência Cultural do Ministério do Trabalho, em prosseguimento às suas atividades culturais, dará início no dia 4 de novembro, à uma série de palestras, que terá por tema, o sindicalismo sob os seus mais variados aspectos.

O ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana, pronunciará a palestra inaugural, no auditório do Ministério, às 18,30 horas e versará sôbre importante aspectos de nossa vida sindical.



BODAS DE OURO — O sr. Benevenuto de Carvalho Leme e sra. Laura de Carvalho Leme celebraram ontem as suas Bodas de Ouro, motivo pelo qual seus filhos Flávio, Newton, Olavo, Edison, senhoras e filhos e sras. Yolanda e Laura, Orbélio e José, filhos e filhas mandaram rezar missa em ação de graças na Igreja do Santíssimo Sacramento. Houve também à noite, uma recepção em homenagem ao casal, no clube da Aeronáutica.

Bodas de Prata

COMEMORAM, quarta-feira, as suas Bodas de Prata o sr. José Luiz Guimarães Ferreira e sra. Sarah de Almeida Magalhães Guimarães Ferreira. Durante a missa, rezada na igreja de Santo Inácio, o casal e os seis filhos — Irene, Alfredo, Sérgio, Teresa, Pedro e Luiz — receberam juntos a santa comunhão.

A noite, realizou-se uma recepção em casa da família Guimarães Ferreira, à rua Marquês de Abrantes, 111, à qual compareceram numerosos amigos, desejosos de levar aos aniversariantes o testemunho de sua sincera participação numa alegria tão verdadeira quanto a que assinalou os 25 anos de existência de uma família que é um verdadeiro exemplo de união.

Pudemos notar entre os presentes: srs. Oscar Santana e sra.; Raul Santana e sra.; Heitor Santana e sra.; dr. Jorge Santana e sra.; dr. Fábio Carneiro de Mendonça e sra.; Marcos Carneiro de Mendonça e sra. Ana Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça; Nelson de Castro Barbosa e sra.; dr. Bruno de Almeida Magalhães e sra.; Gabino Bezouro Cintra e sra.; Jaime da Silva Teles e sra.; Hélio Santana e sra.; José Werneck, sra. e srta. Radler de Aquino; Anita Fernandes Pinto, viúva Paulo Pena da Rocha; srta. Júlia Pena da Rocha; Henrique Guimarães e sra.; Olga Guimarães Paulino Soares de Souza e sra.; Maurice Conseille e sra.; srtas. Maria Elisa Muniz, Maria, Vera e Lídia Silva Teles; Ivone Werneck da Silva, Sarah de Castro Barbosa, Heloisa e Maria de Lourdes de Almeida Magalhães, srs. Pedro e Paulo de Almeida Magalhães, Roberto Fernandes e sra.; Sérgio de Almeida Magalhães e sra.; Augusto Carlos Silva Teles, Mauro Cláudio Taddei, José Luiz Werneck da Silva, José Afonso Albuquerque Lins, Hélio Pena e sra.; Maria Elisa Nogueira, Heloisa Marinho.

COMPLETOU ontem 25 anos de casados, o sr. Francisco Magalhães e d. Jurema Magalhães. As 10 horas, na igreja de Santo Antônio, foi celebrada missa em ação de graças.

Viajantes

PROCEDENTE de S. Paulo, chegou ontem a esta capital o historiador e escritor boliviano sr. Alberto Montano Lanza, presidente e membro de várias entidades culturais em La Paz. Na viagem de intercâmbio americanista que empreendendo, visitou Montevidéu e Buenos Aires, onde fêz várias conferências sôbre a história e evolução do povo boliviano.

Entre nós se pronunciará sôbre a fase atual da cultura boliviana.

— Regressou dos Estados Unidos o sr. Ary F. Torres, presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e presidente da Seção Brasileira da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

Durante a sua estada naquele país teve o sr. Ary Torres oportunidade de manter junto ao Banco Internacional de Reconstrução e Fomento, o Banco de Exportação e Importação de Washington e autoridades governamentais americanas, entendimentos relativos à aprovação de importantes projetos elaborados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, de acôrdo com o programa de desenvolvimento econômico brasileiro.

Ao reassumir a presidência da Seção Brasileira da Comissão Mista, manifestou-se o sr. Ary Torres muito animado com o andamento dos trabalhos para elaboração de novos projetos, que foram executados na sua ausência, sob a direção do embaixador Fraga de Castro, seu substituto legal.

SEGUIRA' no próximo dia 4, para o Estado de Mato Grosso, o sr. Otávio Paranhos, novo comandante da 9.ª Região Militar, que, por ocasião de seu embarque será homenageado por seus parentes e amigos.

— Regressou do Peru, onde representou o Jockey Club Brasileiro, no "Grande Prêmio" do Jockey Club peruano, o dr. Jorge Marcondes, diretor da nossa Sociedade turfista.

Comemorado o "Dia do Comércio"

ONTEM, na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio, foi feita a entrega de uma ambulância, para os serviços assistenciais dessa entidade, fazendo uso da palavra o sr. Arthur Braga Rodrigues Pires, presidente do SESC Regional, que salientou os serviços prestados pelo SESC aos seus associados.

Em nome da diretoria, agradeceu o sr. José Batista Guimarães e o sr. Raimundo Corrêa Petindá, falando pelos comerciários cariocas, saudou o sr. Arthur Braga Rodrigues Pires.

Foi prestada depois dessa solenidade, uma homenagem aos funcionários do Sindicato dos Empregados no Comércio, com mais de 20 anos de serviço, tendo sido entregues a advogados, diversos médicos e servidores do SEC, escudos de ouro, com as iniciais do Sindicato.

Jardim de Infância e Primário
Orientação da professora: DILMA GOLDENBERG DE SOUZA.
HORARIO: — Das 13 às 16h30m — MATRICULAS ABERTAS.
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO

Aniversário da inauguração da Capela do Colégio Militar

A ASSOCIAÇÃO Nossa Senhora das Graças, o Núcleo da União Católica dos Militares e a Juventude Estudantil Católica do Colégio Militar, para a festa comemorativa da bênção da Capela daquele educandário, organizaram o seguinte

PROGRAMA

Missa pela Imprensa — Dia 16 de novembro, às 10 horas, na Capela do Colégio. Missa pela Imprensa.

Novenário — Será realizado todos os dias, às 20 horas, na Capela. As alocuções serão proferidas pelo Pe. Dr. Celso de Carvalho.

Dia dos Sargentos, Soldados, Funcionários do Colégio e suas famílias — Dia 18 de novembro, dedicado aos srs. sargentos, soldados e funcionários do Colégio e suas famílias.

À 1.ª Série Ginasial e ao Curso de Admissão do Colégio — Dia 19, dedicado ao Curso de Admissão e à 1.ª Série Ginasial e suas famílias.

À 2.ª Série Ginasial — Dia 20, dedicado à 2.ª Série Ginasial do Colégio e suas famílias.

À 3.ª Série Ginasial — Dia 21, dedicado à 3.ª Série Ginasial e suas famílias.

À 4.ª Série Ginasial — Dia 22, dedicado à 4.ª Série Ginasial e suas famílias.

À 1.ª Científica — Dia 23, dedicado à 1.ª Série Científica do Colégio Militar e suas famílias.

À 2.ª Série Científica — Dia 24, dedicado à 2.ª Série Científica e suas famílias.

À 3.ª Série Científica — Dia 25, dedicado à 3.ª Série Científica e suas famílias.

Aos Professôres e Oficiais do Colégio — Dia 26, dedicado aos srs. Professôres e Oficiais do Colégio e suas famílias.

"O Progresso e a Filosofia Perene"

O SR. Gustavo Corção inicia hoje, às 18 horas, na sede da Resistência Democrática, à rua Pedro Lessa 35, 6.º andar, um curso de conferência sôbre "O Progresso e a Filosofia Perene". As palestras serão realizadas tôdas as sextas-feiras, naquele horário e no mesmo local.

A BORDO do novo transatlântico "Provence", regressaram ontem ao Rio os participantes do 3.º grupo da excursão à Europa, promovida pelo Touring Clube do Brasil. Os viajantes percorreram 10 países. Em nome do Touring Clube do Brasil apresentaram-lhes votos de boas vindas os srs. Berilo Neves, 1.º vice-presidente, e Américo Rodrigues, diretor-1.º secretário. Em janeiro vindouro, haverá, no mesmo navio, uma excursão de férias ao Velho Mundo, organizada pelo Touring Clube do Brasil.

Passou pelo Rio uma banqueira norte-americana

PASSOU pelo Rio, viajando pelo vapor 'Brasil', da Moore McCormack, a sra. Grace S. Stoermer, que está participando de um cruzeiro turístico a Buenos Aires, tendo sido cumprimentada a bordo, por uma comissão de senhoras das Mesas Redondas Panamericanas do Brasil, sras. Nair Mesquita, Marinette Bouças Tompkins e dra. Regina Correia.

A sra. Stoermer é vice-presidente do "Bank of America", de Los Angeles, um dos maiores do mundo, que só na Califórnia conta 538 filiais. Atualmente é membro do Conselho Consultivo do mesmo banco; foi presidente do Clube Soroptimista e da Divisão Feminina da Câmara de Comércio de Los Angeles. Quando era secretária da Câmara Legislativa da Califórnia, foi convidada para organizar o Departamento Feminino do "Bank of America", formado exclusivamente por mulheres, desde mensageiras e ascensoristas até chefes, contando ao todo 38 elementos. Esse Departamento Feminino foi-se ampliando de tal modo, que chegou a se tornar um verdadeiro banco dentro de outro banco, fazendo tôda classe de transações. A sra. Stoermer foi a primeira mulher americana a ser vice-presidente de um banco.

Escola Nun'Alvares Pereira

NO próximo dia 9, às 9 horas, na Igreja de S. Pedro (antiga do Seminário de S. José), à Av. Paulo de Frontin, deve realizar-se a missa votiva do Santo Condestável, patrono da Escola, comemorando a sua morte.

A missa será celebrada pelo Revdmo. Cônego Olímpio de Melo. Na mesma cerimônia religiosa será ministrada a primeira Comunhão aos alunos, acompanhados de grande número de renovantes.

Moacyr de Oliveira Paula

Corretor de Seguros de Vida do IPASE
Tel. 45-2131

PASSATEMPO

PROBLEMA N. 741 — EM 31-10-52

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

HORIZONTAIS: 1 — jactância; 8 — electrodo positivo; 9 — enes; 11 — liga; 12 — quatro; 13 — contração; 15 — gritos de agonia (sing.); 16 — propulsivo; 17 — interjeição; 18 — preposição; 19 — estuda; 20 — pronome; 22 — prefixo; 23 — pequena embarcação; 25 — lugar reservado e respeitável.

VERTICAIS: 1 — cidade de S. Paulo; 2 — interjeição; 3 — espécie de aves trepadoras do Brasil; 4 — variedade de tulipa; 5 — composição poética; 6 — contração; 7 — bosques; 10 — ponto cardeal; 12 — nome dado aos servos do Estado entre os espartanos; 14 — retumba; 15 — pratica; 20 — imensidão; 21 — maior; 23 — duzentos; 24 — gemido.

PRINCIPIANTES

PROBLEMA N. 442 — EM 31-10-52 (Sexta-feira)

H e V.: 1 — conjunção; 2 — nome de homem; 3 — lanço secundário de estrada de ferro; 4 — fuja; 5 — dentes que ficam situados depois dos caninos.

CARTÃO DO DIA

Inteiro

cidade do Brasil

SOLUÇÕES DO DIA 30 (quinta-feira)

Casais: mudo-a; luto-a; rôiho-a.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE NS. 725 a 729

Horizontais: 725 — particula - ereo - amem - ni - aço - ma - tam - mar - abano - sal - ion - um - ilo - ut - lodo - caro - arrazados.

726 — em - clã - cá - lava - cruz - tal - air - cela - oral - maus - peta - ama - oca - atai - lobo - la - rio - as.

727 — tira - vale - sair - eles - aram - nuas - mamadeira - atributos - raul - erva - alah - leal - rosa - asas.

728 — pantufos - agouros - tonicos - la - inm - ror - lea - uri - ale - apostar - na - rum - re - esmoler.

729 — cabaças - avaro - rifa - labeus - bagageiro - ice - sal - no - aso - catre - so - realça.

Verticais: 725 — peninsula - aria - amor - re - mal - dr - toa - loa - coari - cão - oca - um - mot - ad - lema - ouro - amarantos.

726 — el - com - al - mate - aata - val - uma - cela - sair - ação - polo - rir - eco - cura - taba - ar - luá - os.

727 — usam - arar - lara - talo - riam - ruas - armadilha - venezuela - siut - tres - lear - ovas - essa - sala.

728 — pão - ruano - ag - lorpa - notario - tua - are - urna - atum - fol - amo - oscilar - anel - re - esmaecer.

729 — cabinas - aço - bar - ge - avila - sar - cafageste - arabe - ora - so - cis - el - urna - lisol - ca.

DIOFRAN

Leia O MUNDO PORTUGUÊS
UM SEMANÁRIO PARA BRASILEIROS E PORTUGUÊSES
Comércio Indústria Artes Literatura Cinema Teatro Rádio e um bom serviço de NOTÍCIAS DIVERSAS
OS JORNAIS DE LISBOA TRANSCREVEM AS SENSACIONAIS ENTREVISTAS QUE "O MUNDO PORTUGUÊS" PUBLICA TODOS OS DOMINGOS, OUVINDO MINISTROS, SENADORES, DEPUTADOS E ALTAS PERSONALIDADES BRASILEIRAS SÔBRE O INTERCÂMBIO ENTRE BRASIL E PORTUGAL
Por 1 cruzeiro apenas!

LOTERIA FEDERAL amanhã 2 MILHÕES
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

Um mês de greve

COMPLETA, hoje, um mês a greve dos estudantes de medicina. HÁ 31 dias afastaram-se os acadêmicos da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, em sinal de protesto contra a transferência do estudante Renato Caruso, conseguida por meios considerados irregulares, à custa de declarações e atestados falsos.

Em nota distribuída hoje à imprensa, o presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade Hermes Rodrigues de Alcântara, presta esclarecimentos sôbre os motivos que levaram os estudantes à greve, afirmando, inclusive, que foram os "seus pistolões" (general e catedráticos) que o levaram até o TFR, onde conseguiu burlar a Justiça, pois se baseou no artigo 168 da Constituição, que assegura o ensino superior gratuito ao indivíduo que provar falta de recursos, para conseguir o mandado".

No final de sua nota, comunica o estudante presidente da DA que a greve continua, "firme, inabalável e orientada, com a solidariedade de todos aquêles que amam esta Casa, como se fôra outra casa de seus pais".

SEDES PARA AS COOPERATIVAS DOS BANCÁRIOS

POR decreto do presidente da República, foi alterado o Regulamento do Instituto dos Bancários, permitindo a concessão de financiamento às cooperativas de consumo de bancários para aquisição de sedes próprias.

Na exposição de motivos que lhe foi submetida pelo ministro do Trabalho, o sr. Getúlio Vargas, louvando a iniciativa do I.A.P.B., recomendou aos demais institutos que procedam de maneira idêntica, a fim de incentivar o cooperativismo.

TENTOU O SUICÍDIO COM GÁS

ARMANDO Black Fernandes, solteiro, de 21 anos, estudante, da rua Mário Calderaro, 44, casa 15, na manhã de hoje, trancou-se no banheiro de sua residência e abriu a torneira de gás, com a intenção de suicidar-se. Quando o cheiro começou a invadir tôda a casa, pessoas da família arrombaram a porta do cômodo onde se encontrava Armando e ainda conseguiram tirá-lo com vida, embora já inconsciente.

Transportado para a Assistência do Méier, lá ficou em observação, embora não seja grave o seu estado.

Hilda Albuquerque será sepultada 2ª-feira

Exumação do falso corpo da Rainha da Primavera — Ainda não esclarecida a verdadeira "causa-mortis"

SEGUNDA-FEIRA, às 9 horas, será procedida a exumação do ataúde enterrado como sendo o do cadáver da jovem Hilda Albuquerque, "Rainha da Primavera" da Sidney Ross, na sepultura 920, do cemitério de São João Batista.

No mesmo dia à tarde, serão sepultados os restos mortais de Hilda Albuquerque, que ainda permanece no necrotério do Instituto Médico Legal, a fim de que sejam completados os exames de sangue e vísceras, para o esclarecimento do atestado de óbito.

A exumação será feita pelos médicos legistas Nilton Sales e José Alves Assunção Menezes, que também estão encarregados dos respectivos exames.

A "CAUSA MORTIS"

Até agora a "causa mortis" da jovem Hilda Albuquerque ainda não está devidamente esclarecida. Com os resultados dos exames feitos pelo Instituto Médico Legal no cadáver da "Rainha da Primavera", foram afastadas as hipóteses de envenenamento e hemorragia.

Dessa maneira, a morte de Hilda Albuquerque está constituindo verdadeiro mistério. Os médicos legistas não conseguiram ainda precisar a verdadeira "causa mortis".

A hipótese de envenenamento por gás carbônico está fora de cogitação, uma vez que não foi constatada no sangue a presença de óxido de carbono.

Quanto à outra hipótese, de que Hilda teria morrido em conseqüência de hemorragia por ter tido a mão esquerda amputada, ainda há dúvidas. O exame do cadáver provou que as vísceras estão sensivelmente congestionadas, o que indica não se ter verificado total perda de sangue.

Foi entregue ao Instituto Médico Legal, pelo protético Orlando Dantas, o molde da arcada dentária de Hilda, feita há dias, a fim de facilitar a identificação da linda jovem.

O protético afirma ser realmente de Hilda a dentadura moldada, pois, há bem pouco tempo, havia feito um trabalho de prótese para a "Rainha da Primavera". A ficha odontológica mostra: "desvio acentuado da linha média, para a direita, no maxilar superior e prognatismo na arcada interior".

Aumentadas as tarifas de telegramas internacionais

Mais caras as taxas cobradas no Brasil — Dúvidas sôbre a competência da COFAP para a concessão do aumento pedido — Flores e matadouro

FORAM aumentadas em 30% as tarifas de telegramas internacionais, durante a sessão de ontem da COFAP. Na mesma sessão, o relator da matéria afirmou que as tarifas internas das emprêsas que obtiveram o aumento — Western, All America e Italcable — estão demasiado baratas.

O relator do processo foi o sr. Dorillo Vasconcelos. Defendeu o aumento, citando pareceres de órgãos técnicos que estranhavam estarem as emprêsas cobrando as mesmas tarifas de 10 anos atrás.

COMPETÊNCIA

Em face da ausência do presidente da COFAP, sr. Benjamin Cabello, os membros presentes (quatro) ficaram na dúvida se havia ou não competência para a concessão do aumento de tarifas.

O relator, todavia, esclareceu que não havia impedimento, uma vez que o aumento se referia apenas às taxas cobradas no Brasil. Diante desse argumento concordaram os demais membros presentes.

FLORES E MATADOURO

Na mesma sessão foi homologado o tabelamento das flores, sendo mantidos os mesmos preços de 1951. Discutiu-se, também, a compra de um açougue no Rio e um matadouro em Paraíba do Sul, não tendo, no entanto, tomado resolução nesse sentido.

CAIU DO TREM

UM HOMEM de côr branca, aparentando 30 anos, modestamente vestido, caiu de um trem, na manhã de hoje, quando êste passava em frente à estação de Todos os Santos, em direção à cidade.

Apresentando fratura de crânio, estando em estado de choque, o desconhecido foi transportado para o Pronto Socorro, onde ficou internado.

PROCESSO POR FALSA NACIONALIDADE

A DELEGACIA de Roubos e Defraudações vai iniciar um processo contra a espanhola Rita Martins Barnes, por declaração de falsa nacionalidade.

Rita Martins Barnes, chegando ao Brasil em 1948, registrou-se no cartório Ataliba Corrêa Dutra, como brasileira, porém depois de permanecer ilegalmente no Brasil cêrca de quatro anos, começou a desvendar a sua falsa qualidade. Muitas vêzes qualificava-se como espanhola e outras como brasileira.

PUBLICIDADE

Companhia Brasileira de Raios-X

CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária da sociedade, que se realizará na sede social, à rua México, n.º 41 — sobre-loja, às 14 horas do dia 7 de novembro do corrente ano, para o fim de deliberar sôbre o preenchimento de cargo de diretor.

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1952.

WILLIAM P. WALLACE
Diretor Presidente

+1!

REGRESSOU A CIA. DE FUZILEIROS NAVAIS

Desembarcou no Galeão, hoje pela manhã, uma companhia do Corpo de Fuzileiros Navais, comandada pelo capitão-tenente Ramiro Santa Cruz, que estêve recentemente em Pirapora, realizando manobras de desembarque nos rios da região.

Ao que foi noticiado, sem confirmação do Ministério da Marinha, aquela companhia estêve perto do local onde se verificaram ultimamente movimentos comunistas, no Estado de Minas.

CHEGOU A "SNIPE"

Atracou no cais da praça Mauá a fragata da marinha britânica "Snipe", que estava sendo esperada em nosso pôrto.

Ferimentos e Morte no Choque de Lotação

Morreu uma funcionária da Cia. Sousa Cruz

UMA pessoa morta e três feridas, além de avarias em um estabelecimento comercial, foi o resultado de um choque de lotação, na manhã de hoje, na avenida Amaro Cavalcanti, em frente ao n.º 1995.

PERDEU A DIREÇÃO

Desenvolvendo grande velocidade, o lotação n. 4-96-62, linha Agua Santa-Praça Mauá, dirigido por Aniceto Machado corria pela av. Amaro Cavalcanti em direção ao centro da cidade, quando, ao passar em frente à padaria Principe da Beira, daquela avenida, n. 1995, de propriedade de Paulo Brasil da Silva, perdeu a direção, indo chocar-se contra a frente do estabelecimento.

FERIDOS

Ficaram feridos Delziete Ferreira dos Santos, solteira, de 19 anos, da rua Dr. Padilha, 85, e funcionária da Cia. de Cigarros Souza Cruz, que sofreu graves contusões no tórax; Carlita Wayllant, de 37 anos, solteira, da rua Capitão Cader Martori, 245, com contusões na região nasal; Antônio da Rocha Neto, de 40 anos, casado, funcionário público, da estrada Rodrigues Caldas, 3400, em Jacarepaguá, com contusões nas pernas; sua espôsa, Nadir de Almeida Neto, de 27 anos, com contusões generalizadas.

MORTA

Quando era socorrida na Assistência do Méier, Delziete Ferreira dos Santos, atacada de forte hemorragia interna, morreu. Os demais feridos receberam curativos, retirando-se a seguir.

PRESO

O motorista do lotação foi prêso em flagrante e conduzido ao 22.º D.P., pela guarnição da RP-62, sendo entregue ao comissário Hermes, que o autuou.

Um surto de raiva no Distrito Federal

Os proprietários de cães devem procurar os Postos de Vacinação Anti-Rábica - Medidas de profilaxia aconselhadas

NESSES últimos dias, vem-se verificando certo acréscimo nos casos de raiva do Distrito Federal, pelo que o Departamento de Veterinária da Prefeitura recomenda que os proprietários de cães vacinem os seus animais, nos Postos de Vacinação Anti-Rábica cujos endereços já foram publicados.

Tôdas as pessoas, vítimas de ataque de cães, de qualquer espécie, devem procurar o Instituto Pasteur, na rua Juan Pablo Duarte, n. 11 (antiga rua das Marrecas).

CONSELHOS

A eficiência da vacina anti-rábica humana depende da precocidade com que fôr iniciada e da não interrupção do tratamento.

Nestas condições, com relação ao ferimento, deve ser lavado imediatamente com água fervida morna, de preferência com sabão líquido e, em seguida, com solução antisséptica branda. Os ferimentos extensos e profundos ou as mordeduras nas mãos e próximas da cabeça são consideradas graves.

Quanto ao animal mordedor, deve ser preso e deixado em observação pelo menos durante quinze dias, sob contrôle do veterinário.

Os animais com sintomas típicos de raiva devem ser sacrificados, colhendo-se o material para a confirmação de laboratório. Se o animal fugiu ou foi morto, sem ter sido examinado, deve-se considerá-lo como raivoso, para efeito do tratamento anti-rábico da pessoa mordida.

VANTAGENS DA VACINAÇÃO

1. A vacina anti-rábica é sempre aplicada com a finalidade preventiva.

2. Uma única dose é capaz de proteger um cão preventivamente contra a raiva, por período de cêrca de um ano. Não é desarrazoado revacinar os cães de 6 em 6 meses, sobretudo os cães novos, que não se imunizam tão bem como os adultos.

3. A imunidade anti-rábica só se estabelece completamente após 15 e 20 dias da data da vacinação. A revacinação sistemática reforça, cada vez mais, essa imunidade.

4. A vacina anti-rábica, em certos casos, não protege 100% dos cães vacinados. A resistência conferida pela mesma é maior em alguns indivíduos do que em outros. Êsse fato, entretanto, não é motivo para que se deixe de vaciná-los contra a raiva.

Só a vacinação dos cães, nas coletividades em que existe a raiva, é capaz de reduzir o número de indivíduos receptíveis à doença. Por essas razões, um cão, mesmo vacinado contra a raiva, deve ser impedido de andar sôlto na rua, ou ter contato com outros animais não vacinados.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O TESOURO Nacional pagará amanhã, dia 1.º, as fôlhas do 11.º dia útil:

PENSIONISTAS: Montepio da Guerra — fôlhas 7201-7205 — letras A a Z; e Montepio Militar da Guerra — fôlhas 7210-7217 — letras A a Z.

OUTRAS OCORRÊNCIAS POLICIAIS

SUICÍDIO — Dificuldades de vida levaram Nelson de Castro, de 44 anos presumíveis, de residência ainda ignorada, a suicidar-se ontem no Café e Bar Comércio Esportivo, na av. Suburbana 10332.

Lá chegando, Nelson pediu um refrigerante, adicionando ao mesmo um tóxico e ingerindo a beberagem.

Seu cadáver, com guia do 24.º distrito, foi removido para o necrotério do I.M.L.

O suicida deixou três cartas: uma para a Polícia, outra para um irmão e a terceira para sua espôsa, dona Crisógena, missivas essas em que explica as razões de seu gesto.

QUEIMADO COM ÁGUA FERVENTE — Queimado com água fervente num acidente em sua residência, no barracão 108 da favela do Esqueleto, ontem, o menor José Luiz, de 4 anos, filho de José de Freitas, foi internado no Pronto Socorro.

Preparava sua irmã Zilda café para a família, quando a vasilha em que fervia a água se desprendeu de suas mãos, indo atingir o garoto, que se encontrava perto.

QUEDA DE ANDAIME — Vítima de queda do andaime em que trabalhava ontem, nas obras dos fundos do Palácio Itamarati, na avenida Marechal Floriano 188, o operário Manoel Messias do Nascimento, solteiro, de 18 anos, da rua Gomes Lopes 182, foi internado no Pronto Socorro com a coxa esquerda e o crânio fraturados.

AGRESSÃO — Agredido ontem, na avenida Rio Branco, defronte do n. 188, por seu colega Antônio Alves Rosa, solteiro, de 32 anos, da rua Basilio de Brito 65, casa 5, que dirigia o auto 4-87-44, o chofer Jesino Cirino, casado, de 54 anos, da rua Prefeito Olímpio de Melo 1354, casa 6, foi levado ao Pronto Socorro com uma ferida contusa no frontal.

Prêso em flagrante pelo guarda civil 235, o agressor foi autuado no 7.º distrito pelo comissário Otávio Vidal.

BALEADO NA RUA — Apresentando ferimento a bala, na perna esquerda, Raimundo Pereira dos Santos, de 25 anos, solteiro, dizendo-se operário, sem residência, foi medicado hoje no Pronto Socorro.

Declarou êle que estava sentado na calçada, em frente ao n. 100 da rua Laura de Araújo, quando um desconhecido o baleou. Há dias, Raimundo estêve no Pronto Socorro, onde foi medicado de um ferimento produzido por navalha.

Como consumir menos eletricidade SEM PREJUIZO DOS SERVIÇOS DOMÉSTICOS

Mesmo que a Sra. possua enceradeira, geladeira, ferro elétrico, rádio, etc., poderá, sem sacrifício do confôrto de seu lar, usar êsses aparelhos sem ultrapassar o seu consumo máximo permitido.

COM A SUA GELADEIRA PROCEDA ASSIM: Evite abrir constantemente a geladeira e examine sempre as borrachas da porta, substituindo-as assim que estiverem defeituosas. Verifique se o termóstato funciona regularmente, e proceda, semanalmente, o descongelamento de sua geladeira.

SUAS LÂMPADAS ELÉTRICAS só devem ser mantidas acesas nas dependências ocupadas. Desligue-as quando não sejam necessárias.

E NO CASO DO FERRO DE ENGOMAR, QUE É UM DOS APARELHOS DE USO DOMÉSTICO DE MAIOR CONSUMO: Use de preferência ferros automáticos ou com regulador de temperatura. Não sendo automático desligue-o quando atingir a temperatura necessária. As peças a serem passadas devem estar preparadas antes de ligar o ferro.

Durante as horas de carga máxima, das 17,30 às 20 horas, evite a utilização de aparelhos elétricos, principalmente os de ar condicionado, ferro de engomar, aquecedor, fogareiro, etc. e observe as medidas de racionamento de eletricidade em vigor.

A PEQUENA COLABORAÇÃO DE CADA UM, CONCORRERÁ PARA ALIVIAR A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR DE ELETRICIDADE.



Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/12 — Tel. 22-6670

JULIO C. SANTORO
Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 — 7.º andar, sala 713 — Tel. 42-2633

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automoveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2992 - 52-3021

EMPRÊSA KAMPE ENGENHARIA LTDA.
Estudos — Projetos e execução de Usinas Geradoras, Subestações transformadoras — Rêdes de transmissão e distribuição, etc. — Rua S. José 50, 11.º andar — Grupo 1102.

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim 33/7 s. 615/6 Tel. 42-1405 das 17 às 19 horas

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
Advocacia Civel e Trabalhista — Avenida Rio Branco, 85, 6.º andar — Tel. 32-5066.

LEIA

MERCADO DE AUTOMÓVEIS

O melhor veículo para a compra ou venda do seu carro. Todos os sábados, na 7.ª página. Variado noticiário sôbre automobilismo, do Brasil e do mundo

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. ADHEMAR FERRARI
Exames de sangue e urina — Diagnóstico precoce da gravidez — Rua Miguel Lemos 44 s/801 — Tels.: 47-3947 — 47-7055.

Aparelho Circulatório

DR. A. CARVALHO AZEVEDO
Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12, s/407 — Tel. 52-1355, das 16 às 18 horas. Resid. 37-8585.

DR. JOÃO REGALLA
Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gasoterapia — Cons.: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-8494 — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-5537.

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel. 22-7391 — Res.: 26-3976.

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1001, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Te ls.: 32-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — 2as., 4as. e 6as. das 13 hs. em diante — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, 9.º and. s. 903/4 — Tel. 42-9555.

DR. HELIO DE SOUZA LUZ
Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A - 16.º and. — Tel.: 42-1514 — Consulta com hora marcada.

DR. HÉLIO SILVA
Intestinos - Retus - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7227 — Às 16,30 hs.

Clínica Geral

DR. ALFREDO PEREIRA BRAGA
Clínica médica — Consultório: Travessa do Ouvidor, 36, 1.º.

Cirurgia

DR. ARTHUR BREVES
Urologista da Beneficência Portuguesa - Cirurgia - Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98, das 17 às 19 horas.

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

DR. JESSE TEIXEIRA
Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 301 — Tel.: 42-9646 — Depois das 17 hs.

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 - 25-4621 — Av. Rio Branco, 128 s/ 1016.

Diabete

DR. REYNALDO DE ARAGÃO
Diabete e moléstias da nutrição — Consultas de 9 às 12 — Seg., quartas e sextas — Av. 13 de Maio, 13, grupo 1116 — Telefones: 52-3524 - Res. 32-0681

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 814/5 — Tel. 22-5954 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 hs. — Tels.: 37-5558 ou 26-8083

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 52-1104 — Res. 22-6967.

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135 - 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel. 52-7559 — Marcar hora

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca, 5 — 6.º and. — Tel. 22-3245 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO
Clínica Médica — Doenças Pulmonares - Raios X — Novo Endereço, Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res.: 48-2698 — 28-7802.

PROF. A. IBIAPINA
Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 - Apto. 32 — 2as., 4as. e 6as., das 14 hs. em diante — Tel. 42-6776

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31/39 (Edifício Glória) s. 301 — Das 2 às 5 hs. — Tels.: 22-7247-25-2849

DR. JOSE' NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações - Consultório: Edifício Cineac Trianon s. 704 — Tel.: 22-6879 — Av. Bartolomeu Mitre, 204 - Apto. 101 - (Leblon) Tel.: 47-1036.

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA
Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 72, s. 201 - Tels.: 37-2866. Res.: 37-3073.

DR. LUIZ FERNANDO
Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel. 22-1156.

DR. MARIO MARQUES
Doenças de Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13 — 19.º and. s. 15 — Tel. 32-3524 — 3as., 5as. e sábados, das 16 às 18 horas — Res.: 37-4380

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 5.º and., salas 519/520, Tel. 42-5333 — 3as., 5as. e sábados, das 14,30 às 16,30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 72 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 13 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-E - 9.º andar — De 1 à s 7 horas — Telefone: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ
Tratamento das Doenças Ano-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0668.

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 23 — 7.º and. - s. 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8757 — 27-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1065 — 25-0208.

DR. W. G. LAMPRECHT
Ouvidos, Nariz, Garganta e Endoscopias — Rua Carlos Vasconcelos, 155, s/304 (Esq. Praça Saenz Peña) — Diàriamente das 15 às 18 horas, exceto aos sábados.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Fones: 32-3265 e 42-1155

Raios X

DR. ATTILIO CONTE
Avenida 13 de Maio, 23 - 3.º andar - salas 327-8 - Edifício Darke — Tels.: 32-5036. Residência: 25-6059 — Diàriamente, das 14 às 19 horas — Pela manhã, exame marcado.

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and. - salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 - 26-9238 - 37-6227.

DR. RODOLFO ROCA
— e —
DR. SOLIDONIO LACERDA
Radiodiagnóstico — Rua Miguel Lemos, 44, sala 902-A — Copacabana — Tel.: Cons. 27-1550.

Radioterapia

DR. CASSIO NOGUEIRA
Assist. Fac. Medicina, Radioterapia — Raios X — Nas doenças e câncer da pele — Assembléia 104, 3.º, s/302 (Ed. Gonçalves Dias) — Diàriamente das 12 às 18 horas — Tel. 42-3242.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-9093 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41, 9.º andar, gr. 901-903.

SOCIAIS

FALECIMENTOS

Eurico de Souza Gomes

FALECEU em Pôrto Alegre, o sr. Eurico de Souza Gomes, pai do sr. Eurico de Souza Gomes Filho, diretor da Central do Brasil, que partiu, ontem, de avião, a fim de assistir aos funerais. Ao iniciar-se, ontem, a sessão do Conselho Consultivo da Central do Brasil, o general João de Mendonça Lima, seu presidente, comunicou o acontecimento, tendo sido, então, suspensos os trabalhos.

O ex-diretor engenheiro Jurandir Pires Ferreira, membro daquele Conselho, pediu que constasse em ata um voto de pesar, que foi aprovado por unanimidade, tendo sido enviado um telegrama de pêsames à família enlutada.

NO HOSPITAL dos Servidores Estado, faleceu, ontem à noite, o sr. Eduardo Barreiros, oficial de fiscalização da Prefeitura, onde trabalhava há mais de vinte anos. Seu sepultamento realiza-se, hoje, à tarde, no cemitério de São Francisco Xavier, saindo o corpo da capela daquele hospital. Era viuvo da sra. Maria Emilio Cavalcanti Barreiros, filha do ministro André Cavalcanti e irmão da professora sra. Corina Barreiros.

— Foi sepultado, ontem, às 17 horas, no cemitério de São João Batista, tendo o corpo saído da capela Real Grandeza, o sr. Ataulfo de Sales Bezerra Martins.

— Faleceu, nesta capital, a sra. Augusta Teixeira Alves, cujo entêrro será hoje, às 17 horas, saindo da capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

— Foi sepultado, hoje, às 10.30, no cemitério de São João Batista, tendo o féretro saído da capela da Beneficência Portuguesa, o sr. Ignácio dos Santos Araujo, ex-chefe da firma Casa Nóbrega Santos Importadora Limitada.

SR. CESAR PROENCA — Faleceu em sua residência, à rua Real Grandeza 319, o sr. Cesar Proença, cujo entêrro se efetuou ontem, às 17 horas, no cemitério de São João Batista. Era engenheiro e grande usineiro de açúcar em Campos e pertencia a uma tradicional família mineira de Ouro Prêto, há muito estabelecida nesta capital, onde era extremamente relacionada.

Deixa viuva a sra. Lúcia de Faria Proença, filha do embaixador Alberto de Faria, já falecido, e uma filha, sra. Maria Lúcia Proença Vargas, casada com o sr. Jorge Vargas, e dois netos. Era irmão da viuva Renato Lago, baronesa de Saavedra, sra. Ciro de Freitas Vale, dos srs. Joaquim e João Proença e cunhado das sras. Alceu de Amoroso Lima, Afrânio Peixoto, Heloisa de Faria, srs. Alberto e Otávio de Faria.

"A Casa Fechada"

O CLUBE de Teatro da Faculdade de Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal apresentará hoje, às 20.30 horas, no auditório do Instituto La-Fayette, a peça inédita de Roberto Gomes "A Casa Fechada".

A entrada será franqueada ao público.

Curso de Cultura Social

SERA instalado, no dia 6 de novembro, o Curso de Cultura Social, do Ministério do Trabalho, cuja aula inaugural será dada pelo ministro Segadas Viana.

Para êsse dia foi organizado o seguinte programa:

a) a primeira exibição do filme "A fôrça do sindicalismo", falado em português;

b) apresentação do corpo docente, pelo diretor do Curso, dr. Gilberto Crockatt de Sá;

c) aula inaugural, pelo exmo. sr. ministro do Trabalho, dr. José Segadas Viana.

As inscrições para êsse Curso poderão ser feitas diariamente, das 10 às 12 horas e das 16 às 18 horas, no 12.° andar do Palácio do Trabalho, sala 1209.

As aulas serão dadas, das 18 às 19 horas, no auditório do IAPC, à av. Graça Aranha.

Faculdade de Ciências Médicas

CENTRO ACADEMICO DE ESTUDOS MEDICOS

O CENTRO Acadêmico de Estudos Médicos da Faculdade de Ciências Médicas convida o corpo discente e os universitários em geral para assistirem à sessão solene de instalação do C. A. E. M. que se realizará hoje, sexta-feira, às 20 horas, na sede do Sindicato dos Médicos, na Avenida Churchill, 97-10.° andar, próximo à Santa Casa.

A diretoria dessa novel associação está assim constituida:

Presidente, Américo Sorvecchi Mourão; vice-presidente, Acrysio Henriques Mendonça Jr. (5.° ano); 1.° secretário, Joaquim Carlos de Mesquita (4.° ano); 2.° secretário, Sérgio Ignacio Ruiz (3.° ano); tesoureiro, Hélio de Almeida Souza (2.° ano).

Em reunião a diretoria acima elegeu o prof. J. Velho da Silva, catedrático de Clinica Médica, para presidente de honra do C. A. E. M., escolha que, evidentemente, mereceu aplausos, dado o largo tirocinio, cultura e experiência do respeitado mestre no dominio da clinica médica em geral.

Com o fim de modificar o ambiente cultural dos alunos da Ciências Médicas, por se destinar a desenvolver-lhes o gôsto pela observação médica e pelos debates acadêmicos, o Centro Acadêmico de Estudos Médicos representa a realização efetiva de um anseio desde muito acalentado pelos alunos.

Embaixador Góis Monteiro

A BORDO de um Bandeirante da Panair, segue amanhã, para a cidade do Salvador, acompanhado de sua esposa, o sr. Manoel Gois Monteiro, embaixador do nosso país em Cuba, atualmente em gozo de férias.

— PUBLICIDADE —

Elevadores Otis S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocação

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social de Elevadores Otis, S.A., à rua Santa Maria ns. 40/50, nesta Capital, no dia 10 de novembro p. futuro, às 15 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre proposta da Diretoria de aumento do capital social de Cr$ 15.700.000,00 para Cr$ 21.000.000,00.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1952. — Pela Diretoria, R. C. Joubert, Diretor Presidente. Carlos Walter Graham, Diretor Secretario Tesoureiro.

33º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO DO CENTRO DOS EXCURSIONISTAS

INICIAM-SE amanhã, as comemorações do 33.° aniversário de fundação do Centro dos Excursionistas, para as quais estão programadas as seguintes solenidades:

Dia 1.° — Recepção na sede, ao quadro social, sua família e convidados, às 21 horas. A Diretoria da Sociedade Brasileira de Orquidófilos, fará uma saudação.

Dia 3 — Recepção à Diretoria e sócios do C. E., no Programa "Conversa em Família", às 21,30 horas, na Rádio Cruzeiro do Sul.

Dia 4 — Palestra do dr. Mário França, na sede, sob o tema "Minas Gerais — Roteiro Histórico, Artístico e Sentimental", com projeção de dispositivos e filmes coloridos, às 20,30 horas.

Dia 5 — Reunião da Comissão Organizadora da Campanha Financeira de 1952, para a entrega do Relatório. Distribuição de prêmios ao grupo vencedor. Distribuição de prêmios aos vencedores do Torneio de "Snoocker".

Conferncia na Casa de Ruy Barbosa

O PROFESSOR Gurvitch, que se encontra nesta capital realizando um curso no Centro de Pesquisas da Casa de Ruy Barbosa, deu sua segunda aula programada para ontem.

A terceira conferência será realizada hoje, sexta-feira, às 17 horas. Seu tema será "O conceito de liberdade".

Serviço Social

ATENDIMENTOS

Onde andam Maria e Geralda Caboclo? — Orientações — Agradecimento — Encaminhamentos



JOAQUIM Gregório, de 17 anos, natural de Celicut, Estado de Minas Gerais, pediu nossa ajuda para localizar duas irmãs, que êle julga viverem no Rio como empregadas domésticas: Maria e Geralda Caboclo.

Joaquim acha-se internado no Sanatório Azevedo Lima, em Niterói, e dentro de poucos dias receberá alta, por achar-se clinicamente curado.

— "Se eu não encontrar minhas irmãs, que será de mim quando sair dêste sanatório? Não tenho casa nem emprêgo" — disse-nos Joaquim Gregório.

Qualquer informação sôbre o paradeiro de Maria ou Geralda Caboclo, por favor à Seção de Serviço Social da TRIBUNA DA IMPRENSA.

ORIENTAÇÕES

Consulta — O.R.S., trabalhando numa firma comercial há dois anos, deseja saber quais os direitos que lhe assistirão quando nascer o primeiro filho.

Resposta — O IAPC concede, pelo nascimento de cada filho de seu segurado, uma ajuda em dinheiro, que se denomina "auxilio-natalidade".

O direito a êsse auxilio é adquirido depois de o segurado já ter contribuido, no minimo, durante 18 meses, contados ao tempo do nascimento da criança.

O valor dêsse benefício é calculado em 50% da média dos salários do segurado nos 12 meses que precederam o 6.° mês de gravidez, não podendo, entretanto, ser superior a 400 cruzeiros.

Êsse auxilio poderá ser pago também em dôbro ou triplo, de acôrdo com o número de crianças nascidas.

O prazo para a habilitação do "auxilio-natalidade" é de um ano a contar da data do nascimento da criança.

Consulta — M.B.P., comerciário, estando aposentado por invalidez e já tendo feito cinco revisões médicas, deseja saber se ainda está sujeito a mais alguma.

Resposta — Não. Sòmente se desejar voltar à atividade é que estará sujeito, para comprovação de sua capacidade, a nova inspeção médica.

AGRADECIMENTO

RECEBEMOS a visita de V.M.S. a viúva que morava com dois filhos debaixo de uma escadaria de rua e sôbre quem nos ocupamos em dias passados.

Veio ela comunicar-nos que já está morando na casinha construída com material que recebera de leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA.

— "Por favor, diga às pessoas caridosas que me ajudaram, o seguinte: enquanto eu viver, não me esquecerei do grande bem que me fizeram. Que Deus recompense a todos", pediu-nos V.M.S.

Aí está o registro de seu pedido.

Aos carpinteiros que construíram a casinha, pagamos 810 cruzeiros pela "mão de obra".

PARA a ASA encaminhamos J. M., chefe de família, que necessitava de emprêgo.

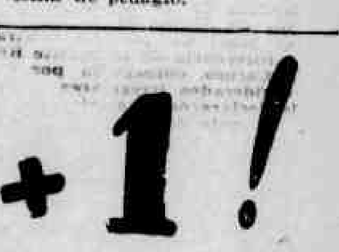
A.L., que precisava regressar para o interior do Espírito Santo, foi encaminhado à Seção de Passagens do Ministério do Trabalho.

TRIBUNA ECONÔMICA

NOVA COMPANHIA

ACABA de ser fundada uma companhia com elementos franceses e brasileiros e capital de 50 milhões de cruzeiros, integralizados. A diretoria é esta: diretor presidente, Oscar Argollo; diretores assistentes: René Joseph Zivy e Leopoldo Nery da Fonseca; superintendente técnico: Silvain Willig; Conselho Fiscal: José Gaudêncio Correia de Queiroz, Felinto Epitacio Maia e Maria José Argollo; suplentes, Severino Rodrigues Alves, Leda Nancy Santos e José Joaquim Argollo.

A sociedade pretende propor ao Departamento Nacional das Estradas de Rodagem a conclusão da auto-estrada "Presidente Dutra", dentro do prazo de oito meses, com a introdução do sistema de pedágio.



CIÊNCIA PARA TODOS

Tratamento da hipertensão

VIMOS que a chamada hipertensão essencial é um estado em que a pressão arterial permanece continuamente em niveis acima dos normais. Esta situação, na hipertensão essencial, não é consequente a outras enfermidades, mas surge "por si só" — isto é — por uma causa até hoje não precisamente determinada.

E' uma enfermidade muito frequente nas pessoas de mais de 50 anos, embora possa surgir, mais raramente, em individuos mais jovens. Seu índice de mortalidade é mais elevado do que o do câncer ou de qualquer outra doença.

O que mais se pode desejar, no estado atual dos nossos conhecimentos, é estabilizar a pressão nos niveis em que está, evitando novas elevações. As vêzes conseguimos uma pequena queda na pressão.

O tratamento clínico da doença abrange os seguintes aspectos:

1. Tratamento higiênico-dietético.

A primeira medida higiênica é o repouso, no leito ou simplesmente evitando esforços físicos e trabalho mental. A dieta procura evitar a superalimentação e, nos casos de obesidade, a perda de pêso. Limita-se a quantidade de sal ingerida nos alimentos, restringem-se as proteínas e o excesso de líquidos, assegurando o bom funcionamento renal e intestinal. Como dizia Widal, "todo hipertenso deve fazer profissão de sobriedade".

2. Tratamento medicamentoso.

Os medicamentos visam atuar sôbre todos os fatores capazes de elevar a pressão. Temos os sedativos e as substâncias que dilatam os vasos, infelizmente de efeito muito breve.

3. Tratamento psicoterápico.

Consiste esta parte na limitação das atividades físicas e mentais, diminuindo assim a tensão nervosa do doente. Em certos casos, exige-se, mesmo, o abandono completo das ocupações, em outros uma supressão temporária.

O conjunto dessas medidas permite estabilizar uma situação que de outra forma seguiria um curso progressivo e inevitável.

Mas, isto é pouco — não cura, e êste é o objetivo a atingir com relação a tôdas as doenças.

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

Última Fórmula de Acôrdo no Aumento dos Radialistas

Enquadramento profissional de todos os que trabalham no rádio — Na madrugada de hoje, a classe, reunida em assembléia, concordou com mais esta tentativa — Trabalho inteligente do juiz Délio Maranhão (presidente do TRT)



NOMES CONHECIDOS NA CAMPANHA: Luiz de Carvalho (animador) e Waldir de Azevedo (criador de "Delicado"), ontem, na assembléia dos radialistas. Outros nomes conhecidos do Rádio, como Ciro Monteiro e Zilah Fonseca, também participam da campanha de aumento de salários

DIANTE da argumentação inteligente de um juiz da Justiça do Trabalho, empregados e empregadores do rádio concordaram em estudar uma última fórmula de acôrdo no aumento dos radialistas.

Trégua de uma semana e nova tentativa de entendimento, foi o que conseguiu o juiz Délio Maranhão, presidente do Tribunal Regional do Trabalho.

A OBRA

A obra a que se propõe o presidente do TRT é volumosa e difícil: enquadramento profissional dos radialistas, com a fixação do salário mínimo de cada categoria e aumento de salário correspondente ao aumento do custo de vida.

Durante as mesas-redondas realizadas no Ministério do Trabalho, proposta parecida foi recusada, porque limitava os estudos aos trabalhadores de microfone. Agora, serão enquadrados todos os trabalhadores do rádio, do contínuo ao diretor artístico.

ESTUDOS

Durante uma semana, os proprietários de emissoras organizarão uma relação completa de seus empregados, com salário e função discriminados. Na próxima quinta-feira, na Associação Brasileira de Rádio e sob a presidência do juiz Délio Maranhão, haverá nova reunião de empregadores e empregados, para o enquadramento final.

— "Se preciso, passaremos tôda a noite reunidos; os estudos têm que ser completados até quinta-feira" — declarou o presidente do TRT.

Na audiência de conciliação, ontem, estiveram presentes tôdas as emissoras, com exceção da Mauá e Nacional, que são de propriedade da União.

RATIFICADA

A decisão da diretoria do Sindicato, de realizar esta última tentativa de entendimento, foi ratificada em assembléia agitada, até à madrugada de hoje.

Muitos a combateram. A rádio-atriz Isa Gomes afirmou tratar-se de "manobra" protelatória dos patrões"; um outro profetizou uma "mudança de campo de batalha"; mas a maioria aprovou.

CARTAZES

O que se está notando é que nomes conhecidos do rádio se aproximam do sindicato e começam a integrar-se na campanha. Ontem, o popular Waldir Azevedo ("Delicado") inscreveu-se como associado e o animador Luiz de Carvalho foi nomeado delegado sindical na Rádio Clube. Ambos participaram da assembléia.

Zilah Fonseca e Ciro Monteiro fazem parte da "comissão de rua", com passeata marcada para hoje. E Paulo Gracindo já deu os primeiros passos de adesão. De 200 associados (antes da campanha), o Sindicato dos Radialistas está hoje com cêrca de 1.200.

NOCAUTE

É o segundo golpe do juiz Délio Maranhão no Departamento Nacional do Trabalho. Antes (o primeiro), resolveu a greve dos sapateiros em 48 horas, quando tudo parecia estar perdido. Agora, dá nova feição ao caso dos radialistas, com poucas horas de argumentação.

Mais um golpe — e nocaute.

Para este VERÃO

MAILLOT NEPTUNO "Selo de Ouro" nas côres Coral, Azul-Rei, Verde-Agua e Bandeira — malha dupla uso com ou sem alça. — 237,

MAILLOT LEBLON — malha duplex. Pala completa, costas inteiriças, busto forrado. — 188,

SAPATO SEREIA, em borracha, proprio para banho em praias de ilha — 58,

BOLSA PRAIANA, fundo redondo, padronagem florida. — 55,

BOLA VOLEY, couro branco, costuras retorcadas. — 130,

GUARDA-SOL, para praia, armacao de ferro, em gomos coloridos — 195,

MAILLOTS LASTEX Neptuno Jantzen Vencedor Americanos Diversos modêlos a partir de — 325,

Vendas a CREDITO pelo SISTEMA V.P.

d'O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA 28 A 38

TEATRO

"Antigona": interpretações

CLAUDE VINCENT

NAS outras interpretações de "Antigona", a de Sofocles, no T.B.C., poderei dizer que tôdas têm qualidades, mas também defeitos. O Emon, de Luiz Linhares, fala com uma linda voz, mas neste papel, que precisa marcar a oposição na própria familia, às decisões do tirano, êle não tem fôrça suficiente. Ziembinski, na Tiresias, é uma figura de tôda beleza, de tôda nobreza. Sua voz de fatidico, alta, longinqua, é admirável, mas não sei se chega até o fundo do teatro. No meio da sala, ouvi cada silaba só. Não compreendo porque, num determinado ponto, muda de registro.

A Isménia de Elizabeth Henreid tem uma voz inadequada ao papel, o timbre usado está errado e na sua busca dos ritmos, ela chega a cantar as palavras. Mas é, visualmente, bonita. E', porém, uma figura clássica, e não uma menina de quem se tem piedade.

Euridice, que agora fala pela bôca de Cleyde Jaconis, tem uma bela qualidade de voz, e tem dignidade na sua pequena aparição. No Côro, que usava máscaras e, por isso, não deve ser julgado separadamente, destacava-se porém, uma performance, uma voz, impressionantes pela qualidade e pela sobriedade. Soube, depois, de Cacilda Becker, que se tratava de Leo Vilar, ex-aluno da escola dramática de Alfredo Mesquita.

A linha do soldado tirou de Jaime Barcelos a possibilidade de se destacar neste papel, não por culpa dele.

Este elenco, movimentando-se no palco aumentado do T.B.C., conseguiu uma grande beleza plástica; o belo cenário de Vaccarini, e a nova iluminação, lhes deram apoio. Ao abrir o pano, vê-se em silhueta a figura de Antigona, de mãos dadas com Isménia, destacar-se contra um céu de primeira madrugada — e depois dessa cena, as figuras do côro, como se fossem estátuas em baixo-relêvo, aparecem dos dois lados do palco. Efeitos lindos, sem dúvida.

Mas — e o "mas" é grande — as roupas usadas não têm unidade nem de época, nem de intenção. O côro, usando máscaras muito bem realizadas, não usa coturnos. Não se pode usar a máscara, que engrandece, sem o coturno, que dá altura à figura, é claro. Isménia usa vestido duma época, Antigona, um de outra. Aliás, quem desenhou o vestido da Antigona não pensou suficientemente que era para Cacilda Becker que desenhava. Fêz dela um triângulo isósceles. O valor interpretativo da Cacilda superou até isso, e até a cabeleira. A túnica de Emon precisava ter cinto, para poder ser roupa grega, e duvido muito que o veludo vermelho fôsse conhecido dos tebanos, para ser usado como toga do tirano Creon.

Estou sendo pernóstica, pedindo exatidão de detalhe? Não creio. Porque esta liberdade nos figurinos acompanha aquela dupla intenção de que falei no primeiro artigo. E não era necessário. Prejudicou a unidade de emoção que se pede, sempre, numa tragédia grega. Individualmente, os figurinos estavam bonitos. Em conjunto, perdiam muito. Que teria dito D. Sofia Magno de Carvalho?

Para resumir, a "Antigona", do T.B.C., tem grande importância, pela divulgação de um lindissimo texto, de uma obra prima da literatura teatral do nosso mundo. Tem valor até nas suas falhas, porque se pode, por meio delas, estudar, ponderar e compreender. Disso poderão surgir debates que servirão de base para meditações sôbre o maior teatro que jamais existiu.

Procópio na televisão

COM muita pena é que a cronista não viu o programa de Procópio Ferreira na televisão. Ele sòzinho, deu uma "aula" interpretativa, mostrando como o mesmo ator pode passar do sorriso até o riso, a gargalhada, até o chôro de desespêro. Quando chegou a êste último estado, Procópio tinha verdadeiras lágrimas, escorregando, na sua face. Recitou, disse trechos de peças, e numa palavra, demonstrou possuir ainda a fabulosa memória que se tornou uma lenda.

Notícias de S. Paulo

DAVID Conde está dirigindo um grupo que faz teatro às segundas-feiras no Teatro Santana. Trata-se da Companhia Vitória de Almeida, com Marcia Real, Domingos Terra e outros, em "A Mulher que veio de Londres".

NICANOR Miranda voltou a assumir a presidência da seção paulista da ABCT.

O NOVO elenco de Nicette Bruno conta com a presença de Xando Batista, ex-aluno da Escola de Teatro de S. Paulo, que trabalhou com Madalena Nicol no SPT.

"MONSIEUR Bob'le" é a peça que inaugurou o Teatrinho da rua Maranhão, em Higienópolis. Alfredo Mesquita fêz construir o teatrinho para a Escola de Arte Dramática de S. Paulo.

O grande teatro do quarto centenário

HA' algumas semanas, a cronista viu com o sr. Oscar Niemeyer, no Rio, o "croquis" do novo teatro que êle foi convidado a construir para as festas do quarto centenário de S. Paulo. No TBC, agora, encontrou-se com o sr. Aldo Calvo, encarregado de tôda a parte técnico-funcional daquele teatro. Teve confirmação de que o duplo teatro vai começar a ser construido imediatamente. Os dois, o teatro ao ar livre e aquele que é fechado, terão poltronas para 3.000 pessoas cada um, e a forma será baseada num grande arco. O teatro lírico fechado terá dispositivos que virão de cada lado dos bastidores e do fundo do palco, para criar mudanças de poucos segundos, e poderão vir, do porão, outros palcos de alçapão, para o mesmo motivo.

Calvo pedia mais altura no palco, mas já resolveu o problema: terá um ciclorama que será, em parte, estável, em parte pneumático, para não precisar de uma altura demasiada; assim poupará vários metros de altura.

Será, sem dúvida, a primeira vez que isto acontece, sobretudo no Brasil. Aldo Calvo gosta das dificuldades, porque elas o obrigam a encontrar as soluções.

Não agradou em S. Paulo

NEM na primeira parte da sua temporada, nem no Teatro S. Paulo, Alda Garrido agradou em "Madame Sans Gêne", mas "Se o Guilherme fôsse vivo" divertiu na "reprise", no S. Paulo.

Quanto a Dercy Gonçalves, embora se reconheça que "A Túnica de Venus" não tem grande conteúdo, todo mundo tem gostado da sua representação, que é, dizem os paulistas, um espetáculo em si.

A filha de "Hamlet"

SILVIA, filha de Sérgio Cardoso e Nydia Licia, tem algo do pai e da mãe. Quando, há um mês, mais ou menos, ela nasceu, diz o pai, "tinha cara de egipcia". Dizem que era a imagem de Sérgio. Agora, sobretudo, ela tem olhos extraordinàriamente expressivos, e dedos finissimos e compridos — os seus gestos de mão são descritivos. E' uma atriz? Um pouco cêdo para saber!

Arte

NO Museu de Arte Moderna há uma exposição interessante de obras abstratas de Cicero Dias. Grandes telas e também miniaturas abstratas, quatro e cinco na mesma moldura, vistas através do "passepartout". Muito curioso. E' a primeira vez que vejo uma exposição de miniaturas de arte abstrata. Um detalhe: é uma espécie de "maquette" de sala, com várias miniaturas postas nas paredes. Em vitrines, livros franceses falando de Cicero Dias e exemplificando a sua obra.

No Museu de Arte, uma exposição de várias telas de Enrico Bò, o pintor italiano que começou a pintar depois dos sessenta, e que demonstra ter uma visão de inventor e de poeta fantástico. E' o pai da arquiteta Lina Bò Bardi. As fontes de Roma e o Passeio Público figuram na exposição, mas, também, uma locomotiva não mais usada, entrosada na paisagem, com árvores crescendo através dela, um congresso de animalistas, entomologistas, etc. Muitos dos quadros foram vendidos, como também, aliás, se vê na exposição de Cicero Dias.

Também no Museu de Arte se trabalha, no momento, numa exposição, ou, melhor, num desfile, que se vai fazer com tecidos desenhados pelos artistas do Brasil (segundo os quais, Fath não resolveu muita coisa com os seus desenhos: uma das suas "baianas" mais parece uma cubana, diz-se aqui). Este desfile, sem dúvida, terá grande interêsse para os artistas do Brasil, que encontrarão, ali, novo meio de expressão...

+ 1 !

HOJE

SEMANA interessante. Presentes John Huston e Willian Wyler, dois dos melhores diretores do cinema americano. Para o público sentimental, volta "Santa", prometendo novo "record" de permanência. Cantinflas novamente na pele de um herói lendário, tem público certo. Um filme italiano e mais alguns americanos completam o programa da semana

"CHAGA DE FOGO" — Versão cinematográfica da peça "Detective Story" (titulo original do filme), que tanto sucesso fêz na Broadway. Kirk Douglas é o detetive e a história o desfile diário por uma delegacia de cidade grande. Eleanor Parker é a mulher do detetive, com um passado que conheceu médico sem escrúpulo, o mesmo que depois vai cair nas mãos do marido. Direção de Willian Wyler. Cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Mascote, Haddock Lôbo, Parisiense e Primor. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

"UMA AVENTURA NA AFRICA" — Com "Chaga de Fogo" faz a dupla de vanguarda da semana. Dirigido por John Huston ("Tesouro de Sierra Madre"), no Congo Belga, deu oportunidade a Humphrey Bogart para conquistar o "Oscar" do ano passado. Katherine Hepburn no elenco. Cinemas Palácio, S. Luiz, Rian, Leblon, Carioca, Ideal e Iguaçu. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

"O MATA SETE" — Novamente Cantinflas travestido de herói lendário, possìvelmente repetindo tudo o que fêz nos filmes anteriores. Produção da "Posa Filmes" (emprêsa sua) e direção de Miguel Delgado (que só dirige filmes seus). Como vêem, nada muda. Cinemas Pathé, Presidente, Santa Alice, Para Todos, Alvorada, Mauá, Leme, Baroneza, Nacional, Fluminense e Cassino Icaraí. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

"SANTA" — Esther Fernandez volta a nos contar o destino de uma pecadora, dramalhão que marcou "record" de permanência no "Império", anos atrás. Um toureiro valente e um pianista cego e Santa entre a valentia e a virtude. Cinemas Império, Botafogo, Avenida e Icaraí. Horário: 13,20 — 15,30, 19,50 e 22 horas.

"AMOR PELO TELEFONE" — Filme realizado segundo a fórmula de óperas modernas, com sucesso em Roma. Gino Bechi cantando e telefonicamente atrapalhado com a lourissima Anette Bach. Cinemas Rivoli e Art Palácio. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

"SANTA FÉ" — Randolph Scott e a história da ligação ferroviária Atlântico-Pacifico, a famosa estrada transcontinental. No elenco, Janis Carter e Jerome Courtlanda. Cinemas Vitória, Roxy, Miramar, Asteca, América, Coliseu e Floriano. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

"TOUREIROS" (O gordo e o magro) e "MEU ADORADO JOAO", programa duplo no Rex, e "O HOMEM COM MINHA CARA", no Odeon, ambos os programas em horário normal de duas horas, completam a semana.



No cliché, Barbara Stanwyck e Robert Ryan, numa cena de "Só a mulher peca" (Clash by night)

JÁ na segunda-feira, 10, veremos no Plaza e demais cinemas dêsse circuito, "Só a mulher peca", com Barbara Stanwyck, Robert Ryan, Paul Douglas, Keith Andes e Marilyn Monroe. O enredo vem de uma peça já muito aclamada na Broadway, "Clash by Night", de Clifford Odets, devendo-se o "screen-play" a Alfred Hayes.

CINEMA

Três notícias

INFORMA a U.P. que o congresso da Federação Internacional de Arquivos do Filme (FIAF) será realizado pela primeira vez em Amsterdam, até 5 de novembro. Quarenta delegados, representando 16 paises (França, Bélgica, Suiça, Itália, Espanha, Iugoslávia, Tchecoslováquia, Grã-Bretanha, Alemanha, Irlanda, Suécia, Estados Unidos, Cuba, Uruguai e Holanda) estarão presentes. Alguns representantes da UNESCO e do ministério de Belas Artes, Ciências e Educação, da Holanda, tomarão parte nos debates.

A FIAF, cujo presidente é o sr. J. Tooplitz (polonês), foi fundada em 1938 pela França, Grã-Bretanha, Estados Unidos e Alemanha. Sede em Paris.

O congresso discutirá a criação de um consórcio internacional do filme, destinado a financiar a compra de filmes históricos, bem como o problema da conservação e preservação dos filmes.

Dentre as produções que estão sendo realizadas através da United Artists, por produtores independentes, destaca-se "Return to paradise". Trata-se de uma adaptação do livro de James A. Michener, que ganhou o prêmio Pulitzer em 1948.

Mark Robson, que há 3 anos nos deu o notável "Punhos de campeão", dirige o filme. No elenco, Gary Cooper.

Os exteriores serão filmados nos locais da história, ilha de Salmôa, sul do Pacífico.

Rasho-Mon, o filme japonês que ganhou o "Oscar" da Academia de Hollywood (melhor produção estrangeira), o "Leão de São Marcos" (da Bienal de Veneza ao melhor filme do mundo) e a "Grande Medalha de Ouro" (do "National Board Review"), será exibido comercialmente no Brasil.

Já está nos cinemas paulistas "Paramount" e "Brasil".

N.C.

Terá razão?

JOAN Crawford, durante um intervalo na filmagem de "Precipicios d'alma", nos estúdios da RKO, disse à imprensa:

— "Não acredito que a televisão venha a matar o cinema. São maus filmes que estão matando a indústria. Quanto à televisão, acredito, ao contrário, que obrigará Hollywood a esforçar-se para fazer melhores filmes".

Notícias da Metro Goldwyn Mayer

ESTHER Williams fará uma ponta, na qualidade de "estrêla convidada", no musical da MGM "The Vand Wagon", que se encontra nos últimos preparativos de filmagem. A pelicula, que será em tecnicolor, tem seu elenco encabeçado por Fred Astaire e Cyd Charisse. Será produzida por Arthur Freed e dirigida por Vincente Minnelli.

GENE Kelly e Danny Kaye aparecerão juntos no tecnicolor "Huckleberry Finn", a ser filmado dentro de alguns meses nos estúdios da Metro. Produção de Arthur Freed.

CHARLES Laughton já se apresentou no departamento de guarda-roupa da MGM para os trajes que usará em seu papel de Henrique VIII no tecnicolor "Young Bess", ao lado de Stewart Granger, Jean Simmons e Deborah Kerr.

Produção de Sidney Franklin, a ser dirigida por George Sidney.

"A tragédia do meu destino"

Uma cena de "A tragédia do meu destino", da Warner Bros.

HA verdades que, por mais que se escondam, vêm sempre à tona...

Assim acontece a Beth Austin (Joan Crawford), a heroina do filme da Warner Bros., "A tragédia do meu destino", que vinha de um mundo ilicito, onde deixara Matt Jackson (David Brian), pistoleiro sem coração, para tratar-se num ambiente quase de claustro, como era a clinica de olhos do humanitário dr. Ben Halleck (Denis Morgan). Êle nada sabia do passado de Beth Austin e ela não suspeitava de que amasse a sua alma...

"A tragédia do meu destino" será lançado nos cinemas S. Luiz, Vitória, Rian, Leblon, Carioca, Ideal, Santa Alice, Vaz Lobo e Odeon (Niterói), a partir de segunda-feira.

Pré-estréia de "Três Vagabundos"

O FILME da Atlântida, com Oscarito, Grande Othelo, Cyl Farney, José Lewgoy, Ilka Soares e Josette Bertal, foi lançado em pré-estréia no S. Luiz. O número de espectadores foi superior a 3 mil pessoas, voltando por falta de lugares umas duas mil.

"Três Vagabundos" estará breve no cartaz do circuito da Emprêsa de Luiz Severiano Ribeiro.

Nem tôdas estão fracassadas...

JENNIFER Jones, "estrêla" de "Coração Indômito" (The Wild Heart), produção Selznick distribuida pela RKO, iniciou sua carreira com Phylis Uselay nas peliculas de "mocinho". Depois de três tentativas, desistiu, considerando-se fracassada. Dois anos depois, Jennifer Jones apareceu no filme "A canção de Bernadette" e ganhou o prêmio da Academia...

A atividade de Jean Simmons

A LINDA "estrêla" Jean Simmons está em franco progresso nos estúdios da RKO. Mal terminou a filmagem de "Androcles e o Leão", produção de Gabriel Pascal, iniciou, simultâneamente, "Beautiful Dangerous" e "The Murder".

A moça de "Robin Hood"

JOAN Rice, revelação do cinema inglês, é a Marian dêsse conto, de todos conhecido, que Walt Disney produziu na Inglaterra e que vamos ver, muito breve, sob o titulo de "Robin Hood, o justiceiro" (The story of Robin Hood). A adaptação, em tecnicolor, reconstitui a pompa e o esplendor da côrte do rei Artur. Apresentação da RKO.

agora, vamos conhecer melhor a presença e a importancia do numero 3 na vida da gente!

Regra de 3

TUDO EM TORNO DO NUMERO 3

um programa de ANTONIO MARIA, narrado por LUIZ JATOBÁ com a participação do radioteatro, cantores e musicos

HOJE, ÀS 21,30 hs. na RÁDIO MAYRINK VEIGA

Gentileza da "TRÍADA BUKOL" saude e beleza dos seus dentes.

MÚSICA

"Le Roi David" e outros acontecimentos

PRIMEIRA AUDIÇÃO NO MUNICIPAL — *Abre-se o mês de novembro com um dos acontecimentos artisticos de maior vulto da movimentada vida musical dêste ano e de máximo interêsse para a nossa cultura musical: a primeira audição no Brasil do grande oratório "Le Roi David", de Arthur Honegger, que, executado recentemente em Montevidéu, sob a regência do maestro Lamberto Baldi — que também será o regente de agora no Teatro Municipal — teve enorme repercussão e invulgar sucesso. A edição desta obra, uma das mais significativas da literatura musical contemporânea, que ouviremos segunda-feira, à noite, será o que de melhor possa ser organizado, não sòmente pelo nome de seu abalisado regente, como também pela execução da orquestra do Municipal, com a colaboração do Côro Misto da Associação de Canto Coral, dirigida por Cleofe Person de Mattos, e cinco solistas de renome: dois recitantes, figuras de grande evidência no teatro de declamação, senhora Henriette Morineau e o ator João Villaret; e três dos nossos melhores cantores: Aracy Bellas Campos, Kleusa de Pennafort e Roberto Galeno. Os ensaios vêm sendo realizados com excepcional cuidado há mais de quinze dias, pela orquestra e pelo côro, sob a direção do maestro Baldi, assegurando-lhe uma apresentação cuidada e destinada ao mais amplo sucesso.*

OBRAS CAMERISTICAS DE AUTORES BRASILEIROS — *No próximo sábado, às 21 horas, será realizado no auditório do Ministério da Educação o quarto concerto da Temporada de Concertos de 1952, que vem sendo organizado pela Academia Brasileira de Música e pelo Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, sob o patrocinio do Ministério da Educação e Saúde. Para essa audição estão programadas obras de Frutuoso Vianna e Iberê de Lemos.*

CONCURSOS ANUAIS DE ORFEÕES — *Todos os anos será realizado o "Grande Concurso de Orfeões", promovido pelo programa "Música para a Juventude", com a finalidade de oferecer um estimulo permanente ao trabalho que vem sendo realizado nas escolas pelas professoras de canto orfeônico — trabalho que teve no domingo último uma exemplificação sobremaneira expressiva e digna de atenção. E não foi senão a titulo de estimulo, de incentivo real à obra de tôdas as cinco professores que se apresentaram naquele certame que se lançou a iniciativa de reunir os orfeões do Distrito Federal numa parada artistica, onde os seus valores se possam manifestar.*

PRÊMIO WILHELM BACKAUS — *Sob o patrocinio da Pró-Arte, a quem se deve a iniciativa do Curso Internacional de Férias a realizar-se em Teresópolis de 4 de janeiro a 14 de fevereiro do ano próximo, promove-se um concurso para pianistas cujas bases são as seguintes:*

Primeira prova eliminatória:

CHOPIN, Sonata em si bemol-menor, op. 35, primeiro movimento — peça de confronto;

Segunda prova eliminatória:

a) — J. S. BACH, "Cravo bem temperado", prelúdio e fuga à livre escolha do candidato

b) — BEETHOVEN, Sonata a ser escolhida entre as seguintes: op. cv n.º 3, 53, 57, 81, 101, 106, 109, 110, 111

c) — Uma obra de autor brasileiro a ser escolhida entre as seguintes:

CAMARGO GUARNIERI, uma das Sonatinas, Toccata ou Chôro torturado

FRANCISCO MIGNONE, Sonata

VILLA-LOBOS, Rudepoema ou Ciclo Brasileiro; Prova definitiva:

Uma obra a ser escolhida pelo candidato entre as seguintes:

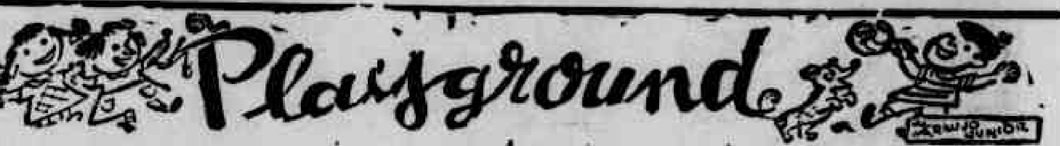
CHOPIN, Fantasia em fa-menor, Balada n.º 1, 2, 3 ou 4, Scherzo n.º 1, 2, 3, ou 4, Polonaise em lá-maior ou fá sustenido-menor

SCHUMANN, Estudos Sinfônicos ou Toccata

BRAHMS, Variações e Fuga sôbre um tema de Haendel (sem repetições e com omissão das seguintes variações: n.º 3, 6, 9, 12, 13, 17, 20, 21 e 22)

Uma obra moderna a ser escolhida entre os seguintes compositores: Debussy, Ravel, Hindemith, Bartok, Strawinsky, Schoenberg, Prokofieff.

Tôda a correspondência deverá ser dirigida ao secretariado da Escola Livre de Música, rua Sergipe, 271, São Paulo.



PROSSEGUE O CAMPEONATO DE BOTÕES

Colocação dos disputantes até a segunda rodada

MAIS três pelejas foram realizadas em disputa do Campeonato de Botões do "Playground", na tarde de ontem. Duas pela primeira divisão e uma pela segunda. Os resultados foram os seguintes:

1.ª Divisão: Nilton Ferreira Alves 1 x Euclides Fidelis Azevedo 0; Paulo Sobrinho Marques de Oliveira 3 x Roberto Machado Bustamante Filho 0.

2.ª Divisão — Paulo de Oliveira Costa Junior 1 x Nilton Nunes Abal Filho 0.

PARTIDAS AMISTOSAS

Além das pelejas do certame, foram jogadas algumas amistosas que ofereceram os seguintes resultados: Arthur Paraniba Dias 1 x Luiz Dias da Silva Porto 1; José Martins 3 x Alacrino Gomes dos Santos 3; Euclides Fidelis 6 x Nilton Ferreira Alves 3.

MOVIMENTO DO CERTAME

Até agora o certame oferece o seguinte movimento:

Disputantes sem derrota: 1.ª divisão — Amauri Vanderley, Carlos Augusto Doria, Luiz Dias Porto, Paulo Sobrinho Marques de Oliveira e Milton Ferreira Alves.

2.ª divisão — Luiz Fernando Dória e Paulo de Oliveira Costa Júnior.

Disputantes com uma derrota: 1.ª divisão — Alacrino Gomes dos Santos, Alfredo Manoel, Adilson Mirabeli, Euclides Fidelis Azevedo.

2.ª divisão — Carlos Neves e Nilton Nunes Abal.

A corrida do saco continua sendo uma nota pitoresca nas brincadeiras do "PLAYGROUND". Com seus trambolhões frequentes, ela agrada tanto a quem compete como a quem assiste

Salto em altura no "Playground" de Ipanema

Estão prontas as novas balizas para o futebol mirim

JÁ estão prontinhas as novas balizas que serão utilizadas para a partida de futebol mirim no "Playground" da TRIBUNA DA IMPRENSA, domingo, na praça Nossa Senhora da Paz, em Ipanema. Agora, não adianta "chute" forte, pois as traves são bem resistentes.

SALTO EM ALTURA

As crianças do Colégio Brasileiro de Almeida que tomaram parte no outro "Playground" realizado na praça da Paz, embora tivessem gostado muito de tôdas as brincadeiras realizadas naquela manhã de agôsto, lamentaram que, no programa de competições, não tivesse sido incluido o salto em altura, pois todos estavam preparados para boas "performances".

Agora, entretanto, os saltos em altura estão na "ordem do dia" como uma das provas mais interessantes. Assim, todos poderão mostrar suas qualidades atléticas.

OUTRAS PROVAS

Além dos saltos e do futebol mirim, haverá corridas de tôda espécie, inclusive bicicletas, velocipedes e automovinhos. Se o tempo estiver bem, o "Playground" deverá constituir grande sucesso, pois a garotada de Ipanema está bastante entusiasmada com o retôrno das brincadeiras àquele bairro.

Sábado, uma rodada de sensação

Carlos Augusto Doria x Amaury Wanderley, uma peleja que se antecipa muito boa

AMANHÃ será disputada a terceira rodada do campeonato de botões. Com os resultados, poderão surgir as primeiras desclassificações de candidatos.

JUIZES ESCALADOS

São os seguintes os juizes que atuarão: Amaury Wanderley, Claudio Paiva e Luiz Fernando Doria.

UM ENCONTRO ESPERADO

Conforme o desenvolvimento da manhã esportiva, é provável que se realize o encontro Amaury Wanderley x Carlos Augusto de Araujo Dória.

O primeiro vem de uma vitória discreta por 1x0, em frente a Alfredo Manoel, enquanto o segundo vem de uma goleada de 7x0, em frente a Adilson Mirabeli.

Não é certa, entretanto, a realização do encontro, uma vez que os jogos dependem de sorteio.

CLUBE DO PEQUENO REPÓRTER

SE você quer ser um pequeno repórter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

QUE DIZ VOCÊ DA REAÇÃO DO FLAMENGO?

AINDA é tempo para você enviar a sua opinião sôbre a virada do Flamengo no final do primeiro turno do campeonato. O concurso encerrar-se-á antes do inicio do returno. Mas, não esqueça que a resposta deverá ser em uma fôlha de caderno, no máximo.

Concurso na Central

SERA' realizada, pelo Departamento de Ensino e Seleção da Central do Brasil, no dia 5 de novembro, no 8.º andar do Edificio-Sede, a identificação das provas de habilitação para auxiliar de contabilidade, provas essas efetuadas em abril de 1951.

Leia quinta-feira

Tribuna da Mulher

UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

OUÇA DIÀRIAMENTE ÀS 18 HORAS

PELA RÁDIO CRUZEIRO DO SUL

O R. PE. ÁLVARO NEGROMONTE

DIARIAMENTE TAMBÉM, AS 6 DA MANHA

pela Rádio Nacional

e às segundas-feiras às 21 horas pela Rádio Cruzeiro do Sul o

PROF. EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES

HOJE NOITE COMERCIAL em Copacabana

Copacabana, o bairro elegante de que a cidade se orgulha, é o primeiro a iniciar sua vida comercial noturna.

Tôdas as sextas-feiras, as boas casas do bairro permanecem abertas até as 22 horas, o que vem dando novo e salutar impulso à sua vida noturna.

Parabéns, pois, aos moradores de Copacabana, que, às sextas-feiras, podem fazer suas compras no próprio bairro, cômodamente e sem atropelos.

ROUPAS SO' ROUPAS...
PARA HOMENS E RAPAZES

LOJAS DUCAL

Copacabana

Abertas diàriamente até as 10 hs. da noite

Av. N. S. Copacabana – Esq. Const. Ramos

CONFECÇÃO PRÓPRIA – MODELOS EXCLUSIVOS
— FINA LINGERIE –

MADEMOISELLE MODAS

(Próximo ao Cine Metro)

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 769-A

Tecidos para decorações
Tapetes – Passadeiras
Coberturas

TAPEÇARIA RODRIGUES

AV. N. S. DE COPACABANA, 485
Telefone 37-7244

ANTES DE COMPRAR... DEPOIS DE COMPRAR...

CONFEITARIA COLOMBO

Ponto elegante de reunião

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 890



CALÇADOS DE LUXO

AV. N. S. DE COPACABANA, 985
(Esquina de Xavier da Silveira)

SOBRAL

Copacabana

CALÇADOS DE LUXO

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 787-B

PERFUMES –:– DROGAS

Farmácia Rápida **NOITE E DIA**

PREÇOS DE DROGARIA

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 1039-A

Indústrias Reunidas
Sofá-Cama



Ltda.

AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — TEL. 37-1533
(Próximo ao Túnel Novo)

SULAMAR

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
-:- CONFECÇÃO PRÓPRIA -:-

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 584

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
-o- ESPORTE E PRAIA -o-

GONG

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 959-A
TEL. 47-6900 (Próximo ao Cine Roxy)

WALTER SILVA

Especialidade em Porta-retratos
Papelaria — Livraria

Galeria Atlântica

AV. N. S. DE COPACABANA, 630 — TEL. 27-2645

FARMÁCIA NATAL LTDA.

-o- PERFUMES — DROGAS -o-
PREÇOS REDUZIDOS — ENTREGA A DOMICILIO

AV. N. S. DE COPACABANA, 74 — TEL. 37-3120

AUTO COPA LTDA.

Automóveis de todos os tipos e marcas - Facilidade de troca e facilidade de pagamento

RUA BARATA RIBEIRO, 323-A

Tecidos – Sedas
Lãs – Algodões

CASA BRANCA

AV. N. S. DE COPACABANA, 1032-B

Sedas – Lãs
Linhos – Algodões

CASA GEBARA

AV. N. S. DE COPACABANA, 583

INAUGURADO O CINE-PAX — *As 21 horas de ontem foi solenemente inaugurado o novo cinema da zona Sul, pertencente à Casa de Nossa Senhora da Paz e à Ação Social Franciscana, e que ficará a cargo da Art Filmes a sua programação. O cardeal D. Jaime Câmara compareceu à cerimônia de inauguração, benzendo a nova casa de diversões da Zona Sul.*

Estiveram presentes diversas autoridades civis e militares, representantes da imprensa, cinematografistas e cineastas, além de grande número de convidados. Falou, no ato, o sr. Júlio Cesar Tavares, em nome da Casa de Nossa Senhora da Paz. Em seguida, houve a exibição de um filme para os presentes e foi oferecida uma taça de champanhe aos convidados.

Hoje, às 22 horas, haverá, em "avant-première", a exibição do filme "Entre a mulher e o diabo", da Art Filmes, em benefício da Casa de Nossa Senhora da Paz. A partir de amanhã, o Cine Pax iniciará as suas exibições em horários comuns, simultaneamente com os cinemas Pathé, Presidente e Art Palácio.

No clichê, o representante do presidente da República, quando cortava a fita simbólica.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

Era o coronel da Aeronáutica Guilherme Aloisio Teles Ribeirô, que foi intimado a depor. Temendo as consequências de seu ato, êle negou o crime, afirmando não ter saído de sua residência durante tôda a manhã do dia do atentado.

Disse o coronel que entre 9.15 e 11 horas estivera em sua residência, ultimando questões de serviço com o coronel Prata e os majores Afonso Costa e Cavalcanti. Disse ainda ter um irmão chamado Leônidas, muito parecido com êle.

O DESMENTIDO

Posteriormente ouvidos, os oficiais negaram tivessem estado, naquele dia, em casa do coronel, conforme sua alegação. Era o desmascaramento do álibi preparado pelo criminoso.

Feita a acareação entre os quatro, no 2.º Distrito, mantiveram os oficiais a sua afirmativa anterior. E o coronel — que já contratara, então, outro advogado para defender sua causa — declarou, ao ser perguntado, se mantinha o que antes afirmara:

— "Não posso pôr em dúvida a palavra de meus colegas. Eles devem se lembrar melhor do que eu. Em face das declarações do coronel Prata, major Cavalcanti e major Costa, eu reconheço ter-me enganado quando afirmei que êles passaram a manhã de domingo, dia 14, em minha residência."

O RECONHECIMENTO

Após as primeiras declarações do coronel, na Polícia, foi êle acareado com o jornalista que, sem titubear o reconheceu como um dos autores do atentado. Também foi reconhecido pelo filho do jornalista agredido.

Ouvida por precatoria, em Belo Horizonte, a senhorita Cecília Nogueira de Sá reconheceu o coronel como o homem que, no dia do crime, passeava nervosamente no saguão do edifício, perguntando se era ali que morava o jornalista.

Uma das cozinheiras do coronel, depondo, afirmou que, na manhã do crime êle não ficara em casa. Saíra com um terno cinzento (o mesmo que vestia quando atacara o jornalista).

O seu irmão, ouvido na Polícia, declarou que não estivera com o coronel no domingo. Mostrou-se visivelmente abatido ante as provas que, à saciedade, apontavam o coronel como o verdadeiro agressor.

LONGA DEMORA

Enviado o processo a juizo e distribuido à 10.ª Vara Criminal, a defesa do coronel, então entregue a um advogado apenas (pois Stélio Galvão Bueno já falecera) pretendeu, pela demora, escapar pela porta da prescrição. Para tanto, arrolou uma testemunha que nunca comparecia.

E sua defesa constou de insultos ao jornalista e ao seu advogado.

Finalmente, após sucessivos adiamentos, foi o processo julgado pelo juiz Darcy Roquete Vaz, que absolveu o coronel.

Durante êsse tempo, o coronel, embora submetido à Justiça, recebeu vários prêmios:

Licença de seis meses, gozada no exterior; comissionado diretor do ensino da Aeronáutica; às vésperas do julgamento recebeu nova comissão importante; continua, até hoje, a pertencer ao quadro de uma instituição privada, o SESC, dirigida pelo seu patrão Pires.

Denunciada essa proteção ao sr. Getúlio Vargas, o ministro da Aeronáutica informou que nada impedia que um réu fôsse comissionado na Aeronáutica.

APELAÇAO

Absolvido o coronel em primeira instância, o advogado Sobral Pinto apelou da decisão para o Tribunal de Justiça. O processo foi distribuido à 3.ª Câmara que ontem, por 2 votos contra 1, reformou a sentença do juiz Vaz e condenou o coronel.

Foi relator o desembargador [illegible] Teixeira, que, embora confirmando a sentença de primeira instância, divergiu radicalmente dos seus fundamentos.

O JUIZ VAZ E A JUSTIÇA

— A sentença do juiz Vaz tinha como principal fundamento a afirmativa de que o jornalista é quem dera início à agressão. Essa afirmativa foi chamada de incrível pelo relator, ja que estava nos autos cabalmente demonstrado que o coronel fôra o agressor.

Quanto à falta de provas da autoria, alegada na sentença de primeira instância, não era de todo procedente. Havia indícios muito sérios contra o coronel. Entretanto, não eram de molde a gerar a certeza. Em face desta dúvida, o relator votava pela absolvição.

ALIBI DESMORALIZADO

Seguiu-se com a palavra o desembargador Roberto Medeiros. Afirmou que tinha certeza de que o coronel era o autor da agressão e que tal certeza resultava dos indícios veementes acumulados contra êle no processo.

Em primeiro lugar figurava seu reconhecimento pelo agredido, reconhecimento que se revestia de tôdas as garantias de sinceridade e objetividade. Havia, ainda, a circunstância impressionante de não ter sido confirmado o álibi apresentado pelo coronel.

O réu oferecera um álibi com indicação de hora, local e razões do encontro com os colegas cujos nomes citou. Chamados a confirmar a palavra do coronel, desmentiram-no face a face e êle, em vez de se revoltar com o desmentido, acolheu com calma o gesto de seus colegas de armas, acabando por confessar que se enganara.

Por êsses motivos e por outros que apontou, o desembargador Roberto Medeiros acolheu a apelação e condenou o coronel a 5 meses de detenção, com "sursis", em virtude de ser êle primário. O desembargador reconheceu provadas as agravantes da traição e surprêsa, profligando, ainda, a deslealdade do acusado para com os seus colegas, aos quais tentou envolver na mentira.

O DESEMPATE

Empatada a votação, criou-se expectativa quanto ao voto do presidente, desembargador Eurico Paixão.

Afirmou inicialmente que embora houvesse divergência de votos, não pediria fôsse o julgamento convertido em diligência, porque se sentia perfeitamente habilitado a julgar.

Ratificou os argumentos expendidos pelo desembargador Roberto Medeiros e criticou a sentença do juiz Vaz, dizendo que êle não havia examinado bem os fatos e fôra induzido em êrro pelas dúvidas suscitadas pela defesa. Entretanto, essas dúvidas não influenciariam seu voto, pois era pessoa "traquejada na tarimba do crime".

Focalizou o desembargador o reconhecimento do coronel não só pelo jornalista como também o reconhecimento feito em fotografia pela senhorita Cecília Nogueira de Sá. Lembrou ainda que Carlos Lacerda, ao depor no dia seguinte ao da agressão, descrevera os traços do agressor, traços êstes que, conforme mais tarde se viu, correspondiam perfeitamente à pessoa do coronel.

Acrescentou que o jornalista dissera estar o agressor vestido com um terno cinzento, com listas brancas, detalhe confirmado pela empregada do coronel, que, chegando de Petrópolis às 11,30 horas do dia agressão, encontrara-o vestido com terno cinza de listas brancas.

Lembrou ainda que a desmoralização do álibi tornava certa a mentira do coronel Teles e era, só por si, uma prova cabal de sua culpabilidade.

Depois de afirmar que Carlos Lacerda não era capaz de levar alguém ao cárcere através de mentiras, votou o desembargador pela reforma da sentença de primeira instância, condenando o coronel Teles Ribeiro à pena de cinco meses de detenção, com "sursis" por 3 anos.

STEVENSON INTERROMPE A CAMPANHA ELEITORAL

Vai tentar acabar com a revolta ocorrida na prisão de Menard

MENARD (Illinois), 31 (U.P.) — Adlai Stevenson, governador do Estado de Illinois e candidato presidencial democrata, interrompeu sua campanha eleitoral e viajou para esta cidade, a fim de conferenciar com a delegação de 300 detentos da prisão estadual que se revoltaram há cinco dias.

Stevenson viajou de avião até à base da Fôrça Aérea, em Belleville, e dali seguiu de automóvel até a prisão, onde chegou às 4 horas da manhã.

Antes de penetrar no estabelecimento penal, o governador foi revistado para se apurar se portava alguma arma, por guardas fortemente armados e municiados. Aliás, essa exigência não exclui pessoa estranha alguma, nem mesmo o governador estadual, conforme determina o regulamento do presídio.

PRAÇA DE GUERRA

MENNARD (Illinois), 31 — (UP) — As autoridades da Prisão Estadual estudaram as queixas formuladas por 300 detentos revoltados que se barricaram num bloco do estabelecimento com sete guardas retidos como reféns, e mostram-se dispostas a deixarem que os rebeldes morram de fome, se necessário.

Mas o vice-governador Sherwood Dixon, que ontem desempenhou o papel principal nas negociações tendentes a persuadir os rebeldes a porem em liberdade os reféns, declarou estar "muito esperançoso" de que a situação possa ser solucionada por negociações.

O presídio parece uma praça de guerra. Em todos os cantos são vistos guardas armados de metralhadoras e fuzis. Os guardas vigiam atentamente os detentos revoltosos armados de cacetes.

12 EXIGÊNCIAS

Dixon disse esperar conferenciar hoje com o grupo de 8 revoltados nomeados pelos demais para apresentarem suas queixas às autoridades.

Os dois capelães do presídio visitaram o bloco de celas ontem à noite e foram porta-vozes das queixas e exigências dos detentos. Segundo o capelão católico, os rebelados apresentaram "cêrca de doze" exigências, mas os funcionários do estabelecimento não revelaram quais sejam.

STEVENSON

Vital disposto a sancionar após o despacho com Vargas

Exclusão dos 150 lugares e do plano Ebling — O Prefeito sustenta que só o empréstimo compulsório resolverá os problemas da cidade — Novos debates na Câmara de Vereadores

EM seu despacho de ontem, com o presidente da República, o sr. João Carlos Vital disse que só o projeto 1.000 permitiria a solução dos "grandes problemas" cariocas: água, incineração de lixo, abertura de grandes avenidas, metrô. Só o empréstimo compulsório tornará possível o levantamento dos biliões de cruzeiros de que a Prefeitura necessita.

Reafirmou ao presidente sua decisão de sancionar o projeto, inclusive salientando que recebera do sr. Vargas o apoio e o estímulo que o levaram a enfrentar a opinião pública.

Assim, de posse da documentação que lhe foi entregue pelo Presidente, o sr. João Carlos Vital, na próxima quinta-feira, reafirmará a posição que tomou, no caso.

Espera o prefeito que o espaço de uma semana, para estudo da matéria, enfraquecerá consideràvelmente a campanha contra o projeto, inclusive da parte das classes produtoras.

EXCLUSÕES

Na próxima semana, então, êle proporá ao presidente da República a sanção do projeto, excluindo o artigo 12 (que manda criar 150 cargos) e o artigo 18 (que obriga o Rio a adotar o plano Ebling).

A supressão do artigo 12 tiraria ao projeto o caráter de barganha.

E a supressão do artigo 18 seria a maneira de o sr. João Carlos Vital ficar coerente com a sua própria mensagem de dezembro do ano passado (quando propôs à Câmara dos Vereadores a adoção do projeto elaborado pela Comissão Executiva do Projeto do Metropolitano) e atender aos pronunciamentos do Clube de Engenharia, do Sindicato dos Engenheiros, dos engenheiros da Central do Brasil e de outras entidades profissionais que, em têrmos veementes, repeliram o plano de "mergulho de trens" Ebling-Paes Leme.

O despacho do sr. Vital com o presidente da República durou 1 hora e 10 minutos. À saída, o prefeito disse o seguinte:

— "O presidente entregou-me tudo quanto recebeu a respeito do projeto 1.000, incumbindo-me de estudar o assunto em conjunto para depois apresentar-lhe as sugestões e conclusões que me parecerem mais acertadas. Vou, portanto, estudar o assunto, em face dessa documentação".

NERVOSISMO

Não escapou aos jornalistas, no Catete, o nervosismo do prefeito, ao deixar o gabinete presidencial, às 17.10.

Durante o despacho, o sr. Vital fêz acusações à Associação Comercial, repetindo ao presidente da República argumentos já utilizados pelos vereadores da maioria, em defesa do projeto.

O despacho de ontem foi o mais demorado de todos já havidos entre o presidente e o prefeito.

NA CAMARA DOS VEREADORES

NOVOS debates em tôrno do projeto 1.000 foram travados ontem, na Câmara dos Vereadores, pelos srs. Magalhães Júnior, que votou contra, e Paes Leme e Cotrim Neto, que votaram a favor.

CRITICAS AO IBOP

O sr. Magalhães Júnior, declarando haver recebido uma carta do presidente do IBOP, informou que o inquérito feito por essa entidade a respeito do metropolitano, não pode prevalecer. Além dos resultados serem falhos, a pergunta sôbre o metropolitano não havia esclarecido em que base êle seria construido, nem que a sua construção obedeceria ao plano do engenheiro Ebling, o mais caro até agora apresentado.

REPUDIADO PELA POPULAÇÃO

O sr. Magalhães Júnior acentuou, ainda, respondendo a um aparte do sr. Paes Leme, que, embora o projeto Ebling tenha sido aprovado pela maioria da Câmara dos Vereadores, essa maioria não refletia o ponto de vista da população carioca, pois todos os partidos políticos, por intermédio de seus diretórios, deputados e senadores, haviam repudiado o projeto 1.000 e tudo'o que nele foi aprovado.

ATAQUES A MOZART LAGO

Responderam ao discurso do sr. Magalhães Junior os srs. Luis Paes Leme e Cotrim Neto, que atacaram violentamente o senador Mozart Lago, dizendo que êle não tem lastro eleitoral, pois foi eleito à sombra do sr. Ademar de Barros e, portanto, não pode exprimir pensamento de qualquer corrente de opinião.

O sr. Cotrim Neto disse, também, que a técnica de sondagens de opinião considerada falha pelo sr. Magalhães Junior havia sido confirmada por diversas vêzes em questões eleitorais, nos Estados Unidos.

O sr. Magalhães Junior ponderou que, no Brasil, êsses cálculos não podem prevalecer, pois o IBOP sempre havia falhado, como aconteceu por ocasião das últimas eleições presidenciais, em que apresentava como candidato vencedor o brigadeiro Eduardo Gomes.

ANIMOS EXALTADOS

Já no encerramento da sessão, os ânimos estiveram mui o exaltados. O sr. Mario Martins disse que já está farto de escutar, da parte da maioria, a alegação de que a opinião pública se levantou contra o projeto por causa da matéria paga distribuida pela Associação Comercial. Pois bem: nos últimos dias, também há na imprensa carioca matéria paga do prefeito, defendendo o projeto.

— "Nessa base, não se pode discutir" — concluiu o lider da UDN, afirmando, mais, que a condenação do projeto 1.000 decorrera de um movimento unânime de repulsa, e não de simples noticiário das entidades comerciais.

REDAÇAO FINAL DO 1.000

O sr. João Machado, que foi acusado de estar retendo a redação final do projeto 1.000, esclareceu que a mesma está concluida desde quarta-feira, tendo sido feitas apenas ligeiras retificações. Esclareceu que hoje ou segunda-feira será objeto de deliberação do plenário.

3º Cardinalato Para o Brasil

E' POSSIVEL a criação, em breve, de um terceiro cardinalato no Brasil.

Os círculos interessados na concessão dessa honraria para o Brasil (atualmente o terceiro país católico do mundo) intensificam seus esforços nesse sentido, inclusive procurando interessar o govêrno nesse movimento.

BAHIA E PORTO ALEGRE

Duas cidades brasileiras aspiram à condição de sede desse terceiro cardinalato: Salvador e Porto Alegre.

Argumentos de ordem histórica e hierárquica favorecem a Bahia, em vista de lá morar o Arcebispo Primaz do Brasil, e ser o primeiro marco da expansão do catolicismo no país.

Atualmente, há dois cardeais no país: d. Jaime Câmara (Rio) e d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota (S. Paulo).

Eleição dos papas

Não haverá alteração nos critérios atuais

NÃO tem fundamento a notícia, divulgada nesta capital, segundo a qual o Papa Pio XII estaria cogitando de incluir bispos como votantes das futuras eleições para Papa.

As eleições dos Papas são reguladas por um Instituto Canônico, e os meios eclesiásticos autorizados asseguram que o Vaticano não pensa, de modo algum, em alterar a secular norma até agora adotada.

VAI FALTAR LUZ

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, dia 1.º, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

ILHA DO GOVERNADOR: De 9 às 16 horas — Ruas Cipoúna, Tramandaí, Crundiúba, Assaituba, Embaurana, 11, 22, 23, 25, 52, 56, 61, Sargento João Lopes, Vistuta, Innovera, Mita, Berna, Muapire, Itaguaí, Vicente Ponte, Balcânica, Jutlândia, Sopiuva, Itapissuna, Combu, João Dias, Iquire, Iacó e Tupirama; Praça Urupê e Estradas do Cacula e do Tenaro.

Empossado o novo comandante da Escola do Estado Maior

ONTEM, às 10,45, o general Antônio José Coelho dos Reis, assumiu, com tôda a solenidade do protocolo militar, o cargo de comandante da Escola do Estado-Maior, na presença dos generais Ciro Cardoso, ministro da Guerra; Alvaro Fiuza de Castro, chefe do Estado-Maior do Exército; Euclides Zenóbio da Costa, comandante da Zona Militar do Leste; Aguinaldo Caiado de Castro, chefe do gabinete militar da Presidência da República; Thales de Azevedo Villasboas, novo chefe do gabinete do ministro da Guerra; José Portocarrero, João Batista Rangel, Delso Mendes da Fonseca, Sady Folch, além de outras autoridades militares, chefes de repartição, jornalistas e amigos. Esteve também presente o major-brigadeiro Antônio Guedes Muniz, da Escola Superior de Guerra.

Procedeu à transmissão do cargo o comandante interino, subdiretor de ensino, coronel Francisco Damasceno Ferreira Portugal, que falou, agradecendo a colaboração de todos os seus auxiliares, durante a sua gestão.

O general Coelho dos Reis, declarando-se empossado, referiu-se às tradições históricas da Escola, bem como aos grandes vultos do passado, pondo em relevo Pandiá Calógeras, Bento Ribeiro, Nestor Sezefredo dos Passos e outros, e tecendo elogios ao coronel Portugal e ao corpo docente da Escola.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

Gildásio Amado (diretor do Colégio), Honório Silvestre, Cândido Jucá Filho, Lafaiete Pereira e Jurandir Paes Leme.

IRA' ATE' O JUDICIARIO

— Segunda-feira próxima, a Congregação aprovará a redação do parecer vitorioso e o remeterá ao ministro da Educação, recomendando ao sr. Simões Filho que dê provimento ao recurso e anule o concurso.

O ministro pode aceitar ou não. De qualquer modo, o caso do concurso de filosofia terminará no Judiciário.

Se o ministro der provimento o recurso e anular o concurso, não caberá ao prof. Euryalo Cannabrava recorrer contra a anulação (pois a lei determina que o único recurso cabivel é contra a nulidade). Recorrerá, então, ao Poder Judiciário, para que êste lhe garanta o primeiro lugar conquistado no concurso.

Se o ministro não der provimento, o prof. Barata recorrerá ao presidente da República. E se êste mantiver a decisão do ministro, ao Poder Judiciário.

GRANDE PASSEATA DOS FUNCIONARIOS

Protestos contra a injustiça do aumento proposta ao Congresso — Considerado inaceitável pelos servidores — Proclamação da União dos Servidores Civis do Brasil — "Natal com aumento, sem restrições"

UMA passeata será realizada hoje, às 18,30 horas, pelos funcionários públicos. Protestarão, assim, contra as injustiças contidas na mensagem do abono de emergência, enviada ao Congresso pelo presidente da República.

A passeata terá seu início com a concentração a ser realizada em frente ao "Diário Carioca", à Av. Rio Branco, 25. A resolução foi tomada durante uma reunião efetuada ontem, pela União dos Servidores Civis do Brasil.

NATAL COM AUMENTO

Dentre as outras resoluções, figura a que diz respeito à adoção de um "slogan", que reflete a vontade dos servidores: "Natal com aumento, sem restrições".

Em proclamação distribuida à imprensa, os servidores mostram as injustiças cometidas contra os funcionários, afirmando que o aumento, nas bases propostas, é inteiramente inaceitável.

PROMESSAS

Lembrando as promessas do presidente da República, feitas por ocasião da entrega de um memorial dos servidores, repete as palavras do sr. Vargas. Afirmou o presidente da República que estava interessado em atender às necessidades dos servidores, "não com reestruturações por classes, mas encarando sua situação como um bloco único".

Disse ainda, na ocasião, o sr. Vargas: "Esta é uma promessa que vos faço. Sabeis que não sou homem de fazê-las. Mas sabeis, também, que quando as faço não deixo de cumpri-las".

CONCLUSÕES

São as seguintes as conclusões a que chegaram os membros das comissões da União dos Servidores Civis do Brasil:

1. O projeto é inaceitável, quer no tocante à tabela que apresenta, quer no tocante às restrições;
2. A Comissão Coordenadora está elaborando um substitutivo, que será entregue à Câmara dos Deputados;
3. A Comissão pugnará pela aprovação de um projeto que dê a todos os servidores um Natal com aumento, sem restrições.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 3

Uma vez, avisados com antecedência, recusaram-se a receber os bancários em seu sindicato. Utilizando-se do decreto 9.070 (inconstitucional), suscitaram o dissídio coletivo a 9 de outubro, aplicando o "castigo de lei" nos bancários. Não compareceram à mesa-redonda nacional, ontem, para discussão ou satisfação.

Tudo isto aumenta a animosidade da classe.

ÊLES APROVEITAM

Dos excessos e complicações aproveitam-se os comunistas parr agitar.

Na última assembléia acusaram a diretoria do Sindicato de vacilar. A diretoria não lhes soube responder que nada podia fazer, pois estava presa a um compromisso nacional assumido num congresso onde a maioria foi de comunistas.

Ontem (radiantes com o insucesso da reunião), não perderam a oportunidade de um comício-relâmpago em frente ao Ministério do Trabalho.

ROQUE

Interpelado pelos bancários, o sr. Roque Ferrer (diretor do Departamento Nacional do Trabalho), que presidia a reunião, informou que não podia falar em nome do Ministério do Trabalho. Era o caso de perguntar-se o que fazia ali, já que presidente decorativo qualquer um pode ser — e êle poderia ir cuidar do seu escritório de produtividade.

No ano passado, em mesa-redonda idêntica (mas com banqueiros), cassou a palavra de oradores e cometeu outros erros, terminando tudo em confusão. Ontem, preferiu calar-se, o que não impediu a confusão — centenas de bancários resmungando na ante-sala do gabinete do ministro.

NOVA REUNIAO

— "Vou tentar fazer com que os banqueiros compareçam na têrça-feira. os senhores sabem que estamos ao lado dos legítimos interêsses dos trabalhadores" — disse, encerrando a reunião, o diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

Luiz Pinto de Oliveira

A DIRETORIA do Clube Ginástico Português comunica aos associados e amigos o falecimento do sr. Luiz Pinto de Oliveira, primeiro secretário do clube e convida para seu sepultamento, hoje, às 17.30, no cemitério de São João Batista. Por êsse motivo, fica adiado o baile de aniversário marcado para hoje.

Devolvida a doação para pagar os credores

A JUNTA das Missões Nacionais da Convenção Batista Brasileira, da rua Barão de Bom Retiro, 1621, ontem fêz entrega à Massa Falida de Luiz Felipe de Albuquerque Júnior da quantia de 565 mil cruzeiros, como restante dos 842.500 cruzeiros que havia recebido como doação do autor das "Felipetas".

Em julho passado, o ex-tenente Luiz Felipe de Albuquerque Júnior, que é protestante convicto, doou à Igreja Batista a quantia de 842.500 cruzeiros. No dia 16 de agôsto, alegando que se encontrava em dificuldades financeiras, solicitou a devolução da quantia de 277.500 cruzeiros, no que foi prontamente atendido. Aquela entidade, ontem, procedeu à entrega do restante ou sejam 565 mil cruzeiros à Massa Falida.

O curador de Massas Falidas determinou que fôsse expedida guia de depósito em estabelecimento bancário.



Autoridades presentes à solenidade de inauguração do retrato do ministro da Fazenda

LAFER, COM OTIMISMO: "AS FINANÇAS PÚBLICAS JÁ ESTÃO EM ORDEM"

Reconhece, porém, a falta de divisas para as importações e a queda dos preços das exportações, no mercado internacional

"ESTAMOS passando momentos de dificuldades. A sêca de dois anos diminuiu as nossas colheitas; estamos com falta de divisas para as nossas importações; as nossas exportações foram atingidas pela queda de preços nos mercados internacionais. Mas, por outro lado, temos as nossas finanças públicas em ordem, o orçamento com saldo e o ritmo de crescimento nos meios de pagamento detido em índices cada vez melhores".

Estas palavras foram ditas pelo ministro Horácio Lafer, em seu discurso de agradecimento à homenagem que lhe prestou o comitê de imprensa do Ministério da Fazenda.

SENTINELA

Comentando, antes, o trabalho do titular da pasta da Fazenda, disse o sr. Horácio Lafer:

— "O ministro da Fazenda deve ser a sentinela contra a desordem, a liberalidade, os excessos. Os fatôres monetários têm tal influência sôbre a vida do povo que os erros são pagos à custa da moeda do sofrimento, intranquilidade e mal-estar do próprio povo, principalmente daqueles que vivem de salários".

BAIXARAO OS PREÇOS

Voltando a referir-se a questões de produção e preço, afirmou o sr. Lafer que o govêrno tem elementos para supor que, com a politica adotada, o problema cambial se atenuará.

— "Estamos lutando para resolver nossas dificuldades. Já as colheitas, no ano próximo, se anunciam melhores. Por isso, os preços terão que baixar".

— "O que não se justifica" — terminou — "é que os fazedores de desordem e os aproveitadores de situações mais difíceis queiram logo medidas antibrasileiras como o emissionismo, a desvalorização da moeda, o desregramento, a alta dos preços".

INAUGURAÇAO

Foi inaugurado na sala de imprensa do Ministério o retrato do sr. Horacio Lafer. Falaram, antes, os srs. Silveira Brasil, Oliveira Lopes, Herbert Moses e Pires da Silva.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

do, do comércio de troca em geral.

SAIR DO IMPASSE

A impressão que se tem nesta capital é que êsse negócio constitui a primeira tentativa concreta de se sair do "impasse" a que chegaram as permutas comerciais anglo-brasileiras, em consequência da elevação dos preços no Brasil. Acha-se, também, que a Inglaterra começa a ceder no tocante à questão das permutas comerciais na base de compensação.

Com efeito parece que o Brasil, que já acumulou uma dívida comercial de mais de 40 milhões de libras relativamente à Grã Bretanha, devido a uma grande baixa de suas exportações, pagaria êsses aviões em algodão entregue à Comissão Britânica do Algodão Bruto. Já desde alguns meses, a Grã Bretanha se recusa a comprar o algodão brasileiro, pelo fato alegado do mesmo custar 20 por cento mais caro que os do resto do mundo, e recusa-se a tratar na base de compensações, porque estas não somente tendem a mascarar a verdadeira corrente das permutas, mas ainda necessitam cálculos complicados.

E por isso que, no caso da transação mencionada, os preços dos aparelhos a jato "Meteor" deverão ser fixados em um nivel mais elevado que o preço normal, para compensar a alta dos preços brasileiros do algodão.

AS TAXAS DE CAMBIO

A seguir, a Comissão Britânica do Algodão Bruto deveria vender o produto aos utilizadores britânicos a um preço inferior ao preço de compra, procurando dessa maneira uma compensação pela venda dos aviões.

Para evitar essas complicações, os circulos financeiros britânicos preconizaram, sempre, um ajustamento das taxas de câmbio da moeda brasileira, mas, devido a razões que êsses circulos declaram não compreenderem, o govêrno do Brasil se recusa a desvalorizar o cruzeiro.

Enquanto isso, o Brasil começou já a desenvolver seu comércio de troca, e os concorrentes tradicionais da Grã Bretanha, — em primeiro lugar a Alemanha e o Japão —, não deixaram de tomar seu lugar nesse mercado importante, a favor e aproveitando-se das dificuldades cambiais. Daí não haver razões para se supor que teria sido por compreender as consequências desse perigo que a Grã Bretanha consentiu em tratar com o Brasil na base das compensações.

Assinala-se, que, por enquanto, as autoridades oficiais britânicas se recusam a confirmar essas notícias tôdas, achando mesmo um porta-voz da Comissão Britânica do Algodão Bruto que elas seriam "prematuras". Todavia, a opinião, no seu conjunto, está disposta a acreditar nelas, por considerar-se que, em face das circunstâncias atuais, a troca parece oferecer as únicas possibilidades de um restabelecimento das exportações britânicas para o Brasil.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)

AMEAÇADA A CONCESSÃO DE NOVAS LOCALIDADES PARA OS QUADROS SOCIAIS NO ESTÁDIO MUNICIPAL

O prefeito João Carlos Vital vem de solicitar do sr. Santa Rosa, diretor geral da A.D.E.M., que se dirija aos clubes comunicando-lhes que não mais lhes poderão ser cedidas as 20 mil localidades pretendidas ao lado da Tribuna de Honra para acomodações dos quadros sociais dos clubes participantes dos espetáculos no Maracanã. Uma comissão de dirigentes, todavia, mostra-se disposta a procurar o Prefeito da Cidade, a fim de solicitar-lhe um reexame da questão.

ASCARI, GONZALEZ, VON STUCK E SAMEIRO NO "CIRCUITO DA GAVEA" EM DEZEMBRO

PROGRAMA DE AMANHÃ

1.° — 1.300 metros
1—1 Fraulein, D. Ferreira 55
2—2 Odysséa, O. Ulliôa 55
3 Bassoraca, B. Cruz 55
3—4 Quimno, J. Marchant 51
5 Miss White, Tavares 55
4—6 Bajagua, A. Rosa 55
7 Sarsvanda, C. Moreno 55

2.° — 1.600 metros
1—1 Flor de Sol, Castillo 52
2—2 Gray Girl, D. Silva 58
3—3 Espadana, S. Câmara 49
4 Changa, U. Cunha 49
4—5 Acrópole, D. Ferreira 58
6 Dança, R. Martins 48

3.° — 1.300 metros
1—1 Ciranda, E. Castillo 56
2 Caroinha, B. Cruz 56
2—3 Elida, D. Silva 56
4 New Star, O. Ulliôa 56
3—5 Eglantina, Tavares 56
6 Araruama, I. Pinheiro 56
4—7 Petativa, J. Marchant 56
8 Shameless, R. Martin 56

4.° — 1.600 metros
1—1 Imprezilha, D. Ferreira 53
" V. Dearth, U. Cunha 49
2—2 Criado, A. Portilho 54
3 Rio, S. Câmara 49
3—4 Eudora, E. Castillo 53
" Tirsiãs, P. Tavares 62
4—5 Aranoso, B. Ribeiro 60
6 El Gaucho, J. Portilho 49
" Anubis, C. Moreno 55

5.° — 1.300 metros
1—1 Eten, x.x. 52
[illegible] 50
2 D. Indalécia, S. Mach. 56
2—3 Naná, M. Henrique 56
4 Hollywood, J. Graça 54
5 Alvine, R. Martins 52
3—6 Feliador, I. Pinheiro 56
7 Islado, P. Souza 50
8 Erin, D. Moreira 54
" Tio Willie, P. Fern. 50
4—9 Mussuo, L. Lins 58
10 Lingote, B. Cruz 50
11 Icatu, x.x. 50
" Arapuan, C. Moreno 54

6.° — 1.500 metros
1—1 Craquena, R. Martins 52
2 Halage, x.x. 48
2—3 Cratile, D. Moreira 56
4 Altamisa, A. Brito 56
3—5 Crato, I. Pinheiro 54
6 Attacker, x.x. 50
7 El Toro, J. Portilho 50
4—8 Reune, x.x. 50
" Caipira, U. Cunha 52
" Cabo Frio, Tavares 58

7.° — 1.500 metros
1—1 Maru, D. Moreira 55
" Sapief, U. Cunha 55
2 Gunia, A. Rosa 55
2—3 Oyapeck, D. Ferreira 55
4 Ituassu, x.x. 55
5 Quisam, J. Marchant 55
3—6 Sapoy, G. Costa 55
7 Escondal, C. Moreno 55
" El Mamao, J. Portilho 55
4—8 Murco, A. Portilho 55
9 Gaila, O. Ulliôa 55
" Bôca Calada, x.x. 55

8.° — 1.300 mts. (Bet.)
1—1 Orbita, O. Ulliôa 55
2 Duen, Rod. Filho 55
3 Imahy, J. Graça 55
2—4 Dyaar, J. Marchant 55
5 Hilanitza, S. Barbosa 55
6 Valentine, P. Coelho 55
3—7 A. of England, D. Fer. 55
8 Baitaca, U. Cunha 55
9 Ovation, L. Mazeras 55
4-10 Al Quiza, B. Cruz 55
11 Espiral, I. Pinheiro 55
12 Barafunda, A. Brito 55
13 Moquet, E. Castillo 55

9.° — 1.600 mts. (Bet.) Clássico Imprensa
1—1 Queri, x.x. 55
" Quinoim, J. Marchant 55
" Quaremista, x.x. 55
2—2 Silvestre, D. Ferreira 55
3 Buckingham, Mezeras 55
4 Descuido, U. Cunha 55
3—5 Itim, E. Castillo 55
6 Episódio, O. Moreno 55
" Englewood, C. Moreno 55
4—7 Taurus, A. Portilho 55
8 On, O. Ulliôa 55
" Opereta, J. Martins 55

10.° — 1.600 mts. (Bet.)
1—1 Algaz, x.x. 56
" Albornoz, D. Moreira 58
2 Alvino, R. Martins 52
2—3 Terops, A. Brito 58
4 Falcão, P. Coelho 54
5 Igino, D. Ferreira 50
3—6 Murta, L. Lins 56
7 Holyday, B. Cruz 58
8 Sapê, x.x. 54
4—9 Noviça, M. Henrique 58
10 Crambe, A. Portilho 58
11 Fulano, E. Castillo 52
12 Chumas, Rod. Filho 50



FROILAN GONZALEZ
O grande "ás" argentino

Também o francês Simon e o uruguaio Cantoni, convidados para a competição — Pinheiro, Landi, Abrunhosa, Marques e Bianco, os nomes da equipe nacional

O italiano Ascari, o argentino Gonzalez, o alemão Von Stuck e o português Sameiro, são quatro dos valores internacionais convidados para tomar parte no Circuito da Gávea, a 14 de dezembro vindouro, última prova do Campeonato Mundial de 52.

Ascari é o campeão dêste ano e tem cumprido performances extraordinárias. Gonzalez foi o ganhador do Circuito da Gávea de 51 (realizado no primeiro trimestre de 52). Von Stuck, ainda é um magnífico volante, participou dos mais célebres duelos do "Trampolim do Diabo", com o italiano Pintacuda, sendo que os nomes de ambos — até hoje — aparecem como sinônimos de alta-velecidade. Finalmente Sameiro, elemento arrojado e que ainda não teve uma grande máquina para mostrar o seu valor. Todos os quatro conhecem perfeitamente os segredos do Circuito da Gávea.

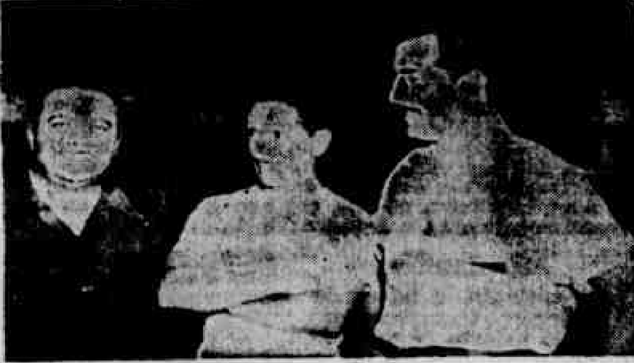
Além desses, no entanto, ainda poderão correr outros nomes de projeção mundial, como Simon que é o campeão da França, e os italianos Viloresi e Farina. Também o uruguaio Cantoni deverá correr, sendo provável que o faça com as côres do Brasil, numa das Masseratis da "Escuderie Bandeirante".

VASCO SAMEIRO
Representará Portugal

A REPRESENTAÇÃO NACIONAL

Entre os brasileiros correrão com maiores credenciais Francisco Landi, dirigindo a "Ferrari" 4 ½ litros, também sem compressor; Rubens Abrunhosa, guiando a "Ferrari" de 1 ½ litro, com compressor; e Francisco Marques, no comando de uma "Masserati" de 1 ½ litro, sem compressor.

Mais sete "Masseratis" da Escuderie Bandeirante, serão alinhadas com outros volantes, sendo justo destacar o nome de Gino Bianco que, apesar de grande corredor, ainda não teve a oportunidade de apanhar um bom carro e uma boa máquina.



BRASILEIROS NA GÁVEA
Abrunhosa, Landi e Pinheiro Pires integrarão a representação nacional no "Trampolim do Diabo"

COMO VIMOS A EXTRAORDINÁRIA

Eis os nossos comentários e o movimento técnico das carreiras realizadas ontem no Hipódromo Brasileiro:

PAREO A PAREO

1.° PAREO — Vaico vencendo êste pareo Compulsório "aposentar" pelar e dominar bem o Pracinha que o secundou. Paciano em terceiro e Maravedi quarto.

2.° PAREO — Paladim foi para a frente e nela se conservou até os 600 metros finais onde Repentino, vindo de trás o dominou e venceu a prova. Paladim conseguiu o segundo e Oriente Express terceiro. Em quarto Ingronimente.

3.° PAREO — Tio Chico tomou a dianteira, seguido na primeira parte do percurso por Tejucupapo. Na reta Tejucupapo atacou mas não conseguiu dominar Tio Chico que venceu bem. Grey Boy atacando no final logrou a segunda colocação. Em terceiro Tejucupapo "tou-se" das lides gaveanas. Correu em terceiro para, na areia, atro- e em quarto Curare.

4.° PAREO — Revelo ganhou de ponta a ponta. Foi seguida no princípio por Golden Flyght e no final por Seresteira que o secundou. Golden Flyght logrou a terceira colocação e em quarto Home Fleet.

5.° PAREO — Monterrey seguiu Macedonia para dominá-la no direito e ganhar a carreira com vários corpos. Em segundo Letrado que prejudicou alguns concorrentes na entrada do direito. Em terceiro C.O.T. e em quarto Zé Gaucho que sofreu vários percalços no percurso.

6.° PAREO — Hell Cat correu na frente seguida de Egil e Demonico, sendo, na reta, atacada pelos dois citados animais tendo no entanto resistido com vigor levando meio corpo sôbre Egil que a escoltou. Em terceiro Demonico e em quarto Seu Acacio.

7.° PAREO — Hipocreme fêz o train até os 600 metros do direito onde Hollyday a sobrepujou resistindo bem ao ataque de Ponche Claro que o secundou. Em terceiro Hipocreme e em quarto Zairica.

8.° PAREO — Accordeon venceu firme êste pareo. Esperou a reta para atacar e dominar Becon que corria na vanguarda. Algarve, seu companheiro de coudelaria formou a dupla. Osculo um terceiro regular e Philnoor quarto lugar. Os demais nada fizeram.

9.° PAREO — Bonita carreira ganhou Gatillo. Deixou que vários competidores se revezassem na ponta para atacar logo que enfrentou a reta e dominar Batailleur e Arenoso, resistindo ao ataque de Best que o secundou. Em terceiro e em quarto.

MOVIMENTO TÉCNICO

1.° PAREO — 1.400 METROS
1.° VAICO, S. Machado, 52
2.° PRACINHA, D. Silva, 51
Não correu: Harem. Diferenças: 1 corpo e meio e 3 corpos. Tempo: 90"4/5. Vencedor (2), Cr$ 37,00. Dupla (12), Cr$ 19,00. Placês: (2), Cr$ 11,00 e (1), Cr$ 10,00.

2.° PAREO — 1.600 METROS
1.° REPENTINO, A. Gibas, 56
2.° PALADIM, B. Cruz, 56
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo e meio. Tempo: 104"2/5. Vencedor (1), Cr$ 21,50. Dupla (14), Cr$ 44,30. Placês: (1), Cr$ 14,00 e (4), Cr$ 57,00.

3.° PAREO — 1.400 METROS
1.° TIO CHICO, D. Moreira, 55
2.° GREY BOY, E. Castillo, 55
Não correu: Jamegão. Diferenças: ¾ de corpo e pescoço. Tempo: 89"1/5. Vencedor (3), Cr$ 27,00. Dupla (34), Cr$ 90,00. Placês: (3), Cr$ 21,00 e (6), Cr$ 23,00.

4.° PAREO — 1.600 METROS
1.° REVELO, R. Martins, 52
2.° SERESTEIRA, A. Reis, 52
Não correu: Hilda. Diferenças: 1 corpo e 2 corpos. Tempo: 104". Vencedor (2), Cr$ 18,00. Dupla (12), Cr$ 34,00. Placês: (2), Cr$ 12,00 e (1), Cr$ 16,00.

5.° PAREO — 1.300 METROS
1.° MONTERREY, A. Rosa, 56
2.° LETRADO, P. Tavares, 52
Não correram: Paris, Apriscal, Alquila e Pecado. Diferenças: 2 corpos e 3 corpos. Tempo: 84"3/5. Vencedor (4), Cr$ 88,00. Dupla (22), Cr$ 178,00. Placês: (4), Cr$ 81,00 e (5), Cr$ 23,00.

6.° PAREO — 1.300 METROS
1.° HELL CAT, E. Castillo, 54
2.° EGIL, D. Ferreira, 52
Diferenças: 1 corpo e 1 corpo. Tempo: 82"1/5. Vencedor (5), Cr$ 29,0. Dupla (34), Cr$ 131,00. Placês: (5), Cr$ 18,00 e (6), Cr$ [illegible].

7.° PAREO — 1.300 METROS
1.° HOLLYDAY, B. Cruz, 51
2.° P. CLARO, E. Castillo, 58
3.° HIPOCREME, R. Martins, 49
Não correram: Mengo e Mont [illegible]. Diferenças: 1 corpo e meio e 1 corpo e meio. Tempo: 83"2/5. Vencedor (10), Cr$ 52,00. Dupla (24) Cr$ 36,00. Placês: (10), Cr$ 25,00, (7), Cr$ 11,00 e (12), Cr$ [illegible].

8.° PAREO — 1.600 METROS
1.° ACCORDEON, D. Ferr., 58
2.° ALGARVE, M. Henrique, 55
3.° OSCULO, J. Marchant, 56
Não correram: [illegible], Changa e Mont Royal. Diferenças: 1 corpo e meio e 1 corpo. Tempo: 102"1/5. Vencedor (1), Cr$ 46,00. Dupla (11), Cr$ 148,00. Placês: (1), Cr$ 44,00.

9.° PAREO — 2.200 METROS
1.° GATILLO, E. Castillo, 56
2.° BEST, D. Ferreira, 56
3.° BATAILLEUR, J. Portilho, 52
Não correram: Anubis, Papo de Anjo e Bacon. Diferenças: ¾ de corpo e cabeça. Tempo: 142". Vencedor (1), Cr$ 32,00. Dupla (34), Cr$ 24,00. Placês: (4), Cr$ 24,00, (12), Cr$ 24,00 e (7), Cr$ 18,00.

OCORRÊNCIAS

— Curare foi algo prejudicado por Tejucupapo no final da carreira em que tomou parte.

— Letrado prejudicou, no início da reta, C.O.T. e Zé Gaucho, tendo o seu piloto ainda perdido o chicote.

— Statano largou um pouco atrasado, ficando último.

— Egil ao entrar no direito abriu, levando Demonico a meio da raia que foi prejudicado com êsse desgarro.

— Bacon terminou a prova visivelmente "sentido".

O STARTER

O juiz de partidas, sr. Nilor Macedo, atuou, como habitualmente, com precisão, dando excelentes saídas.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Transitou, ontem, pela Casa de Apostas do Jockey Club Brasileiro, a importância de Cr$ ...... 12.240.315,00, assim distribuída:
Apostas: Cr$ 11.600.330,00.
Concursos e Betings: Cr$ .... 639.985,00.

Vozes do Turfe

CELESTINO Gomez é quem ficará com a cavalhada do Stud Jorge Jabour, que estava entregue aos cuidados do Mário de Almeida, recentemente contratado pelo Stud Seabra.

O preparador uruguaio, na tarde de ontem, esteve em longo "papo" com o sr. João Jabour, irmão do deputado, com certeza acertando os últimos detalhes do contrato.

TORIBIO, sexto colocado no Handicap Especial "Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro", principal carreira da tarde de ontem na Gávea, aproveitou o páreo para trabalhar a distância de 3.000 metros, com vistas ao Grande Prêmio "Bento Gonçalves" a ser disputado em Pôrto Alegre, em 9 de novembro próximo.

ALCIDES Morales, preparador de Buckingham, um dos concorrentes ao "Clássico Imprensa" está animado com as possibilidades de seu pupilo. Diz o competente profissional que seu pupilo tem exercícios bastante regulares e não fará feio, levendo chegar entre os primeiros.

PEAO

OND NO ACUSA-SE E ACUSA TAMBEM

Chama a si a responsabilidade dos insucessos, mas fala também em reforços que lhe foram negados — A situação no Bangu

Em relatório enviado à diretoria do Bangu, o técnico Ondino Viera chama para si a responsabilidade dos últimos insucessos da equipe que tem sob seu comando, acentuando, todavia, que não vem recebendo, ùltimamente, todo o apoio de que carece para levar a cabo a sua tarefa.

REFORÇOS NEGADOS

Assim, sabe-se que Ondino Viera, em seu relatório que é longo e minucioso, lembra o caso de alguns reforços solicitados às vésperas do Campeonato (e com êste já iniciado) que lhe foram negados pela diretoria do Bangu.

HOJE A REUNIAO

Hoje, e que a diretoria do Bangu, em reunião especial, deverá tratar do assunto. A matéria estava programada para a sessão de diretoria da última quarta-feira, não chegando a entrar em pauta, porém, pela ausência do relatório de Ondino Viera.

ONDINO
Errei; erramos

AGITAÇÃO INTERNA

Enquanto isso, no quadro social, prosseguem as manifestações de desagrado contra a diretoria. Sabe-se, por outro lado, que esta mostra-se atenta aos acontecimentos, atribuindo tôda agitação às atividades de elementos pouco ligados ao quadro social do clube — entre êles sendo citados o antigo profissional Mirim e um contraventor de jôgo do bicho conhecido por "Zizinho".

HELIO COUTINHO ESTA TREINANDO

Tentativa para reaparecer no Campeonato Carioca de Atletismo, ainda pelo Botafogo - O "Glorioso" não quer ficar ausente

Helio Coutinho da Silva — a "sombra" de Ademar Ferreira, no Salto Triplo — poderá reaparecer nas pistas atléticas em novembro próximo, defendendo o Botafogo no Campeonato Carioca.

O alvi-negro — mesmo tendo perdido quase todo o seu plantel para o Flamengo — está cogitando de arranjar uma equipe entre os poucos que lhe restam e os novatos de maior ascendência (como Moacir Ribeiro, no salto em altura), para não ficar ausente do certame máximo da metrópole.

HELIO ESTA TREINANDO

Com êsse intuito Helio Coutinho está treinando. Outra vez está tentando voltar a correr, depois daquela tarde infeliz em que fraturou um dos pés. Estava competindo no Salto Triplo e deu um salto magnífico. No momento em que atingia a caixa, no entanto, bateu com o pé na parte dura e fraturou-o. Medindo-se o local da queda até a tábua de salto, havia 16m81, ou seja, novo recorde mundial. E aí Helio perdeu muito. Perdeu o recorde, perdeu o sul-americano e perdeu as Olimpíadas, onde, certamente, teria formado dupla com Ademar Ferreira da Silva. Resta, portanto, aguardar as possibilidades de seu reaparecimento.

COUTINHO
De volta às pistas

Palavra de honra

Agora está valendo a palavra de honra; há mais do que uma jura — há um compromisso formal e solene do descansado e bem empoado presidente do C. N. D. Os estatutos da Federação Metropolitana de Futebol serão aprovados, depois de oito meses de espera, de repouso, de sepultamento numa das empoeiradas gavetas daquele "supremo órgão".

Foi necessário que viesse êsse Abellard França das Alagoas para realizar essa formidável façanha: a promessa do fotogênico sobrinho do titio.

Está claro que houve espanto, até abraços de parabéns, quase uma condecoração (a mais alta do país) para o sr. Abellard França, no momento em que êle anunciou o resultado de sua conferência com o menino podio da família, o Manoel do Nascimento Vargas Neto.

Outros, mais identificados com o maneirismo da presidencial clã compreenderam e explicaram logo, porque o Estatuto será aprovado dentro de uma semana (no mais tardar). As eleições na F. M. F. estão às portas. Já é hora dos candidatos iniciarem a campanha eleitoral. E o sr. Vargas Neto ainda não tirou os olhos da saleta, agora com cortinas de veludo dourado, do Trianon. Eis que é chegado o momento da reabilitação, de deixar de ser relaxado, de mimosear aos clubes, de ser bom moço em cima da hora, na ocasião oportuna e conveniente.

E' uma fórmula muito sua (e da família também) de fazer média para cavar votos e simpatias.

A.N.

TENIS

O returno do Campeonato Carioca Masculino por Equipes será iniciado amanhã, com os jogos Tijuca x Country, na rua Conde Bonfim, e Vasco x Fluminense, no estádio de S. Januário.

Não há policiamento para mais de 2 jogos

O general Ciro Rezende, chefe de Polícia, irá quarta-feira à Federação Metropolitana de Futebol para comunicar aos clubes que não poderá enviar policiamento para mais de dois jogos de cada rodada do Campeonato da Cidade.

CARÊNCIA DE HOMENS

Ciente das queixas dos clubes contra o policiamento nos campos da cidade, o general Ciro de Rezende prontificou-se a um entendimento com os dirigentes do futebol carioca.

De início, todavia, fêz questão de frisar que se encontra com carência de material humano no Departamento Federal de Segurança Pública e que, por isso, não poderá atender integralmente às necessidades dos clubes.

POLICIA DO EXÉRCITO

Os clubes, outrossim, já conseguiram da Polícia do Exército, que sejam destacados grupos para policiamento dos espetáculos desportivos. Estes grupos, todavia, terão apenas o caráter de policiamento de emergência, ficando a responsabilidade e a direção do policiamento por conta do Departamento Federal de Segurança Pública.

LEONIDAS
De tornozelo curado, volta ao time

Voltará Leonidas contra o Atlético

Já restabelecido o chefe da ofensiva do América — De resto, será mantida a formação do embate com o Flamengo

Leonidas no posto de Pepe é a única alteração que Oto Glória pensa introduzir no quadro do América que amanhã se defrontará com o Atlético Mineiro. No mais, formará a mesma equipe que sábado último empatou com o Flamengo.

LEONIDAS RESTABELECIDO

Já é certa a inclusão de Leonidas nessa partida com o Atlético Mineiro. A ausência de Pepe no jôgo com o Flamengo é explicada apenas pela impossibilidade completa de o titular participar da partida, contundido que estava no tornozelo.

Agora, já restabelecido, Leonidas deverá entrar em ação na partida com o Atlético Mineiro, comandando a ofensiva do América.

no Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

Ontem não houve expediente na CBD.

— A ADEM comunicou à FMF que sábado e domingo não poderão ser realizados jogos no estádio do Maracanã.

— Os juízes ingleses estão tomando providências junto à Delegacia de Estrangeiros a fim de conseguir a prorrogação, por mais trinta dias, de sua permanência em nosso país.

— O presidente da FMF estêve com o sr. Vargas Neto, presidente do CND, tratando da regularização dos estatutos da entidade. O presidente do CND prometeu entregar, dentro de dez dias, os estatutos da FMF já aprovados.

— Hoje, deverá reunir-se o Tribunal de Justiça da FMF para julgamento das ocorrências da penúltima rodada.

— Hoje, também, o auditor do Tribunal dará conhecimento dos jogadores indiciados pelas irregularidades verificadas nos jogos da última rodada do turno.

PRETENDE O ATLETICO ENFRENTAR O FLAMENGO

Também possível uma partida com um combinado carioca — Chega hoje ao Rio o time mineiro

Além da partida amanhã com o América, mais dois jogos estão em cogitações para a equipe do Atlético Mineiro: um com o Flamengo e outro com um Combinado Carioca.

TERÇA-FEIRA A TARDE

O jôgo com o Flamengo é pretendido pelos próprios dirigentes do Atlético Mineiro para terça-feira. Estes é que se mostram interessados na realização do encontro, embora saibam de antemão que seja quase impossível ao Flamengo aceitá-lo, por encontrar-se empenhado na disputa do Campeonato Carioca.

FESTA DOS JORNALISTAS

Já a partida com um combinado Carioca seria fruto de iniciativa pessoal do presidente da F.M.F., sr. Abelard França. Este, recebendo ontem uma comissão de representantes do Sindicato dos Jornalistas que pleiteavam o apoio da F.M.F. para a "Quinzena do Jornalista", prometeu-lhes estudar a possibilidade de disputa de uma partida amistosa entre o Atlético Mineiro (reforçado por alguns jogadores de Juiz de Fora) e um Combinado formado por jogadores de clubes cariocas.

CHEGA HOJE O ATLETICO

Para essa rápida temporada em gramados cariocas, chegará hoje ao Rio a delegação do Atlético Mineiro. Viajando por via aérea, deverão estar no Rio às primeiras horas da tarde, devendo ainda logo mais realizar um treino individual no campo do América.

BASQUETEBOL

Em Manaus haverá mais uma entidade especializada: Federação Amazonense de Basquetebol.

ADEUS DO VOLEIBOL — *As seleções (masculina e feminina) de voleibol do Distrito, ontem, disseram adeus à "torcida", a caminho de Pôrto Alegre, onde se realiza o V Campeonato Brasileiro de Voleibol. Exibiram a roupa nova que ganharam da F.M.V. — e apresentaram um jôgo perfeito. As moças foram as primeiras a aparecer na quadra, mais felizes do que nunca, com a alegria de bons modelos exibindo nova moda. O adversário da seleção feminina foi o sexteto do América, que, ao fim do "match", caiu vencido, inapelàvelmente, categòricamente, por 2 a 0. O quadro da F.M.V., formado à base do Flamengo, bi-campeão da cidade, fêz a demonstração de um voleibol de primeira água. Na foto, vemos as atletas que receberam a incumbência de representar o nosso voleibol em Pôrto Alegre*

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

LEILÃO DE POTROS

Hoje, 31 de outubro, às 21 horas, no Tattersal, da Vila Hípica, com entrada pela Avenida Epitácio Pessoa n.° 2.712 e acesso pela rua General Garzon (Ponte de Tábuas), Paládio Tupinambá, leiloeiro oficial do Jockey Club Brasileiro, venderá em leilão os produtos dos seguintes haras:

Fazenda Santa Angela — Roberto Imenes Filho — Ramiro Araújo de Almeida — Remonta e Veterinária do Exército — Haras Graciosa — Fazenda Rio Grande — Haras São Sebastião — Haras Sincorá — Chácara Atalaia — Conceição Monteiro Fleury — Haras Guanabara — Haras Santa Lúcia e Armando Mangia.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Ano 4 — N.º 873 — Sexta-feira, 31 de outubro de 1952

QUATRO INQUERITOS INSTAURADOS E OS CRIMINOSOS AINDA IMPUNES

Aceitando o repto da Polícia, o advogado apresentou as provas do subôrno que denunciara; e por isso foi agredido por um delegado, em seu próprio escritório — Mas, de vítima passou a réu — Técnica da confusão e sigilo a proteger os culpados

AO arrazoar uma apelação em defesa de um seu constituinte, condenado em primeira instância pelo juiz Epaminondas Pontes, da 19.ª Vara Criminal, o advogado Hilário Rui Rolim fêz afirmações que possibilitaram à TRIBUNA DA IMPRENSA mostrar e provar que parte da Polícia carioca vive atolada na lama da exploração do lenocínio.

E deu margem, também, a que a população assistisse estarrecida a um dos mais deprimentes espetáculos até então representados, no Rio, por aqueles a quem está afeta a segurança pública e a execução da Justiça.

Dois desafios

NA apelação, o advogado afirmava textualmente:

— "A palavra de um homem honesto está acima da palavra suspeitíssima de policiais, mormente da famigerada Delegacia de Costumes e Diversões, cujos "tiras" vivem nababescamente com o produto do que recebem da fiscalização, quer do jôgo quer do meretrício".

A afirmação era grave e merecia maior divulgação. Fomos ouvi-lo e o sr. Rolim confirmou o que dissera. Fêz-nos declarações e nos mostrou um "dossier" que demonstrava à saciedade o que afirmara. No dia seguinte publicavamos o que nos dissera e faziamos referência ao "dossier".

Policiais ficaram indignados e pediram provas. O delegado Cicero Brasileiro de Melo duas vezes reptou o advogado a publicar o "dossier". No primeiro repto o advogado ainda hesitava. Quando veio o segundo, porém — com criticas ainda mais severas do que da primeira vez — o advogado não pôde mais recuar. E afirmou:

— "Aceitei o repto e o sr. Cicero Brasileiro de Melo perdeu ótima oportunidade de ficar calado. Os documentos aparecerão oportunamente. O "dossier" existe e é bastante comprometedor. São nomes, dados, referências convincentes. Não é meu. Veio às minhas mãos por circunstâncias fortuitas.

Mesmo que desejasse, não poderia recuar. A policia reptou-me a apresentar provas; elas serão apresentadas ainda esta semana".

As provas

REALMENTE, as provas foram publicadas. Com abundância de detalhes, com nomes e números dos policiais subornados. E também o prêço do subôrno.

O advogado Rolim cedeu cópias fotostáticas do "dossier" a êste jornal, que as publicou em uma série de reportagens. O nosso objetivo era desmascarar a infâmia, pedir a punição dos culpados para que nenhuma suspeita pairasse sôbre os inocentes.

Diante das provas, a policia, que se mostrara tão segura de si, calou-se. E o chefe de Policia — embora desmentisse depois — falou, nos "Serões Acadêmicos", que há muito sabia que policiais e repórteres exploravam o lenocínio. Mas ficou nisso e nenhuma providência tomou.

A agressão

DEPOIS do espanto ao ver-se desmascarada de público, a policia — a parte não honesta da policia, é preciso sempre que se diga — resolveu botar as manguinhas de fora.

Policiais começaram a ameaçar, a rasgar cartazes e a rondar o escritório do advogado. Especialistas em serem subornados, tentaram subornar. Nada disso adiantou e as provas começavam a acumular-se.

Um delegado, então, não acreditando na Justiça de que era êle um dos executores, resolveu agredir e, segundo confessou, até matar. Penetrando no escritório do advogado, acompanhado, "armado e bem municiado", o delegado Luz fêz uma devastação. Espancou, quebrou cadeiras e, de arma em punho, obrigou o advogado a assinar uma carta de retratação.

Dizia o delegado que o advogado era o responsável pela publicação das reportagens. Em parte, isso é verdade. Mas, o advogado sòmente concedeu os documentos à TRIBUNA DA IMPRENSA depois de duas vezes desafiado pelo delegado Brasileiro de Melo, que ficou, assim, também responsável pelas publicações.

Quatro inquéritos

DEPOIS dessa agressão, nada menos de quatro inquéritos foram instaurados: três criminais e um administrativo.

Entretanto, nenhum deles, até hoje, teve conclusão satisfatória, não estando, ao menos, nem na metade do caminho que deverá percorrer.

Primeiro inquérito

O PRIMEIRO a ser instaurado foi para apurar a agressão do delegado ao advogado. O ministro da Justiça ordenou ao chefe de Policia que o instaurasse.

Foi no 5.º Distrito Policial, sob a assistência do sr. Hariberto Miranda Jordão, conselheiro da Ordem dos Advogados do Brasil. Presidiu-o um delegado — o sr. Ary Leão — acusado duas vezes por dois juizes de mentir à Justiça e de manter no xadrez de sua Delegacia presos sem nota de culpa.

Foi uma farsa, segundo pormenorizadamente demonstramos, então. O delegado Ari Leão procurou provas contra a vítima e não contra o acusado. Finalmente, como não poderia deixar de fazer, remeteu-o a juizo, apontando o delegado agressor como incurso em um dos crimes menos graves por êle cometido: lesões corporais de natureza leve. Pena: 3 meses a 1 ano de detenção, com "sursis".

Distribuido o processo à 5.ª Vara Criminal, foi o delegado denunciado não só por lesões corporais como também por violação de domicilio, pelo promotor Frederico Muller. A denúncia foi das mais brandas, pois o promotor deixou de enquadrar o delegado em artigos do Código por êle infringidos.

Esse inquérito ficará parado por uns tempos por ter o juiz Alcino Pinto Falcão, da 24.ª Vara Criminal, suscitado conflito positivo de jurisdição em face de outro processo distribuido à sua Vara

Segundo inquérito

O PROCESSO que ocasionou o conflito de jurisdição é a queixa-crime do delegado agressor e de outros policiais contra Rolim. Depois de demonstrarem à saciedade não acreditar na Justiça, êsses maus policiais resolveram, para mascarar a sua conduta, recorrer a ela. E apresentaram, então, a queixa-crime.

O juiz Falcão considerou o crime afeto à segurança nacional e enviou o processo à Delegacia de Ordem Politica e Social. Êsse inquérito, tornado sigiloso, ainda lá está, sob a direção do delegado José Picorelli.

Avocando o primeiro processo — o da agressão — por considerar existir conexão entre os dois, o juiz Pinto Falcão acabou — em vista da recusa do juiz Decio Pio Borges — por suscitar conflito positivo de jurisdição, que deverá ser resolvido pelo Tribunal.

Enquanto isso, os dois processos estão paralisados.

Terceiro inquérito

O TERCEIRO inquérito foi aberto em uma delegacia comum. Destina-se a apurar as denúncias formuladas por êste jornal contra várias autoridades policiais.

Sòmente foi instaurado depois dos outros e após a grita de todos, que ecoou na Câmara dos Deputados. Um representante do Ministério Público, o promotor Lucio Marques de Souza, foi designado para acompanhá-lo.

Mas a Delegacia de Ordem Politica e Social, interpretanto ao pé da letra o despacho do juiz Falcão, avocou a si a responsabilidade da feitura de mais êsse inquérito. Também é sigiloso e não se sabe em que pé se encontra.

Quarto inquérito

O QUARTO inquérito é administrativo e foi mandado instaurar pelo ministro da Justiça. Como o delegado Abelardo Luz tem estabilidade na função policial, sòmente poderá ser demitido mediante inquérito administrativo regular ou por sentença judiciária, de acôrdo com o Estatuto dos Funcionários Públicos.

Também não se sabe em que pé se encontra, porque também está sendo feito em segrêdo.

Final provisório

EIS o final provisório da questão. Policiais são apontados, comprovadamente, como exploradores do lenocínio. Um delegado tenta matar e agride e publicamente confessa o crime.

Que se faz? Quatro inquéritos instaurados "pro-forma", dos quais de três não se tem notícia e um está paralisado na Justiça.



A esquerda, o delegado Ari Leão, que presidiu o inquérito-farsa; ao centro, o advogado agredido, sr. Rui Hilário Rolim; à direita, o delegado agressor, sr. Abelardo Luz

+1!

A desmoralização do advogado não inocenta os criminosos

OS maus elementos da Policia estão empenhados em inocentar os sócios oficiais do lenocínio e os agressores do advogado Rolim pela desmoralização dêste.

Trata-se, à viva fôrça, de provar que o advogado Rolim é um criminoso.

Supondo que seja, em que isto diminui o crime dos policiais associados ao lenocínio e daqueles que, não confiando na Justiça, agridem a quem os acusa?

Ninguém poderia esperar que documentos da escrita de um prostíbulo fossem parar às mãos de um Rui Rolim. Trata-se de saber se, sim ou não,

1. Há policiais que exploram o lenocínio;

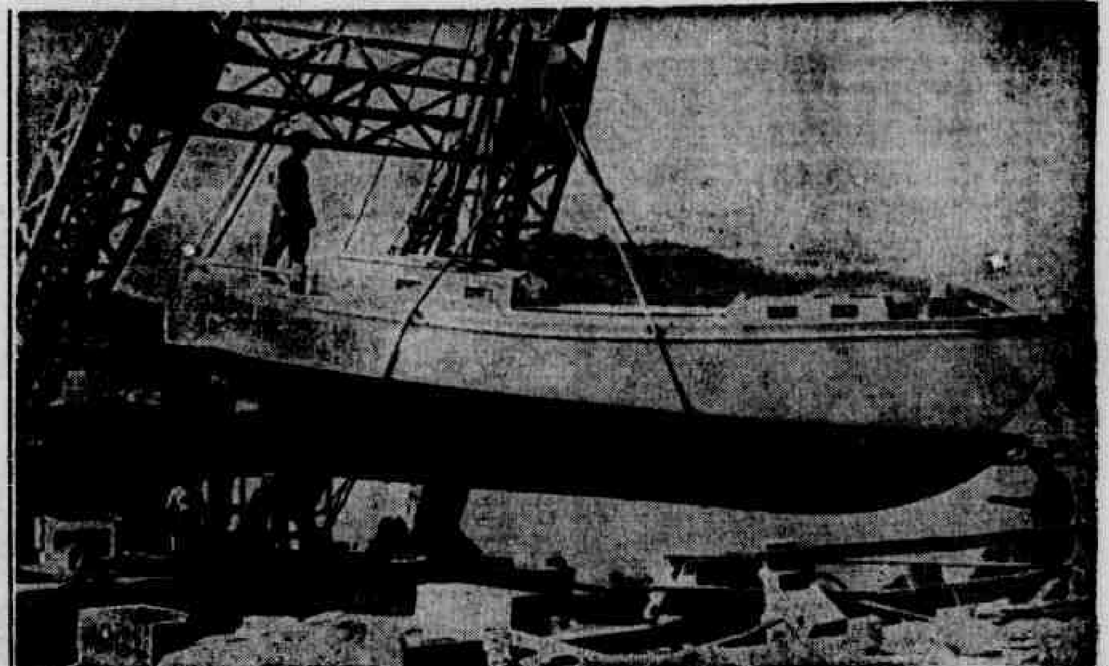
2. Houve um delegado que invadiu um escritório para matar e, pela fôrça arrancar retratações a um cidadão.

Fôsse êsse o último dos cidadãos, a Policia não tinha o direito de matá-lo. Fôsse êle o último dos homens, a Policia não poderia, por isto, associar-se ao lenocínio.

O ministro da Justiça e alguns juizes, assim como numerosos advogados, assistem de braços cruzados ao esfôrço da Policia por inocentar os seus maus elementos, perpetuando a noção da impunidade para os seus crimes, através da desmoralização e comprometimento de quem teve a audácia de denunciá-los.

O réu não é o sr. Rolim. E' o delegado Luz.

O crime não é o de manter relações com exploradoras de prostíbulos. E' o de, sendo policial, associar-se a elas.



Barcos dêsse tipo estão sendo fabricados nos estaleiros de Vitória. Têm câmara frigorífica, motor a óleo Diesel e desenvolvem a velocidade média de sete milhas horárias. Serão equipados com um jôgo de velas e substituirã o as jangadas do Nordeste

Barcos modernos substituirão as velhas jangadas nordestinas

Peixe a oito cruzeiros o quilo no mercado carioca — Quatro barcos de grande tonelagem a caminho do Rio de Janeiro — Armadores nórdicos treinarão os tripulantes brasileiros nos modernos métodos de pesca — Construção de uma frota de pequenos barcos nos estaleiros do Espírito Santo — Geladeiras a quinhentos cruzeiros mensais para os vendedores de peixe — Elaboração da carta de pesca do Brasil — Instalação de estações-rádio ao longo da costa — Plano objetivo, porém de difícil realização

De MOACIR FERREIRA
(Para TRIBUNA DA IMPRENSA)

ATE' agora, a pesca, neste país, não tem passado do domínio da aventura, do trabalho de grupos isolados, sem obediência a plano pré-estabelecido que possibilite a exploração racional dessa indústria, como nos grandes centros de pesca da Europa e da América do Norte.

Os meios e os processos empregados são tão arcáicos quanto se possa imaginar.

Os pescadores não têm a assistência devida do govêrno e vivem à mercê do produto das suas incursões marítimas, sujeitas às oscilações do mercado.

Assim, lucram apenas com o rendoso negócio da pesca em nosso país, os donos de barcos e os intermediários — principais interessados nas sucessivas majorações do prêço de venda do pescado.

Nestas condições, é de ressaltar qualquer iniciativa, quer particular quer oficial, que vise a melhorar êsse estado de coisas.

A Caixa de Crédito da Pesca, está mandando adquirir barcos pesqueiros na Dinamarca e em Portugal, para, posteriormente, serem incorporados à frota nacional. E' uma boa iniciativa.

Sem ônus para o Tesouro

SETE dêsses barcos já se encontram em franca atividade, sendo que o "Ingegerd", "Lucretia" e "Neptun" estão operando ao longo da cidade gaúcha de Rio Grande; quatro estão viajando da Europa para o Brasil, e cinco outros estão em negociações na Dinamarca e em Portugal. Carece de fundamento a notícia publicada há poucos dias na imprensa carioca, de que viriam brevemente 74 barcos pesqueiros para o Brasil.

Êsses barcos têm vindo para o nosso país sem que o Tesouro Nacional despenda um vintém na sua aquisição.

A Caixa promove um contrato com o dono do barco, comprando-lhe tôda a produção pelo prazo de dois anos, contanto que venha pescar em águas brasileiras, na área adrede determinada. Além disto, o comandante do barco é obrigado a formar a sua tripulação com um têrço de tripulantes nacionais, no primeiro ano; dois têrços, depois de dezoito meses, e, integralmente, no prazo de dois anos.

A primeira vista, as exigências parecem não interessar o armador estrangeiro. Acontece que os donos de barcos suecos, dinamarqueses e finlandeses vivem permanentemente assustados com uma possivel guerra com a Rússia, além da pequena margem de lucros que a indústria da pesca lhes proporciona em seu país.

Assim, uma proposta dessa natureza, e a esperança de vender o seu barco para o capitalista brasileiro, por um prêço sem concorrente, representa verdadeira dádiva. Aliás, a possibilidade de venda do barco aumentará à medida que se forem formando tripulantes nacionais especializados.

Dos barcos importados, quatro já foram adquiridos por entidades particulares. São o "Presidente Vargas" — pela Fundação Abrigo Redentor; o "Buonatella" — pela Sociedade de Conservas de Peixe; o "Apollo" — pelo sr. Felisberto Prado de Oliveira, e o "Merkur" — pela Sociedade de Produtos da Pesca Ganchos.

Sucessores das jangadas

POR outro lado, a Caixa encomendou aos Estaleiros de Vitória, de propriedade do Estado do Espirito Santo, a fabricação de pequenos barcos para pesca. Dispõem de câmara frigorífica, com capacidade para duas toneladas e meia de peixe.

Equipados com motor a óleo Diesel, desenvolvem a velocidade-média de sete milhas horárias. Extremamente econômicas, essas embarcações foram feitas para substituir as jangadas. As primeiras, que estão sendo fabricadas em série, serão entregues ainda êste ano, ao prêço de setenta mil cruzeiros, sendo necessário apenas que o pescador entre com uma prestação módica.

O sr. Jorge Duque Estrada, presidente da Caixa, espera ter distribuido, no fim do próximo ano, mais de cem barcos dêsse tipo aos pescadores.

O fornecimento médio mensal de peixe à população carioca, que tem sido de quinhentas toneladas, será quadruplicado com a vinda dos novos barcos, que passarão a operar ao longo da costa do Distrito Federal.

Peixe a oito cruzeiros

QUANTO ao abastecimento do Rio, o sr. Jorge Duque Estrada pretende colocar o peixe no mercado carioca ao prêço de oito cruzeiros o quilo, antes mesmo do fim do ano. E' uma promessa em que, francamente, não é fácil acreditar... Êle próprio, entretanto, explica o seu plano:

— "Distribuirei geladeiras aos quitandeiros e aos intermediários na distribuição do peixe, pelo aluguel mensal de quinhentos cruzeiros. O peixe será entregue na porta do intermediário por sete cruzeiros. Se êle vender o pescado por mais de oito cruzeiros, perderá o direito à geladeira. Ora, como êle tem interêsse na geladeira, porque lhe proporciona a conservação de frutas e outros gêneros, em cuja venda o lucro é altamente compensador, é claro que não quererá perdê-la".

As primeiras geladeiras já começaram a ser distribuidas. A Caixa dispõe de setenta para êsse fim.

Outra inovação no tratamento do peixe produzido para o consumo do carioca é uma engenhoca que permite o descarregamento direto do barco para o depósito frigorífico do Ministério da Agricultura, situado na Praça Quinze, e cuja capacidade vai para mais de 450 toneladas. Somente essa operação representa uma economia de milhares de cruzeiros, antigamente gasta no emprêgo de carregadores.



O sr. Jorge Duque Estrada, Presidente da Caixa de Crédito da Pesca, quando falava ao repórter

Duas medidas se impõem

TUDO isto, no entanto, é muito pouco para a completa industrialização da pesca no país. Duas medidas, entre outras, se impõem: a elaboração da carta de pesca e a instalação de estações de rádio ao longo da costa. A primeira, o sr. Jorge Duque Estrada pretende realizar com as informações de localização dadas pelos barcos, através do rádio; é um trabalho de pesquisa e demandará tempo.

A segunda, já está sendo realizada. Oito estações receptoras e transmissoras estão sendo instaladas no Recife, Salvador, Vitória, Rio, Santos, Florianópolis, Tôrres e Rio Grande. Trinta outras estações-rádio estão sendo esperadas, devendo chegar ao Rio, pelo vapor "Rio Jachal", que deve atracar por êsses dias.

A Caixa também espera distribuir grande número de motores de pôpa aos pescadores, tendo já algumas dezenas em estôque.

Conseguirá realizá-lo?

DE tudo quanto nos mostrou e do que nos informou, como presidente da Caixa de Crédito da Pesca, o sr. Jorge Duque Estrada nos deu a impressão de um homem bem intencionado, que deseja fazer alguma coisa pela concretização, ou melhor, pela formação da indústria de pesca no Brasil. Faltam-lhe recursos. O seu plano é objetivo, porém dispendioso.

Conseguirá realizá-lo um govêrno como o nosso?

E' o que custamos a acreditar.

"Peixe a oito cruzeiros" — é o que promete o presidente da Caixa de Crédito da Pesca